FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 915

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

«MEMENTO HOMO...»

A Igreja Católica passou a admitir, de um modo geral, a cremação de cadáveres. Já não é a primeira vez que a sua intransigência se quebra, pois que a própria Igreja permitiu a incineração em casos especiais, como sejam os de epidemia ou de guerra, a fim de evitar um perigo grave para a saúde dos povos. Seja como for, não pode deixar de se atribuir à decisão do Santo Ofício uma importância e um significado que estão de acordo com o espírito que a Igreja vem demonstrando de actualizar a sua doutrina, traduzido tanto pelas encíclicas de João XXIII como pelo sopro de modernização que informou o último concílio. Os homens tiveram, em todos os tempos, a preocupação de uma vida futura e a própria crença na imortalidade da alma contribuiu para criar um respeito supersticioso pelo cadáver humano. Esse respeito, porém, varia segundo a índole dos povos, a sua educação religiosa, a sua formação social e até as condições climatéricas em que vive. O culto dos mortos é uma característica de todas as religiões, embora se revista de formas diversas, consoante o grau de civilização dos povos. Enquanto os egípcios mumificavam os seus mortos, os indianos praticam desde longa data a incineração. O preconceito religioso levou os prosélitos da doutrina católica a rodear os cadáveres das maiores atenções, dando-lhes moradias sumptuosas em bairros residenciais que prolongam para além da vida a diferenciação de classes que devia terminar com a morte. A própria religião católica, porém, contém na sua doutrina o princípio da incineração, quando lembra aos homens que não passam de um punhado de cinzas e que em cinzas se hão-de transformar. A decisão do Santo Ofício não fez, portanto, mais do que pôr de acordo a doutrina com a prática, deixando de privar de sepultura eclesiástica os católicos que tenham mandado reduzir o seu corpo a cinzas. O tempo, na sua marcha implacável, ajuda a clarificar as ideias e a destruir preconceitos que fizeram a sua época. A Igreja resolveu-se, finalmente, a actualizar certos aspectos da sua doutrina de acordo com as realidades da hora presente.

Londres rejeitou os bons-ofícios da O. N. U. no caso da Guiana

NOVA YORK, 24—(R.)—A Grã-Bretanha rejeitou, na noite passada uma tentativa da O. N. U. para utilizar os seus bons ofícios a fim de abrandar a tensão na Guiana Britânica e votou contra uma exigência paralela para que se apressasse a fixar uma data para a independência da sua colónia sul-africana.

O delegado britanico, Cecil King, declarou ser falso, como fora afirmado numa resolução aprovada pela comissão especial sobre colonialismo, que a demora em conceder a independência á Guiana fora a causa principal das desordens e de derramamento de sangue.

King disse ainda que, de acordo com a política da Grã-Bretanha de autorizar visitas por representantes da comissão aos seus territórios, o Governo britânico «não poderia concordar com qualquer visita de uma subcomissão á Guiana Britânica, se tal pedido fosse apresentado.

INCIDENTES NA COLÓNIA

GEORGETOWN, 24 — (F. P.) — As autoridades militares britânicas substituiram as forças regulares de Polícia na região sacarina litoral, a leste de Georgetown, a fim de restabelecer a ordem, depois do ataque indiano da noite passada, que causou dois mortos e 11 feridos entre a população negra. Está previsto o estabelecimento do recolher obrigatório.

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

O ministro da Marinha (á esquerda) momentos antes de embarcar no avião que o levou a Madrid

No aeroporto de Madrid o ministro português da Marinha teve esta manhã uma luzida recepção militar

MADRID, 24 — (E.) — Com um mirante Pedro Nieto Antunez, o sol escaldante, depois de três dias de trovoadas e de chuva, o aeroporto de Barajas, não obstante o seu intenso tráfego, registou, esta manhã, um movimento desusado e um aparato militar, que não é frequente, por motivo da chegada do ministro português da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, que se desloca a Espanha em visita oficial de cinco dias.

Pouco antes das 10 horas, já se via formado, junto ás pistas, um batalhão da Força Aérea, com bandeira e banda de musica, enquanto muitos automóveis iam deixando, á entrada do salão especial do aeroporto, diversas personalidades. Assim, chegaram, sucessivamente, o ministro espanhol da Marinha, almirante-chefe do Estado-Maior da Armada de Espanha e outros almirantes e generais espanhóis, com funções de comando, além de muitos oficiais de outras patentes. Na mesma ocasião, chegaram ali, também, o embaixador de Portugal em Madrid, prof. Luís Pinto Coelho, os adidos militar e naval portugueses e todos os outros componentes da missão diplomática na capital espanhola.

Troca de saudações

Eram precisamente 9 e 57 quando o avião militar português, em que viajara desde Lisboa o almirante Fernando de Quintanilha, tocou a pista. Logo que se abriu a porta da cabina e quando o ministro português apareceu ao cima da escada, fardado de branco, o almirante Nieto Antunez, tendo a seu lado o embaixador de Portugal e seguido por todas as outras personalidades dos dois países, dirigiu-se ao encontro do almirante Fernando

(Continua na página central)

EXPULSO DA U. R. S. S. — Mervyn Mattews, de 31 anos, que há três anos estudava na U. R. S. S., á sua chegada ao aeroporto de Londres, entre pessoas amigas, depois de haver sido expulso da União Soviética. As razões apontadas para tal procedimento foram: propaganda anti-soviética e especulação económica

Robert Kennedy visitará a Polónia após se deslocar a Berlim e a Bonn

WASHINGTON, 24 — (R.) — O secretário da Justiça dos Estados Unidos, Robert Kennedy, adiou a sua partida para a Alemanha Ocidental, a fim de poder observar os acontecimentos no Estado de Mississippi, em virtude das perturbações raciais.

Um informador daquele Departamento declarou que Kennedy não partirá, na melhor das hipóteses, antes desta noite.

A noite passada, o presidente Johson ordenou uma investigação completa acerca do desaparecimento de três jovens integracionistas, cujo carro foi ontem encontrado queimado , num pântano, no Mississippi.

O presidente Johson declarou, também ontem, que o F. B. I. tinha sido convidado «a não poupar esforços para obter as informações possíveis acerca dos desaparecimentos e a comunicá-los o mais ràpidamente possível».

Depois de visitar a Alemanha Ocidental, Robert Kennedy deverá deslocar-se á Polónia, onde visitará Varsóvia e Cracóvia. Antes de partir para a Polónia deve assistir, depois de amanhã, em Berlim Ocidendental, ás cerimónias comemorativas do famoso discurso do falecido presidente, seu irmão, proferido há um ano, em que declarou: «Eu sou um berlinense».

CANDIDATO DOS NEGROS A' VICE-PRESIDÊNCIA

WASHINGTON, 24 — (F. P.). — Os delegados da Associação Nacio-

(Continua na 16.ª página)

Homenagem nos E. U. A. ao primeiro diplomata português naquele país

FILADÉLFIA, 24. — (A. N. I.) — «Este momento é particularmente simbólico para os portugueses, pois dá-nos a certeza de que os laços espirituais e culturais entre Portugal e os Estados Unidos continuam a ser uma inegável realidade» — declarou o embaixador de Portugal nos Estados Unidos, dr. Vasco Vieira Garin, ao proceder, na Universidade de Pensilvânia, ao descerramento do retrato a óleo do abade Correia da Serra, primeiro representante diplomático português neste país, oferecido pela Fundação Gulbenkian.

Kruchtchev visitou hoje o porto de Gothenburg

GOTHENBURG, 24 — (R.) — Kruchtchev chegou hoje a este porto sueco entre intensas precauções de segurança. O dirigente soviético, que tinha vindo de Estocolmo, de avião, com sua família, tomou lugar no carro á prova de bala, que havia sido trazido de noite, da capital sueca, e seguiu para o cais de Arendal, onde cerca de 100 pessoas assistiram, silenciosamente, á sua chegada. Enquanto Kruchtchev viajava de avião, a Polícia de Gothenburg selou a área anexa á Bolsa de Mercadorias, onde deve almoçar. Quarenta soldados e cerca de 800 polícias escondiam-se sob arbustos, ao lado da estrada por onde o dirigente soviético passou, a caminho do cais.

(Continua na 16.ª página)

INCIDENTES RACIAIS

STE. AUGUSTINE (Florida), 24 — (F. P.) — Registaram-se novos incidentes em Ste. Augustine entre manifestantes integracionistas e segregacionistas brancos.

O primeiro verificou-se na praça do antigo mercado de escravos, onde os partidários da integração desfilavam. Uma mulher branca que tomava parte na manifestação foi maltratada por um «comando» de jovens brancos.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PANORAMA ACTUAL da província de Angola

Em missão de serviço relacionada com o seu elevado cargo, chegou a Lisboa o governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Silvério Marques, que, no aeroporto, onde foi recebido pelo sr. ministro do Ultramar e outras entidades oficiais, fez declarações aos representantes dos órgãos de informação: — «Em Angola — disse — a população sem euforia, estulta, mantém-se confiante e altiva. Crê no Governo do País, nas Forças Armadas — chefes e tropas e, face ao desabar de tanta cabala e de tanta ilusão, ostenta uma consciência cada vez mais tranquila. E acredita nas grandes qualidades do povo português em toda a sua extensa composição, desde o mais humilde vasseque aos fortes beirões, aos valentes bailundos ou landins, aos inteligentes cabo-verdianos ou goeses, aos fiéis fulas ou santomistos, aos hábeis timorenses ou macaenses». Acrescentou, mais adiante: «As dificuldades de Angola são em geral as do País, ao contrário do que, sem espírito de justiça, tantas vezes ostenta em letras de forma, esquecendo-se que, vinho, transferências, algodão, tecelagem, condicionamento industrial, petróleo, coberturas do Plano de Fomento, são problemas portugueses interligados e não problemas da Metrópole ou de Angola». Acrescentou que todos ali se mantêm «firmes, calmos e vigilantes» e salientou o valor das reformas efectuadas, dizendo, a certa altura: — «Vastíssimos horizontes territoriais e humanos, insondáveis possibilidades, dão-nos uma ajustada e quiça mais orgulhosa ideia da dimensão da nossa grande Pátria. Esta é uma atitude e um sentimento da gente portuguesa de Angola, que, certamente util, é confortante poder ostentar aqui». E a terminar: «Em Angola aguarda-se com ansiedade a passagem de S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, a caminho da província irmã de Moçambique, e a paragem de S. Ex.ª, que ali se dignará fazer e que tanto nos honra. Mais uma vez então, Angola testemunhará o seu patriotismo e a sua profunda gratidão, pois ali bate hoje, com suprema força, o próprio coração de Portugal».

SEIS VEÍCULOS EM COLISÃO

Um espectacular desastre de viação na Alameda Afonso Henriques, que poderia ter tido consequências trágicas, resumiu-se, felizmente, a prejuizos materiais, embora consideráveis. Uma camioneta de carga, de sete toneladas, conduzida pelo motorista, sr. Manuel Rodrigues, de 54 anos, residente na Rua Marques da Silva, 15, 1.º, direito, que descia a parte mais íngreme daquela artéria, entre o largo fronteiro ao Instituto Superior Técnico e a Avenida Almirante Reis, desarvorou em resultado, segundo parece, de deficiência nos travões. Conseguiu o motorista evitar uma desgraça, levando o veículo até o cruzamento com a Avenida Almirante Reis, onde acabou por esbarrar num automóvel, guiado pelo sr. António Tomás Rodrigues da Cruz, comerciante, morador em Cacia. Prosseguindo na desordenada marcha, colidiu, ainda, fazendo-os impelir uns contra os outros, com mais quatro automóveis ali estacionados, causando-lhes avultados danos. O primeiro automóvel ficou com o lado esquerdo parcialmente arrombado e o seu condutor sofreu apenas ligeiras escoriações.

OS CAPITAIS DA SACOR

O aumento de capital da Sacor foi decidido pela assembleia geral, reunida a fim de deliberar sobre propostas de aumento de capital de outras alterações dos estatutos, consequentes do despacho de 28 de Fevereiro de 1964, do sr. ministro da Economia sobre a autorização que lhe fora dada para a instalação e exploração de uma refinaria de petróleos brutos e seus derivados ao norte do rio Douro. Ratificados os actos do conselho de administração, conducentes á referida autorização para instalação e exploração da refinaria de petróleos brutos, foram aprovadas as propostas de aumento imediato de capital para 700 000 000$00 e mais alterações estatutárias indispensáveis á execução do referido despacho ministerial.

●

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém os srs. ministro da Marinha e dr. Tito Arantes.

MORREU depois de ouvir missa

Em Catinelos (Gouveia), o sr. António Pereira, de 70 anos, casado, vendedor ambulante de tremoços, foi acometido, em plena rua, próximo da igreja, por um ataque cerebral. Levaram o pobre homem, que acabara de ouvir missa, para sua casa, onde expirou.

●

OS POÇOS ABERTOS — abismo da morte

Debruçara-se ao poço, para matar a sede, em Freixo de Numão, o sr. Manuel de Jesus Reis, de 52 anos, solteiro, trabalhador, que caiu á água e morreu afogado. Quando se tomam, de uma vez para sempre, providências radicais para evitar estes dramas que se repetem com angustiosa frequência? — providências reduzidas á simples cobertura dos poços traiçoeiros.

O MUSEU DO POETA para a cidade dos seus amores

Durante os anos da sua vida de professor, o dr. Reis Pereira exerceu o magistério em Portalegre, cidade a que se deu de amores e celebra num dos mais vigorosos e sugestivos poemas de sabor alentejano na antologia nacional. Esse professor liceal é o poeta, escritor e dramaturgo José Régio, figura proeminente entre os mais altos valores da intelectualidade portuguesa, a quem o burgo alentejano fica a dever um notável museu que reune uma das notáveis colecções de arte popular existentes em Portugal. Passando agora ao património daquela cidade, por compreensão facilitadora do escritor, a sua casa-museu, na qual se perpetuará o nome consagrado de José Régio, torna-se assim regalo do espírito para toda a gente e valioso centro de irradiação de cultura. Em sessão pública do Município portalegrense, presidida pelo chefe do distrito e com a presença do escritor, recebeu este o testemunho do reconhecimento e do apreço devido, pela voz do presidente da edilidade, sr. Manuel de Jesus da Silva Mendes, que disse, a certa altura, por entre expressivas manifestações de regozijo e homenagem ao consagrado autor das «Encruzilhadas de Deus»: — «A alegria que o poeta José Régio deu à cidade de Portalegre e a todo o Alentejo, não tem preço. Essa alegria é sempre superior a todos os encargos que haja que suportar».

INAUGURAÇÃO EM CORUCHE de 6 moradias para pessoas necessitadas

CORUCHE, 24 — No próximo domingo, ás 16 horas, a Conferência de S. Vicente de Paulo, desta vila inaugura um grupo de seis moradias para famílias necessitadas, assistindo ao acto, além de muitas outras entidades, o arcebispo de Évora.

ARTES PLÁSTICAS

Está aberta durante dez dias, na Academia Nacional de Belas-Artes, a inscrição para o estágio da XXVII Missão Estética de Férias, a realizar nos próximos meses de Agosto e Setembro, nas Termas de Vizela. Os interessados, estudantes de Belas-Artes e artistas, devem dirigir os seus requerimentos em meia folha de papel selado, ao presidente da Academia, observar as disposições regulamentares e respectivo programa.

Évora pretende um matadouro regional para substituir o actual que data de 1900

ÉVORA, 24. — Construído em 1900, o matadouro municipal desta cidade acusa já naturais deficiências de desactualização que exigem séria atenção.

Assim, a sua capacidade regista grandes falhas e, no que respeita a condições tecnológicas e de higiene, apresenta-se, também, em condições muito precárias.

Dado o crescente aumento demográfico na região e, além disso, tendo-se em conta que a população local é uma das de maior consumo de carne, «per capita», do País, torna-se cada vez mais premente a necessidade da construção na cidade de um matadouro regional dotado de todos os requisitos e instalações modernas hoje exigidos.

Seria, pois assim, uma unidade industrial que muito viria beneficiar uma vasta região onde se regista, igualmente, um dos mais elevados índices metropolitanos na criação de gados, muito especialmente das espécies ovina e suína.

Nesta conformidade, a vereação do Município local está a encarar o problema com o interesse, energia e ponderação que ele exige e, em face da demora na obtenção de um parecer da Comissão de Abates relativamente a uma solução adequada para o caso — há mais de seis meses que se aguarda tal parecer —, decidiu, em reunião recente, proceder á elaboração de uma exposição a apresentar brevemente ao sr. ministro da Economia.

Para a lavoura e para o publico consumidor a criação, nesta cidade, de um matadouro regional traria grandes benefícios que bem justificam tal medida. Além de acarretar uma melhoria económica apreciável e de, principalmente, assegurar condições de higiene, hoje impraticáveis, o novo matadouro, dispondo de armazéns frigoríficos, estaria, ainda, apto a conservar, da melhor forma, outros produtos necessários á alimentação das populações.

A cidade e toda a região eborense seguem, pois, com o maior interesse a evolução do problema e aguardam que lhe seja dada, o mais rápidamente possível, a almejada solução.

VIAGEM DE ESTUDO de cadetes da Academia Militar

LAGOS, 24 — Esteve nesta cidade, em viagem de estudo, um grupo de alunos dos 3.º e 4.º anos (Engenharia), da Academia Militar, cujo programa incluiu, além de Lagos, visitas a Beja, Ervidel e Tavira.

Os cadetes eram acompanhados pelos professores capitães Gonçalves Ramos e Boleo Tomé e ficaram instalados na Estalagem de S. Cristóvão, desta cidade.

Linha de CASCAIS

Um aspecto da cerimónia inaugural

Trabalhos de Eduardo Nery expostos no Casino Estoril

No prosseguimento do programa de manifestações culturais elaborado para este ano, a Sociedade Estoril-Sol promoveu a inauguração de mais uma exposição, realizada, como as anteriores, no «hall» do Casino.

Eduardo Nery, um dos jovens artistas modernos de mais vincada personalidade, apresenta nesta exposição uma série de magníficos desenhos a tinta-da-china e a têmpera, em que o seu poder criador se impõe na interpretação dada a cada um dos seus trabalhos.

Dos trabalhos expostos salientam-se «Paisagem Nocturna», «Respiração Solar», «Nascer do Sol», «Astros em Conjugação».

Na cerimónia inaugural estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. coronel Vítor Novais Gonçalves, antigo subsecretário do Exército, dr. António Borba Vieira, D. Eva Macedo, viuva do escultor Costa Macedo, e a esposa do escritor José Augusto França. Os convidados foram recebidos pelo expositor e pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da «Estoril-Sol».

A exposição estará patente ao publico até ao dia 5 de Julho.

O cinquentenário do concelho de Alcanena

ALCANENA, 24 — A Camara Municipal de Alcanena vai comemorar o cinquentenário da criação do respectivo concelho, de 27 a 29 do corrente. No dia 27, ás 17 e 30, haverá uma picaria com vacas; ás 21 e 30, o início da iluminação e das ornamentações nas ruas principais; e ás 22, variedades, com a participação dos artistas João Maria Tudela, Lina Maria, Hélder António, Antónia Tonicha, Humberto Castro, Fernando Forte, Celly Santos e os seus guitarristas, do conjunto «Ritmo», dirigido pelo maestro Melo Junior, e do amador João Viegas.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Amores de Cleópatra» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «7 dias de festa» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «6 cavalos pretos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

N-I-N-A
Boîte de Nuit
Adultos
Maiores de 21 anos
HOJE — ESTREIA
VERONIQUE AND NINO
— em danças modernas
— em canções
— num conjunto pleno de actualidade

ASMÁTICOS
Façam uma vida normal
O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma.
Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.
BROVON

MOCAR, LDA.
VEM POR ESTE MEIO TORNAR PÚBLICO QUE, DE 27 DE JUNHO CORRENTE A 26 DE SETEMBRO P. F.º TERÁ TODOS OS SEUS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, STAND, OFICINAS E PEÇAS, ENCERRADOS AO SÁBADO.

A MELHOR MENTIRA...

Os mil escudos foram para o Fundão

Um segundo prémio extraordinário (500 escudos) foi atribuído a uma senhora de Lisboa

O concurso «ganhe mil escudos enviando-nos a sua melhor mentira», que promovemos entre os nossos leitores com a colaboração do Cinema São Jorge, a propósito da estreia do filme inglês «O Jovem Mentiroso», constituiu um extraordinário êxito. Recebemos centenas e centenas de respostas, vindas dos mais variados pontos do País.

O juri, constituído por cinco redactores do «Diário de Lisboa», depois de sucessivas selecções, decidiu atribuir o primeiro prémio, no valor de mil escudos, ao concorrente Fernando Paulouro Neves, do Fundão. Além disso, e para corresponder ao interesse manifestado por este «concurso-relampago», resolveu criar um segundo prémio extraordinário, no valor de 500 escudos, para o que contou desde logo com a melhor boa vontade da gerência do Cinema São Jorge. Esse prémio extraordinário foi concedido á concorrente Arminda Correia, de Lisboa.

Foram ainda atribuídas dez menções honrosas, como estava previsto:

MENÇÕES HONROSAS — Hermano Marques dos Santos, Rua D, Lote 4 — S. Domingos de Rana, Carcavelos; José Ventura Duarte das Neves, Rua do Prior Coutinho, 53, Lisboa; Fernando Vasco Augusto Cardoso, Rua da Condessa, 47, 2.°, Lisboa; R. Cohen, R. General Sinel de Cordes, 13, 2.° Dto., Lisboa; Elísio de Melo, Rua de Fernandes Tomás, 332, r/c., Porto; Eduardo Augusto Domingues Marta, R. António Pedro, 109-A, r/c, Lisboa; Isilda de Matos Mendes, Rua Conde Almeida Araujo, 76, 3.°, Esq., Queluz; João Carlos de Gouveia Aguedo, Praceta 2, n.° 5, 6.°, Esq., á Rua dr. José Alberto Ferraz, Queluz; Maria Leonel de Oliveira Graça, Vila Nova de Ourém; e Julio Faria dos Santos, Av.

Tom Conternay, a grande revelação do cinema inglês, protagonista de «O Jovem Mentiroso»

D. Dodrigo da Cunha, 26, 2.°, D. N., Lisboa.

Primeiro Prémio

Publicamos, em seguida, a mentira classificada em primeiro lugar, como havíamos prometido:

«Ex.mos Senhores:

Para os devidos e legais efeitos venho emprazar V. Ex.as a suspenderem imediatamente o concurso sobre o filme «Billy, o mentiroso». Pelo que vejo do resumo que publicaram, a história foi descaradamente plagiada do livro «O Billy» que publiquei em 1960, simultaneamente em Nova York, Pequim, Roma e Moscovo. Telefonei já ao sr. John Schelesinger a protestar contra o abuso e a participar-lhe que entreguei o assunto no tribunal do Fundão. Espero que as autoridades proibam a estreia, enquanto não forem reparados os danos morais e materiais que estou sofrendo.

Com a devida consideração me subscrevo, De V. Ex.as, muito atenciosamente — FERNANDO PAULOURO DAS NEVES. Rua João Pinto, 13, Fundão».

Segundo Prémio

O juri resolveu, também, dar publicidade ao seguinte trabalho, que obteve o segundo prémio extraordinário:

«Antes de partir para Inglaterra, onde contava demorar-me cerca de 5 meses, chamei o meu filho Pedro, aliás o unico que tenho, e encarreguei-o de procurar uma nota de mil escudos que eu tinha metido num dos livros da minha biblioteca, sem que houvesse maneira de me ocorrer o título da obra em questão. O rapaz, que vê na mais restrita letra de forma o inimigo privado n.° 1, considerou o trabalho fatigante; mas brilharam-se-lhe os olhos de entusiasmo quando lhe garanti que o dinheiro seria para ele, logo que o descobrisse.

Ao regressar de Londres, o meu filho veio participar-me, muito desconsolado, que falhara rotundamente na tentativa de encontrar a nota: «E' porque não a procuraste bem»— disse-lhe eu — e acrescentei: «Em que livros o fizeste?». De cor e sem hesitação, citou o título de uma centena de livros e o nome dos respectivos autores. Romancistas, poetas, filósofos, historiadores, uma boa parte de todo esse amálgama de imaginação e erudição que eu venho agrupando desde que me conheço perpassou no relato, algo precipitado mas não menos significativo, que o meu filho fez da sua busca obstinada. Chegou a confessar-me que, num ou noutro volume, não se limitara a virar as folhas maquinalmente: detivera-se numa frase, num conceito, num período, como quem surpreende o brilho de uma joia num solo de areia ingrata. Depreendi que lhe suscitara, de alguma maneira, o gosto pela leitura. Era exactamente o que eu pretendia. E dei-lhe então a nota de mil escudos, que eu não tinha guardado em qualquer livro. Em toda a minha vida, esta mentira não foi talvez a maior do meu repertório; mas foi com certeza a melhor, pois consegui vencer com ela a relutancia que o meu filho tinha pelos livros. — ARMINDA CORREIA, Av.ª de Roma, 78, 7.°, Dto., Lisboa».

A entrega dos prémios

Os vencedores do «concurso-relampago», autores dos doze trabalhos melhor classificados (e não «mentirosos», claro!), receberão bilhetes para a estreia do filme «O Jovem Mentiroso», que amanhã á noite se efectua no Cinema São Jorge.

Ali, em cena aberta, receberão os prémios a que têm direito, respectivamente 1000$00, 500$00 e menções honrosas.

Resta-nos, por fim, felicitar os contemplados.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *António Prieto, que está a actuar em Luanda, volta a Lisboa sábado e domingo para dar aqui espectáculos. No dia 30 apresenta-se na ilha da Madeira.*
- *No Concurso da Canção de Faro foram apuradas 33 melodias. O nome dos premiados será tornado publico no dia 2.*

NO AVENIDA

«O pecado mora ao lado» continua no cartaz

Permanece, por mais alguns dias, no cartaz do Teatro Avenida, a extraordinária comédia americana «O pecado mora ao lado», agora em nona semana de exibição. O primiroso desempenho de um valioso escol de artistas, aliado á graça e modernismo de uma história deliciosa, conquistaram verdadeiramente todos os amantes de teatro que não desejam privar-se de aplaudir um espectáculo autênticamente actual, concebido em moldes perfeitamente certos, e encenado brilhantemente por António Pedro. O «cast» de estrelas que, todas as noites pelas 21 e 45 participa em «O pecado mora ao la-

(Continua na página seguinte)

beba
BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

António Calvário e Madalena Iglésias no Chicote

Hoje, após a exibição do filme «Uma Hora de Amor», em estreia no Cinema Odeon (realização do jornalista e cineasta Augusto Fraga), é oferecida no restaurante Chicote, em cujo interior decorreram algumas passagens da película, uma ceia de homenagem àquele realizador, produtor Manuel Queirós, artistas António Calvário e Madalena Iglésias e a todos os demais elementos da respectiva equipa de filmagem.

O MISTÉRIO QUE ENVOLVIA AQUELA TERRA SINISTRA ERA LANÇADO POR UMA PATRULHA FANTASMA OCULTA NUMA MURALHA DE TERROR!...

com Peter Cushing * Yvonne Romain
Patrick Allen

A TABERNA MALDITA

EASTMANCOLOR

UM FILME DE ACÇÃO E «SUSPENSE!»

ESTREIA — AMANHÃ, ÀS 21.45

DOPERFILME AVIS M/ 12 ANOS

50.000
TURISTAS E CAMPISTAS EM 1963

passaram as suas férias em condições únicas de conforto, bem estar e economia, em locais privilegiados pela beleza da paisagem e facilidades de acesso.

A ORBITUR dispõe em cada um dos seus parques de BUNGALOWS com acomodações para 4 pessoas, água, luz, roupas, utensílios de cozinha e fogão a gaz.

BUNGALOWS* — CAMPING — ROULOTTES — TENDAS

PEÇA HOJE DOCUMENTAÇÃO ILUSTRADA A·

ORBITUR

AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, LOTE 439 • LISBOA 1

CAMINHA-V. DO CASTELO-GUARDA-VISEU-S. JACINTO-MIRA-FIGUEIRA DA FOZ-S. PEDRO DE MUEL-NAZARÉ (Valado) NAZARÉ (Pedralva)-CALDAS DA RAINHA-PRAIA DAS MAÇÃS-PORTALEGRE-ÉVORA-CAPARICA-QUARTEIRA-OLHÃO

* Os dos parques de QUARTEIRA, OLHÃO e S. PEDRO DE MUEL estão esgotados para Agosto

EXCL. INTERNACIONAL FILMES
MAIORES 12 ANOS

HOJE, ÀS 21.45, EM ESTREIA, NO ODEON

UMA PRODUÇÃO DE **MANUEL QUEIRÓS**
QUE MARCA UM FACTO NOTÁVEL:

A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, EM CINEMA, DE DOIS GRANDES ÍDOLOS DA RÁDIO

ANTÓNIO CALVÁRIO

MADALENA IGLÉSIAS

10 CANÇÕES DOS CONSAGRADOS COMPOSITORES:

JOÃO NOBRE, CARLOS DIAS, FERRER TRINDADE, FERNANDO FARINHA, SILVA DIAS, MARIA ALMER E F. NICHOLSON

DIRECÇÃO MUSICAL DE CARLOS DIAS

EM

UMA COMÉDIA SIMPLES, GRACIOSA, SENTIMENTAL E HUMANA

A HISTÓRIA DE DUAS VIDAS A QUEM O DESTINO DESPEDAÇA UM ANSEIO DE FELICIDADE QUE VIVIA ESCONDIDO NAS SUAS ALMAS

REALIZAÇÃO DE *AUGUSTO FRAGA*

UMA HORA DE AMOR

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
CANTO E CASTRO, JÚLIA BUIZEL, RODOLFO NEVES, MARIA BASTOS, MARQUES VIDAL

FOTOGRAFIA DE **ABEL ESCOTO**

AVISO

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA ESTA NOITE. BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS DOS DIAS SEGUINTES

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30

UMA COMÉDIA SENSACIONAL NA ESCOLA DO MELHOR HUMOR INGLÊS

O JOVEM MENTIROSO

(BILLY LIAR)

com TOM COURTENAY e JULIE CHRISTIE

...QUEM NÃO GOSTARIA DE RECOMEÇAR A VIDA EM QUALQUER ALTURA, TAL COMO SE REINICIA EM QUALQUER PÁGINA UM CADERNO DE APONTAMENTOS?...
—NA IMPOSSIBILIDADE DE MATERIALIZAR ESTE DESEJO, BILLY RECORREU À MENTIRA!
...O PIOR FORAM AS CONSEQUÊNCIAS!!!

Realização de J. SCHLESINGER
o laureado autor de "UM MODO DE AMAR"
ADULTOS *(Maiores de 17 anos)*

PARA ASSINALAR A ESTREIA DESTA SENSACIONAL COMÉDIA, O «DIÁRIO DE LISBOA» PROMOVEU O CONCURSO-RELAMPAGO: «A MELHOR MENTIRA». NO ESPECTÁCULO DA ESTREIA, EM CENA ABERTA, SERÃO ENTREGUES OS PRÉMIOS AOS 11 CONCORRENTES CLASSIFICADOS

Adultos

TERMINA NO DOMINGO A MAGNÍFICA CARREIRA no TEATRO **AVENIDA** da fabulosa comédia

O PECADO MORA AO LADO

com JOSÉ VIANA ● FLORBELA e uma grande companhia
Esta noite ás 21.45 h.

NO DOMINGO: ÚLTIMO DIA COM MATINÉE ÀS 16 H.

PRAIA DAS MAÇÃS

TERRENO

Grande lote (6.000 m2) frente 70 m para a estrada Banzão-Praia, com pinhal, mata, Campo de Ténis, pomar, horta, fartura de água. VENDE-SE. Telef. 3.21295.

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

CEGONHAS

Compram-se dois casais novos ou velhos. Resposta para Rossio, 113 LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370618

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

de Macedo, Pizany Burnay, Maria Candal, Clara Rocha, Linda Silva e Carlos Queirós, o mesmo é dizer: os nomes que se tornaram ídolos de popularidade e simpatia graças a carreiras brilhantíssimas em palcos ligeiros.

NO MONUMENTAL

Beatriz da Conceição é a atracção fadista de «Férias em Lisboa»

Destacando-se ràpidamente do naipe actual dos bons valores fadistas, Beatriz da Conceição tem agora a grande oportunidade artística da sua carreira: foi escolhida por Vasco Morgado para participar na luxuosa e sensacional superprodução musicada «Férias em Lisboa», a subir á cena dentro de dias no Teatro Monumental. O elenco está repleto de vedetas: Humberto Madeira, Florbela Queirós, Irene Cruz, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria, Max, Tony de Matos, Trio Harmonia, Conjunto Sem Nome, o «ballet» de Alfredo Allaria, Lynne Mota, Linda Silva e Dora Leal, além de um lindíssimo friso de modelos, «girls» e coristas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A rapariga que sabia de mais» no Condes

Com um enigma bem tecido, de forma a não deixar prever o desfecho nem a consentir uma pausa para repouso dos nervos dos espectadores — obrigados a uma tensão fortíssima — o filme ontem estreado no Condes, com o título «A rapariga que sabia de mais», é, no seu género, um dos melhores dos ultimos tempos apresentados em Lisboa. Isto sem sombra de exagero.

Realizada por Mário Bava e fotografada por Ubaldo Terzano, a película, alia á intensidade emotiva e ao valor plástico, uma criação excelente de Letícia Roman e ainda interpretações notáveis de John, Valentine Cortese e Dante Di Paolo.

Com este notável filme de mistério, exibe-se outro, curto da célebre série baseada em casos verídicos arquivados na Scotland Yard, intitulado: «Privilégio Feminino». — *Visor 33.*

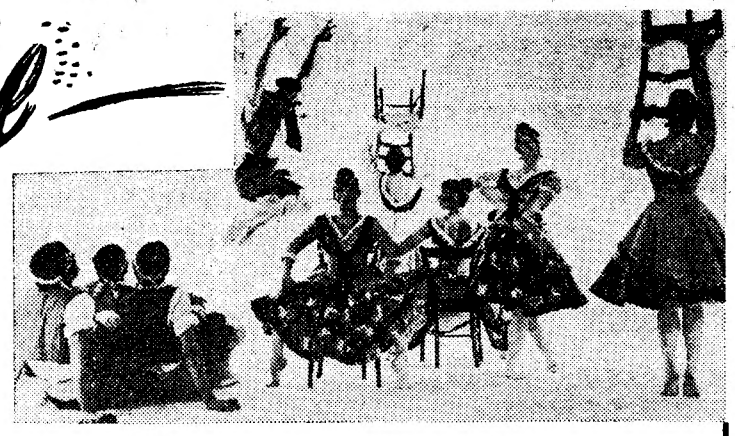
AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Uma hora de amor».
Produção — Portuguesa.
Realização — Augusto Fraga.
Intérpretes — António Calvário e Madalena Iglésias.
Género — Dramático.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

CASINO Estoril

apresenta todas as noites



O «SHOW» LATINO-AMERICANO

NEW FACES 1964

de MARINA y ALBERTO

com BETTY BURR e BLANCA AURORA

E AINDA

TRIO ODEMIRA

VEDETAS DA CANÇÃO

CLAUS BECKERS UND PARTNER

PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA TV ALEMÃ

BAILADOS PORTUGUESES

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos) MAIORES DE 17 ANOS

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Um contrato fabuloso para Liz Taylor e Richard Burton

HOLLYWOOD, 24 — (A. N. I.) — Um contrato de dois milhões de dólares (60 mil contos) foi oferecido, por escrito, a Elizabeth Taylor e Richard Burton, para participarem na película «Son of the star» — segundo anunciou o produtor Carl Krueger, que é, simultaneamente, autor do argumento.

O filme, que terá financiamento norte-americano, israelita, inglês e francês, conta a história de Israel antigo e moderno.

★ Filme da TV italiana sobre a figura de João XXIII

ROMA, 24 — (A. N. I.) — A televisão italiana vai enviar «Il giornale della'anima», filme que pretende reconstituir a figura do Papa João XXIII, ao XIV Festival Cinematográfico de Berlim, que se desenrola de 27 de Junho a 7 de Julho.

Trata-se de um documentário estreado em comemoração do primeiro aniversário da morte de João XXIII e constituido por uma montagem dos momentos mais importantes da sua vida focados pela objectiva, á luz do espírito que se evola das páginas do seu diário, recentemente publicado.

★ David Lean vai filmar o livro «Dr. Jivago»

MADRID, 24 — (A. N. I.) — O livro «Dr. Jivago», de Boris Pasternak, vai ser levado ao cinema por David Lean, o realizador da «A ponte do rio Kwai» e de «Lawrence da Arábia».

As filmagens principiam em Dezembro na província de Soria, próximo desta capital.

David Lean partiu para Londres, depois de algum tempo de visita aos locais de rodagem.

★ Acordo entre actores e produtores em Nova York

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — Chegaram a acordo o sindicato dos actores e os produtores teatrais, afastando o perigo do encerramento de dezanove teatros da Broadway — segundo anunciou o «mayor» desta cidade, Robert Wagner, que interveio como medianeiro da disputa.

Já tinham sido suspensos dois espectáculos e deviam ser paralisados mais dezassete, afectando mais de 670 actores, quando o «mayor» anunciou o acordo.

★ «Ontem, hoje e amanhã» triunfa na Argentina

BUENOS AIRES, 24 — (A. N. I.) — Constitui o maior êxito comercial de todos os tempos, registado na Argentina por um filme estrangeiro, a película «Ontem, hoje e amanhã», que Vittorio de Sica realizou com Sofia Loren e Marcello Mastroianni nos protagonistas. Nos onze primeiros dias de projecção em seis salas desta capital, rendeu 140 mil dólares (4060 contos).

★ Os franceses retomam o gosto pelo cinema

PARIS, 24 — (A. N. I.) — Pela primeira vez há sete anos, regista-se subida na frequência dos cinemas franceses.

No primeiro trimestre de 1964, os cinemas na França metropolitana venderam 75 770 000 000 entradas — o que constitui um acréscimo de 3,86 por cento em relação ao primeiro trimestre de 1963, em que se havia registado uma descida de 9,42 por cento em comparação com o período correspondente do ano anterior.

★ Actor envolvido num caso de estupefacientes

LOS ANGELES, 24 — (A. N. I.) — O actor de cinema e da televisão Rip Torn, de 33 anos, marido da actriz Geraldine Page, foi preso por transportar uma porção do estupefaciente marijuana no carro que conduzia quando a Polícia o mandou parar devido a uma transgressão dos regulamentos do transito. Torn, que está na cadeia central, declarou desconhecer a existência de uma garrafa com marijuana e de um cigarro parcialmente fumado, contendo o mesmo estupefaciente, que a Polícia encontrou dentro do automóvel. Alegou, por outro lado, que o carro era alugado.

Conforme foi anunciado oportunamente o filme de excepcional classe

UMA VIDA DIFÍCIL

que foi **aplaudido em todas as 16 sessões da primeira semana** pelo mérito, pela verdade da sua crítica social, volta agora a ser exibido.

É já famosa a cena da monumental bofetada com que o grande actor **ALBERTO SORDI** castiga a insolência, o abuso e a falsa superioridade de um novo-rico prepotente.

Uma obra de alta qualidade da Arte Cinematográfica, realizada por **DINO RISI** com

ALBERTO SORDI ★ **LEA MASSARI** e **FRANCO FABRISI**

HOJE, ÀS 21,30

IMPÉRIO

Um exclusivo SONORO FILME ADULTOS — M/ 17 ANOS

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

AMANHÃ

DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA

SOPAS — Açorda de marisco á moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.

PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim

CARNES — Dobrada á moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos á moda da Madeira.

FRUTAS E DOCES DA REGIÃO

Praça do Areeiro, 3-B—Telf. 720672

em Biquini come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27

Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS

ESPECIALIDADES FRANCESAS

ENCERRADO AOS DOMINGOS

TAMARGUEIRA

RESTAURANTE

SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAÍA

BUARCOS — Telef. 22514

FIGUEIRA DA FOZ

restaurante arameiro

MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

RIA

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66

Telef. 727071

Serviço de restaurante no JARDIM

ENCERRADA AS 2.ªs-FEIRAS

CINEMA do CASTANHEIRA

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ªs, 5.ªs-feiras, sábados e domingos

(Conforme a classificação)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

AÇORDA DE MARISCO

6.ª-FEIRA

BACALHAU À ZÉ DO BARRO

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 59-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE

atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, OS «3 DE PORTUGAL», ISAAC SHOW

R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953

(Maiores de 17 anos)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES

CERVEJARIA ● MARISCOS

Rua das Portas de S. Antão, 95

Telef. 32 59 56

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A

(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

(AR CONDICIONADO)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Quinta de S. Vicente

RESTAURANTE

SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211

(Ao Campo Grande)

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO

AGÊNCIA DE VIAGENS BUISSON, LDA.

R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

NOITE DE SÃO JOÃO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» ESTÁ PREPARADA PARA FESTEJAR O SANTO, TANTO DA ESTIMA DO POVO

CRAVOS — MANJERICOS E QUEIMA DE ALCACHOFRAS

O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL — UM ESPECTÁCULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA A TODOS OS VISITANTES

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

DE TUDO PARA COMER E BEBER

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — UMA HORA DE AMOR — ODEON

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme célebre
SEIS DESTINOS
com Charles Boyer — Rita Hayworth — Ginger Rogers — Henry Fonda e Charles Laughton

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme em Tecnicolor
DUELO DE FOGO
Burt Lancaster, Kirk Douglas e Rhonda Fleming

ODEON
Telefone 326283
HOJE, ás 21.45
ESTREIA
Uma realização de AUGUSTO FRAGA
UMA HORA DE AMOR
com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLÉSIAS
10 lindas canções numa história simples, graciosa, sentimental e humana
(Maiores 12 anos)

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um dos mais audaciosos espectáculos do anol
O JOGADOR PROFISSIONAL
com Richard Harris e Rachel Roberts

POLITEAMA
Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
UM FILME INVULGAR E APAIXONANTE
DUELO NA SOMBRA
com Robert Taylor
A história de um homem temido pela sua bravura e respeitado pela sua lealdade.
Eastmancolor (M. 12 anos)

ADEGA MESQUITA
Telefone 328307

Tia Adelina

Amanhã: Paella à Valenciana
Sexta-feira: Bacalhau no forno com açorda
Até amanhã se Deus quiser

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 21.30 (Adultos)
A maior interpretação da brilhante carreira de um grande actor
UMA VIDA DIFICIL
(UMA VITA DIFFICILE — V. O.)
com Alberto Sordi e Lea Massari

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A obra-prima de Ford
em 2.ª SEMANA
A DESAPARECIDA
Belo, empolgante e forte, numa acção constante
com John Wayne e Natalie Wood

AVIS
Telefone 47163
Às 21.45
(Adultos)
Grande êxito do filme de choque
DESAFIO AO F. B. I.
com Lex Barker e Gert Froebe
Duas horas de sensações fortes num filme que marca o reaparecimento do «dr. Mabuse»!

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 21.45
(Adultos)
2.ª semana de um filme pleno de interesse
com Lex Barker e a escultural Senta Berger
ESPECIALISTA DE SENHORAS
A vida privada e profissional de um médico abordada com ousadia e desassombro

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON
A SEITA DO DRAGÃO VERMELHO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 12 anos)
DAVID E GOLIAS
CINDERELO DOS PÉS GRANDES

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
NORMAN NO HOSPITAL
O PASSADO NÃO PERDOA

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
6 CAVALOS PRETOS
com Audie Murphy, Dan Dureya e Joan O'Brien

CONDES
Telefone 322523
(M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
Uma estranha e misteriosa aventura de diabólico impacto!
A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS
com Letícia Roman e John Saxon

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme admirável
R A P S Ó D I A
c/ Elizabeth Taylor e Vittorio Gassmann

CAPITÓLIO
A's 21.15
(M. 12 anos)
T E R R A Ç O
CINEMA AO AR LIVRE
O MÁSCARA DE FERRO
com Jean Marais e Sylva Koscina
O Segredo do Recife Vermelho
com Jeff Richards

ALVALADE
Telefone 763080
Às 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Novamente o extraordinário filme
RAPSÓDIA
c/ Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
A hilariante comédia
SAFARI INESPERADO
com Bob Hope e Anita Ekberg

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
TUDO PODE ACONTECER
A ILHA MISTERIOSA

L I 2
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
FEBRE DE DINHEIRO
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

Às 22 horas
(Adultos)
DONA MARIA II
Última semana de representações do original português
«A ESPADA DE CRISTAL»
de FERNANDA DE CASTRO

VISITE O SEU REVENDEDOR KODAK OU Á KODAK PORTUGUESA, LTD. — LISBOA-PORTO

«O realizador e o filme»
— ciclo cinematográfico organizado pela Casa da Imprensa

Prosseguindo nas suas valiosas iniciativas culturais no domínio cinematográfico, a Casa da Imprensa de Lisboa vai organizar, de 3 a 16 de Julho próximo, com a colaboração dos cinemas S. Luiz e Alvalade, um ciclo denominado «O realizador e o filme». Em sessões à tarde e à noite, serão exibidas as seguintes obras:

Dia 3 — «O mundo a seus pés» e «A sede do mal» (Orson Welles).
Dia 4 — «Forte Apache» e «O sargento negro» (John Ford).
Dia 5 — «Rocco e os seus irmãos» (Luchino Visconti).
Dia 6 — «O sétimo selo» e «Morangos silvestres» (Ingmar Bergman).
Dia 7 — «O desconhecido do Norte-Expresso» e «A mulher que viveu duas vezes» (Hitchcock).
Dia 8 — «Tempo Impiedoso» e «Prisão Maior» (Joseph Losey).
Dia 9 — «Não o levarás contigo» e «Tristezas não pagam dívidas» (Frank Capra).
Dia 10 — «O comediante» e «Uma gota de mel» (Tony Richardson).
Dia 11 — «A grande ilusão» e «Helena e os homens» (Jean Renoir).
Dia 12 — «Maria Candelária» e «Dio escondido» (Emilio Fernandez).
Dia 13 — «O sheik branco» e «O conto do vigário» (Federico Fellini).
Dia 14 — «Aniki-Bobó» e «Acto de Primavera» (Manuel de Oliveira).
Dia 15 — «Os espiões» e «A verdade» (H. G. Clouzot).
Dia 16 — Curtas metragens seleccionadas e «A quimera do oiro» (Charles Chaplin).

A comunicação desta valiosa iniciativa foi feita numa conferência de Imprensa, efectuada esta manhã, a que, além dos representantes dos jornais e revistas da especialidade, assitiram os srs. dr. César Afonso e Botelho da Silva, respectivamente presidente e secretário da Casa da Imprensa; dr. Ortigão Ramos, em representação do S. Luiz e Alvalade; Dinis Machado, da secção de cinema da Casa da Imprensa, etc.

Trocaram-se opiniões, acerca dos objectivos deste ciclo, que tem o mérito de agrupar 14 realizadores de vários países e correntes, permitindo confrontar, numa retrospectiva cuidadosamente seleccionada, duas obras de um mesmo autor, o que representa uma oportunidade rara, se não única. A única excepção, de Visconti, justifica-se pela dimensão do filme («Rocco e os seus irmãos»).

Os apreciadores de cinema terão, assim, dentro de dias, a possibilidade de reverem obras significativas de alguns dos mais representativos cineastas, incluindo duas obras mestras do nosso mais dotado realizador: Manuel de Oliveira.

Solnado
chega amanhã a Lisboa

De regresso da sua «tournée» pelo Brasil, que constituiu um notável triunfo do nosso mais popular e talentoso actor cómico, chega amanhã, por via aérea, a Lisboa, o artista Raul Solnado.

As suas actuações na TV conquistaram-lhe imediatamente um publico enorme, considerando-o a crítica um dos maiores cómicos da actualidade.

REUNIÃO
dos componentes do Batalhão de Caçadores n.º 186

Efectuar-se-á no dia 18 de Julho próximo a reunião dos componentes do Batalhão de Caçadores n.º 186 (Batalhão de «Aço»), que durante vinte e sete meses defendeu a integridade nacional em terras de Angola.

A reunião decorrerá em Lisboa, onde se celebrará missa em sufrágio das almas dos militares mortos, e haverá, também, um jantar de confraternização.

As inscrições poderão fazer-se pelo correio para a comissão executiva da reunião do Batalhão de Caçadores n.º 186, no Colégio Universitário Pio XII, Avenida 28 de Maio, Lisboa-1, ou pelos telefones 760432 e 770391.

A CIDADE

Sentinas encerradas

Há já muito tempo, foram encerradas, para efeito de obras, as sentinas públicas do Jardim da Esperança, junto do chafariz monumental, com grande arrelia para os milhares de pessoas que diàriamente passam naquele local, e, nomeadamente, para as que, nos bancos do jardim repousam e tomam o fresco. Esperamos que os respectivos serviços municipais tomem as necessárias providências.

O PORTO pelo telefone

Decorreu muito animada a noite de São João

PORTO, 24 — Como é hábito, a noite de São João, durante a qual só os doentes e os muito velhos não saem á rua e consequentemente não passam a noite em claro, decorreu num ambiente de geral animação. A Polícia não teve problemas de ordem a resolver e apenas alguns «batedores de carteiras» se esforçaram, e conseguiram dar por bem empregado o seu tempo. Assim, ao sr. José Nunes de Paiva, de Vila Boa do Bispo, furtaram a carteira, no meio do grande aperto, com cerca de 11 000 escudos e uma cautela da lotaria da próxima extracção. Mais algumas queixas foram apresentadas, mas de menor importancia.

As vendedeiras dos tradicionais «alhos», cidreira e manjericos, que se espalhavam pelas principais ruas e praças, fizeram muito negócio, razão porque se travaram verdareiras batalhas do «alho» e da cidreira. Porém, destas lutas, não há vítimas a lamentar...

Medalha da Cidade para o empresário Rocha Brito

De harmonia com uma recente deliberação unanime da vereação portuense, é amanhã, entregue a Medalha da Cidade, ao dinamico empresário Arnaldo Moreira da Rocha Brito. A cerimónia efectua-se, cerca das 12 horas, no gabinete da presidência da Camara.

Esquadrilha da Marinha britânica

Entram amanhã, cerca das 8 e 30, em Leixões, em visita de cortesia, as fragatas britanicas «Eastbourne», com a tripulação de 11 oficiais e 184 praças; «Vénus», com 7 oficiais e 167 praças; e a «Urchin», com 10 oficiais e 154 praças. Cada navio traz a bordo 40 cadetes e jovens marinheiros, em viagem de treino. A esquadrilha é comandada pelo comandante Squires.

Vão ser organizadas diversas homenagens, em honra dos marinheiros ingleses.

Aqueles navios da «Royal Navy» permanecem em Leixões, até ao dia 30

Homenagem a três militares mortos no Ultramar

A delegação, nesta cidade, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo presta homenagem, no próximo dia 27, pelas 11 horas, a três militares, naturais do Porto, que faleceram em combate no Ultramar. Será descerrada uma lápida com os nomes desses valentes portugueses, que foram, entre outros, os que mais se distinguiram.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os invasores» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas na ribalta» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Tamhaine» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «A família Robinson» e «Caixinha de surpresas» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Com jeito vai de taxi» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 15: «Terra firme» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: espectáculo vicentino pelo T. E. P., oferecido pela Camara Municipal (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «A ponte» (17 anos).

OS EXAMES NOS LICEUS

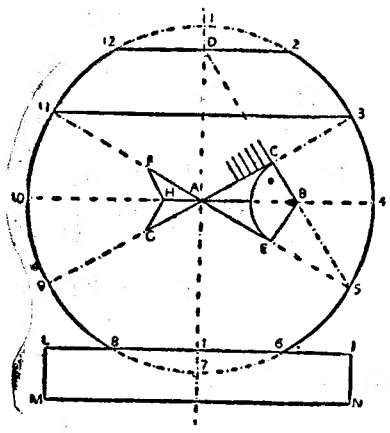
Pontos e soluções

Exames do 1.º Ciclo

Prova escrita de Desenho Geométrico

1.ª CHAMADA

I



1 — Desenhe uma circunferência de 7 cm de raio e divida-a em 12 partes iguais. Una os pontos de divisão, como a figura indica e o ponto 5 com o ponto D.

2 — Marque $\overline{AE}$ igual a $\overline{AC}$. Faça centro em B e descreva o arco de circunferência que passa por C e E.

3 — O segmento de recta $\overline{AH}$ é igual a 1,5 cm.

Os pontos F e G, que distam 2.5 cm de A, unem-se com o ponto H.

4 — A partir de C sobre $\overline{CA}$ marque cinco pontos, á distancia de três milímetros uns dos outros. Desses pontos partem segmentos de recta paralelos a $\overline{DC}$, com 1 cm de comprimento cada, como indica a figura.

5 — Sobre a recta que passa pelos pontos 6 e 8 marque, para um e outro lado, os pontos J e L, que distam 6 cm de I. Construa o rectangulo MNJL, que tem 2 cm de altura.

II

Complete o desenho, como a figura indica, e passe-o a tinta da China, com a construção do rectangulo a tracejado fino.

Não ponha letras ou algarismos, nem linhas a traço ponto.

SOLUÇÃO

Acha-se em primeiro lugar o centro do papel da prova, pelo cruzamento das duas diagonais. Com centro neste ponto constroi-se a circunferência de raio igual a 7 cm na qual se coloca um diametro horizontal e outro vertical, portanto fazendo entre si angulos de 90°. Com centro na extremidade esquerda do diametro horizontal, ou seja no ponto 10 e com raio igual a 7 cm, isto é igual ao raio da circunferência, marcam-se sobre esta os pontos 12 e 9, que serão pontos da divisão da circunferência em 12 partes. Procedendo igualmente, na extremidade direita do diametro horizontal, portanto no ponto 4, obteríamos os pontos 2 e 6. Fazendo ainda centro na extremidade superior e inferior do diametro vertical, isto é, em 1 e 7, determinaríamos os pontos 11 e 3, e 9 e 5 que juntamente com as extremidades dos diametros completavam a divisão em 12 partes.

Podia-se ter procedido dum outro modo, como dividir a circunferência primeiro em 6 partes e depois cada uma destas em 2, que o resultado a que chegaríamos seria o mesmo, como é óbvio.

Uniam-se seguidamente os pontos da divisão de acordo com a figura, e depois de termos marcado os pontos E, F, H, G, marcavam-se 5 pontos á distancia de três milimetros uns dos outros sobre $\overline{CA}$, de acordo com as indicações da prova. Com a régua e o esquadro traçavam-se em seguida paralelas a $\overline{DC}$ com 1 cm de comprimento cada uma. Prolongava-se em seguida o segmento $\overline{8\,6}$ e com o compasso centrado em I marcavam-se para um e outro lado os pontos L e J, distanciados 6 cm de I. Levantava-se seguidamente uma normal a L J por exemplo na extremidade L, para o que se efectuava uma das várias construções conhecidas pelos alunos. Pode por exemplo fazer-se passar uma circunsferência pela extremidade L, que intersecte o segmento $\overline{LJ}$, circunferência esta que terá o raio que nós pretendamos dar-lhes e que terá o seu centro para baixo de L J. Une-se em seguida o ponto em que esta corta $\overline{LJ}$ com o seu centro por uma recta que atravessará a circunferência num outro ponto que unido com L nos definirá a normal a L J na extremidade L. Sobre esta normal marque-se a partir de L 2 cm e somos conduzidos a M. Com centro, agora, em M e J e raios iguais respectivamente ao lado maior e menor do rectangulo ou seja a 12 cm e a 2 cm, tracemos 2 arcos cuja intersecção nos definirá N ou seja o quarto vértice do rectangulo.

Completava-se por fim o desenho colocando o olho e a boca no peixe. Passava-se a tinta-da-china sómente o que na figura estava a cheio, e era necessário deixar a construção do rectangulo a tracejado fino.

Exames do 3.º Ciclo

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

1.ª CHAMADA

FÍSICA

I

Considere uma carga eléctrica pontual, de 2 μC, situada no ar, e um ponto P, à distância de 1 m da referida carga.

a) Defina *intensidade do campo eléctrico*, gerado por aquela carga, no ponto P.

b) Calcule o valor dessa intensidade em unidades electrostáticas C. G. S., e reduza-o a unidades do sistema Giorgi.

II

a) Como explica a acção dispersiva do prisma óptico sobre as radiações solares?

b) Que é um *espectro contínuo?* O espectro solar não é contínuo. Porquê?

c) Cite outras radiações, da mesma natureza das radiações solares, e diga em que diferem, fundamentalmente, umas das outras.

III

a) Qual é a condição indispensável para que um corpo possua *energia cinética?* Enuncie o *teorema das forças vivas.*

b) Um grave com a massa de 2 kg foi lançado verticalmente, de baixo para cima. A sua energia cinética era 29 kgm no instante em que atingiu 10 m de altura.

Calcule a energia potencial do grave no momento em que terminou o seu movimento ascensional, considerando desprezável a resistência do ar. Apresente os cálculos.

IV

a) Que é *temperatura crítica* de um gás?

b) Que são *isotérmicas?* Que forma apresentariam as isotérmicas de um *gás perfeito?* Porquê?

c) Em qual dos casos é que o comportamento de um gás real mais se assemelha ao de um gás perfeito: quando afastado, ou quando próximo das condições de liquefacção? Justifique a resposta.

QUÍMICA

I

Acerca da *metalurgia do ferro*, responda às questões seguintes:

a) Além do minério, que outras substâncias sólidas se introduzem no alto forno, e que papel desempenha cada uma delas?

b) Supondo que o minério utilizado é a *hematite*, interprete, servindo-se de equações químicas, as transformações que têm lugar até à obtenção do metal.

c) Que razão apresenta para explicar que as *gusas* e o *aço* tenham propriedades diferentes?

II

20 ml de uma solução de ácido sulfúrico, de concentração igual a 73,5 g/l, neutralizaram 15 ml de uma solução de potassa cáustica.

a) Calcule o *factor de normalidade* da solução alcalina.

Apresente os cálculos.

b) Se, a partir daquela solução de ácido sulfúrico, pretendesse obter 90 ml de solução normal, como deveria proceder? Apresente os cálculos em que fundamentou a resposta.

S=32; O=16; H=1; K=39,1

III

a) Que são *famílias radioactivas?* Quais são as que se conhecem?

b) Quando afirmamos que o *período de semitransformação* do rádio é de 1622 anos, que pretendemos significar?

c) Explique a razão por que certos minérios radioactivos dão, espontâneamente, origem a hélio.

IV

Existem dois compostos orgânicos saturados, A e B, que correspondem à mesma fórmula molecular: C_3H_6O. O composto A reduz o licor de Fehling, enquanto que o composto B não apresente essa propriedade.

a) Escreva as fórmulas de estrutura e os nomes de A e de B, de acordo com a nomenclatura de Genebra.

b) Servindo-se de uma equação global, ou de equações químicas parciais, interprete a oxidação do composto A pela mistura cromossulfúrica e escreva o nome da substância orgânica resultante dessa oxidação.

c) Descreva um processo de preparação do composto B, e escreva a equação química tradutora do mesmo.

SOLUÇÃO

Física

I

a) É a força eléctrica atractiva ou repulsiva que se exerce sobre a unidade de carga positiva colocada nesse ponto P.

b) $\xi = 1$

$d = 1m = 100$ cm

$Q = 2\mu C = 6 \times 10^3$ U. Es. C. G. S. de carga eléctrica

$$E = \frac{1}{\xi}\,\frac{Q}{d^2} = \frac{6\times10^3}{100^2} = 0{,}6$$

U. Es. C. G. S. de potencial

$E' = 0{,}6 \times 300 = 1800$ volts.

II

a) Resulta da diferença entre os índices de refracção para a luz vermelha e violeta (extremos visíveis do espectro), quanto maior for esta diferença maior será o poder dispersivo.

b) Um espectro diz-se contínuo quando é formado por uma sucessão contínua de zonas coradas, correspondendo a uma variação contínua de comprimentos de onda. O espectro solar não é contínuo pois apresenta numerosas riscas escuras (riscas de Frauenhofer) atravessando as diferentes zonas coradas de emissão. São provenientes da absorção feita pelos gases em incandescência que rodeiam o Sol (a cromosfera) e também pela atmosfera terrestre principalmente o vapor de água, azoto, oxigénio e ozono.

c) Supõe-se que a luz do Sol provém de uma massa sólida ou líquida incandescente, portanto qualquer corpo sólido ou líquido incandescente terá radiações semelhantes (espectro contínuo) a diferença fundamental reside na quantidade de radiações monocromáticas de cada espectro.

III

a) Que se encontre em movimento.

«A soma dos trabalhos realizados pelas forças aplicadas a um corpo num certo intervalo de tempo é igual á variação da semiforça viva do corpo no mesmo intervalo de tempo».

b) $h_1 = 10$ m

$Wc_1 = 29$ kgm

$m = 2$ kg

Cálculo da velocidade ao fim dos 10 m

$$Wc_1 = \frac{1}{2}\,m\,v^2$$

$$29 = \frac{1}{2}\times 2 \times v^2$$

$$v = \sqrt{29}\ \text{m/seg.}$$

Tomando esta velocidade como uma velocidade inicial, teremos como altura máxima atingida (a partir do ponto 10 m)

$$h_2 = \frac{vo^2}{2g}$$

Tomando $g = 9{,}8$ m/seg^2 e fazendo as substituições vem:

$$h_2 = \frac{29^2}{2\times 9{,}8} = 1{,}48 \text{ m}$$

a altura total atingida será

$$h = 10 + 1{,}48 = 11{,}48 \text{ m}$$

A energia potencial do grave cuja massa é igual a 2 kg e se encontra a 11,48 m de altura é:

$$W_p = m\,g\,h = 2 \times 9{,}8 \times 11{,}48 = 225{,}4 \text{ kgm}$$

Resposta: A energia potencial é 225,4 kgm.

IV

a) É a temperatura acima da qual não é possível liquefazer um gás por maior que seja a pressão exercida sobre ele.

b) São curvas que representam gráficamente a relação entre o volume e a pressão de um gás a temperatura constante.

Apresentariam a forma de ramos de hipérbole equilátera, uma vez que os gases perfeitos obedecem á lei de Boyle-Mariotte $PV = \text{const.}$ cuja representação gráfica é um ramo de hipérbole equilátera.

c) Quando afastado das condições de liquefacção. Pois que não haverá liquefacção do gás e verificar-se-á a lei de Boyle-Mariotte para qualquer valor de P e de V.

QUIMICA

I

a) Introduzem-se: o coque e o fundente. O primeiro fornece calor para desdobrar o minério e o segundo para se combinar com a ganga do minério dando um composto fácilmente fusível e que por ser menos denso que o ferro fundido o sobrenada.

b) No caso de se usar a hematite o fundente será o calcário que se decompõe pela acção do calor $CO_3\,Ca \longrightarrow CO_2 + O\,Ca$ o anidrido carbónico assim formado é reduzido pelo carvão ao rubro $CO_2 + C \longrightarrow 2\,CO\uparrow$ este óxido de carbono vai provocar a redução da hematite da forma seguinte:

$3\,O_3\,Fe_2 + CO \longrightarrow 2\,O_4\,Fe_3 + CO_2\uparrow$

$O_4\,Fe_3 + CO \longrightarrow 3\,OFe + CO_2\uparrow$

$O\,Fe + CO \longrightarrow Fe + CO_2\uparrow$

obtendo-se desta forma o metal livre.

c) O facto de a percentagem de carbono ser maior na gusa (4%), que no aço (varia de 0,1% a 1,7%).

II

a) O factor de normalidade do ácido sulfurico será $F = \frac{T}{E}$ em que $T = 73{,}5$ gr/l e E o equivalente grama do ácido sulfurico, dado pelo quociente da sua molécula grama pelo numero de hidrogeniões

$$E = \frac{98}{2} = 49 \text{ gr}$$

$$F = \frac{T}{E} = \frac{73{,}5}{49} = 1{,}5$$

cálculo do factor de normalidade da solução alcalina

$$F_1 V_1 = F_2 V_2$$

$1{,}5 \times 20 = F_2 \times 15$ donde o valor de $F_2 = 2$ que é o factor de normalidade da solução alcalina.

b) Se a solução tem de ser normal deverá ter 49 gr de ácido sulfurico por 1000 ml e determina-se qual a quantidade de ácido que deve existir em 90 ml

1000 ml ——— 49 gr

90 ml ——— x

$$x = \frac{90\times 49}{1000} = 4{,}41 \text{ gr}$$

Determinação do volume da solução dada na qual existirão 4,41 gr de ácido

73,5 gr ——— 1000 ml

4,41 gr ——— y

$$y = \frac{4{,}41\times 1000}{73{,}5} = 60 \text{ ml}$$

Toma-se 60 ml da solução dada e junta-se 30 ml de água, ficando desta forma com 90 ml de solução normal.

III

a) Chama-se família radioactiva a todo o conjunto de elementos formados por sucessivas desintegrações radioactivas, desde um inicial, que não provém da desintegração de nenhum outro, até um final, estável.

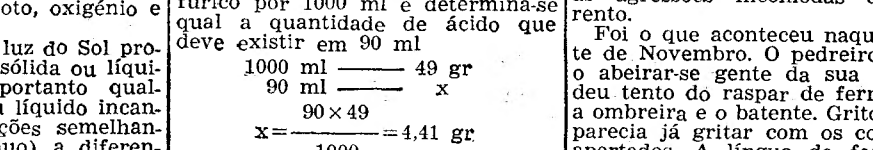
Existem três séries clássicas: família do uranio-radio, família do tório, família do actínio e uma outra mais recente chamada família do Neptunio.

b) Que uma certa massa de rádio se reduz a metade em 1622 anos.

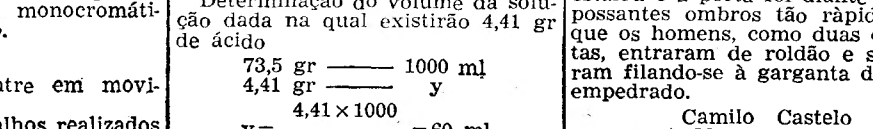
c) Porque esses minérios emitem raios α que são nucleos dos átomos de hélio (heliões), sendo assim possível a formação de hélio.

IV

a) Composto A, aldeído propanal cuja fórmula de estrutura é:



Composto B, cetona (vulgar) propanona cuja fórmula de estrutura



b) Por reacções parciais

$Cr_2\,O_7\,K_2 + 4\,SO_4\,H_2 \longrightarrow (SO_4)_3\,Cr_2 + SO_4\,K_2 + 4\,OH_2 + 3\,O$

o oxigénio libertado oxida o aldeído formando o ácido

$3\,C_3\,H_6\,O + 3\,O \longrightarrow 3\,C_3\,H_6\,O_2$

$C_3\,H_6\,O_2$ é o propanóico

c) A preparação da acetona ordinária é feita por destilação destrutiva do acetato de cálcio

$(CH_3\,COO)_2\,Ca \longrightarrow CH_3\,CO\,CH_3 + CO_3\,Ca$

a preparação é feita aquecendo o acetato de cálcio num tubo de ferro ou de vidro pouco fusível e recebe-se o líquido destilado em recipiente arrefecido.

Prova escrita de Português

I

O pedreiro estava ainda sentado à lareira. Desde que lhe disseram que o filho pernoitava ás vezes em casa do Meirinho, velava até ser dia claro. O receio de ser assaltado era tamanho, que já três vezes, em noites tempestuosas, gritara à-d'el-rei. Os vizinhos, à primeira, acudiram, vozeando das janelas com invulnerável intrepidez, e viram dessa feita que um porco vadio, atraído talvez pelo cheiro de pocilga, foçava contra a porta de Bento. Depois, ainda que ele gritasse, ninguém se mexia, atribuindo ao porco as agressões incómodas do avarento.

Foi o que aconteceu naquela noite de Novembro. O pedreiro sentiu o abeirar-se gente da sua porta e deu tento do raspar de ferro entre a ombreira e o batente. Gritou; mas parecia já gritar com os colmilhos apertados. A língua da fechadura estalou e a porta foi diante de dois possantes ombros tão ràpidamente que os homens, como duas catapultas, entraram de roldão e só pararam filando-se à garganta do velho empedrado.

Camilo Castelo Branco,
A Morgada de Romariz.

a) Resuma *concisamente* o assunto do texto.

b) *Caracterize* a figura do pedreiro, referindo com precisão os elementos em que se baseou.

c) A que fase da obra de Camilo pertence o texto? Documente a sua opinião com os elementos que este lhe fornece.

II

a) Como interpreta esta opinião de Luís António Verney sobre um dos mais famosos poetas seiscentistas: «*Quando eu li algumas* Jornadas *de Jerónimo Baía, tive compaixão do dito religioso e assentei que a «jornada» que devia fazer era da sua casa para o hospital. Esta sorte de poetas são doidos, ainda que não furiosos*»?

b) Exponha em poucas palavras o que entende por carácter maravilhoso e particularista dos primeiros ensaios históricos.

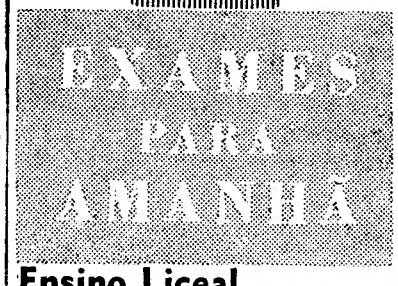
III

Indique a *época* e o *período* a que pertence cada um dos fragmentos a seguir transcritos e explique sucintamente as razões da sua afirmação.

Texto A

Cada vez que me anoutece
cobre-se-me o coração
de uma grande escuridão,
com ela passo o serão,
e com ela me amanhece.
Dobra-se-me a fantesia
em mil castelos de vento,
coitado do pensamento,
que está de noite e de dia,
antre tormento e tormento.
Quando vem a madrugada,
antes que o gado vá fora,
por ver a casa em que mora,
subo-me em uma assomada..:
oh quem visse sempre esta hora!
Ali me leixo estar,

(Continua na 11.ª página)



Ensino Liceal

(25 de Junho — Quinta-feira)

1.º ciclo — 2.ª chamada

Língua e História Pátria — 15 horas (90 minutos)

Francês — 17 horas (90 minutos)

(Não é permitido o uso do dicionário)

2.º ciclo — 1.ª chamada

Português — 9 horas (90 minutos)

Ciências Naturais — 11 horas (90 minutos)

3.º ciclo — 2.ª chamada

Organização Política e Administrativa da Nação — 15 horas (90 minutos)

Filosofia — 17 horas (90 minutos)

A visita à Alemanha

do ministro da Justiça

teve especial significado nas relações entre os dois países

Revestiu-se de especial significado no âmbito da amizade luso-alemã e do estreitamento das relações entre os dois países a visita, que agora terminou, do sr. ministro da Justiça á Alemanha Federal.

Em Bonn, onde assistiu, como convidado oficial, á cerimónia comemorativa do «Dia da Unidade Alemã», o ministro interveio, como dissemos, na assinatura do tratado de extradição e de assistência judiciária em matéria penal celebrado entre a Republica Federal Alemã e Portugal e que, brevemente, será ratificado pelas entidades competentes. Este tratado, que, expressamente, exclui do âmbito da extradição os crimes que a parte requerida considere de natureza política ou de carácter puramente militar, é, como dizem os peritos, um conjunto muito equilibrado de disposições, que atende á necessidade fundamental de punir os crimes e evitar que esse objectivo seja decisivamente prejudicado pela fácil evasão dos criminosos, sem esquecer as dificuldades práticas da execução da extradição nem a possibilidade de os delinquentes terem reconstruído entretanto uma vida honesta longe do meio em que prevaricaram.

Naquela cidade, o sr. prof. Antunes Varela teve uma sessão de trabalho com alguns dos principais colaboradores da reforma do «Código Penal» alemão, durante a qual foram largamente apreciadas as questões fundamentais que interessam ás reformas em curso no direito criminal de ambos os países. Depois, em Karlsruhe, onde teve expressiva recepção na Câmara Municipal e assinou o «Livro de Ouro da Cidade», o minitro da Justiça tomou parte, também, em duas sessões de trabalho: uma, com o vice-presidente do «Bundesverfassungsgericht» e alguns dos seus juízes; a outra, com o dr. Henzinger, presidente do «Bundesgerichtshof» e vários magistrados deste tribunal.

Visitadas instituições modelares

Apesar das diferenças existentes entre as organizações judiciárias dos dois Estados, resultantes, em grande parte, do carácter federal da Republica Alemã, estas trocas de impressões tiveram o maior interesse pelo melhor conhecimento que, reciprocamente, proporcionaram aos seus intervenientes, quanto a alguns aspectos essenciais do funcionamento das instituições judiciárias portuguesas e alemãs.

Na Baviera visitou o ministro uma prisão para jovens, em Lafen-Lebenau, junto á fronteira austríaca, e uma insituição, verdadeiramente modelar, para jovens desamparados (a «Münchner Kindl-Heim»), nos arredores de Munich.

Em todas as cidades que percorreram, o sr. prof. Antunes Varela e sua esposa foram cumulados de gentilezas, não só pelo ministro federal da Justiça, Ewald Bucher, e respectivo secretário de Estado, e pelo ministro da Justiça do Estado da Baviera, Hans Ehard, mas por todos os altos magistrados, autoridades e peritos que afávelmente os receberam.

Além do impressionante nivelamento social que a guerra e o após-guerra criaram entre as diferentes camadas profissionais da população, o ministro português pôde, ainda, observar, a propósito da recente reunião dos ministros da Justiça em Dublin, o progressivo desenvolvimento que está a ter, não apenas no domínio económico, mas no próprio sector do direito, através do Conselho da Europa, o movimento de integração europeia.

Agora, ao regressar a Lisboa, o sr. prof. Antunes Varela teve, na estação de Santa Apolónia, afectuosa recepção por parte de membros do Governo, magistrados, funcionários do seu Ministério e amigos, tendo também comparecido o embaixador da Alemanha e esposa.

A situação da agricultura portuguesa

Por sugestão do sr. ministro da Economia, vai efectuar-se, depois de amanhã, uma reunião daquele membro do Governo com os presidentes das Federações de Grémios da Lavoura de todo o País. Devem estar presentes, também, altos funcionários do Ministério da Economia, ligados ao programa de fomento agrário, a cuja execução foi atribuida prioridade.

É de supor que, nesta reunião, venham a ser tratados problemas referentes ao Plano de Fomento, lei de orientação agrícola, desenvolvimento regional e outros problemas relacionados com a orientação da reconversão agrária.

Um aspecto da cerimónia desta manhã no Palácio de Belém

O embaixador da França

entregou em cerimónia solene as credenciais ao Chefe do Estado

O novo embaixador da França, no nosso País, sr. conde François de Rose, apresentou, esta manhã, no palácio de Belém, as suas credenciais ao sr. Presidente da República no ambiente solene da praxe.

Aquele diplomata chegou ali num automóvel da Presidência da República, acompanhado pelo chefe do protocolo, sr. dr. Pinto Mesquita; e precedendo-o, iam noutros carros, acompanhados, também, por funcionários do protocolo, os srs. drs. Carlos Empis Wemans, Ernesto Magalhães Feu e Jorge Preto, os srs. conselheiro Maurice Merllié, conselheiros cultural e comercial, respectivamente, srs. dr. Robert Brechon e Reymond Griere, e cônsul e vice-cônsul, respectivamente, srs. Louis Pretti e Jean-Marie Marque.

Davam a escolta de honra dois esquadrões da G. N. R., em grande uniforme, com estandarte e guiões, terno de clarins e tímbales; e, à entrada do palácio, uma companhia de infantaria daquela corporação, com bandeira e banda de música que fazia a guarda de honra, apresentou armas quando foram executados os hinos nacionais da França e de Portugal.

Na Sala das Bicas, onde se perfilavam soldados também da G. N. R. de espadas desembainhadas, aguardavam o embaixador o ajudante de campo do Chefe do Estado, sr. comandante Guilherme Reis Thomaz, que o introduziu, e à comitiva, na Sala Dourada, de onde passaram à presença do sr. Presidente da República, que trajava casaca e ostentava a banda das Três Ordens. Ali estavam os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; secretários-gerais do respectivo departamento do Estado e da Presidência da República, respectivamente, srs. embaixador José Luís Archer e dr. Luís Pereira Coutinho; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, e outros oficiais da mesma.

Após a entrega das credenciais, houve troca de saudações em que foi realçada a amizade luso-francesa; e, após a audiência, o embaixador passou à sala das reuniões do Conselho de Estado, onde conversou, durante alguns minutos, com o sr. almirante Américo Thomaz, o ministro e os altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

À saída, foram novamente prestadas ao diplomata as honras militares.

Homenagem ao presidente da Academia das Ciências

No Círculo Eça de Queiroz foi hoje oferecido um almoço de homenagem ao presidente da Academia das Ciências, sr. prof. dr. Moses Amzalak, a que assistiram, entre outras personalidades, os srs. prof. eng.º Leite Pinto, prof. dr. António Armando Gonçalves Pereira, dr. Manuel Lucas de Sousa e dr. Luís dos Santos Pinto.

O sr. dr. Felner da Costa, promotor da homenagem, era portador do diploma de doutor «honoris causa» com que o prof. Amzalak foi distinguido pela Universidade da Baía.

Bolsa de Mercadorias

Na Bols ade eMrcadorias de Lisboa, no dia 29 do corrente, efectuam-se concursos para aquisição de: 44 000 quilos de aveia; 21 000 quilos de fava meã; 5600 quilos de milho amarelo do Algarve e 28 000 quilos de feno. As respectivas «condições» acham-se afixadas no átrio, podendo ser consultadas todos os dias úteis.

A promoção é um dos ... inaugurado hoje

No Instituto de Formação Profissional Acelerada, em sessão presidida pelo ministro das Corporações, teve início esta manhã o III Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social, cujos trabalhos se prolongarão até sábado.

Além daquele membro do Governo, encontravam-se presentes, na mesa da presidência, os srs. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde; dr. Esteves da Fonseca, subsecretário de Estado da Industria; eng. Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura; dr. Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho; dr. Silva Leal, representante da Junta da Acção Social, profs. dr. Guilherme Braga da Cruz e dr. José Pires Cardoso; e dr. Cortez Pinto, secretário-geral do Colóquio.

Foi primeiro orador na sessão solene de abertura do Colóquio o sr. dr. Silva Leal, que, por incumbência do vice-presidente da Junta da Acção Social, ausente em missão de serviço no estrangeiro, teceu algumas considerações sobre os Colóquios Nacionais de Trabalho.

— Quero crer — afirmou — que a escolha da palavra Colóquio para designar estes nossos encontros foi inteiramente acertada, já porque eles têm por base uma realidade de convívio que permite manter entre nós as formas coloquiais, já porque sustentam e reforçam essa realidade.

A promoção humana e social dos trabalhadores

— Apesar de ninguém discutir já a necessidade da promoção humana e social dos trabalhadores — continuou o sr. dr. Silva Leal —, o certo é que entre nós poucas são ainda as pessoas que dela se ocupam. A cada passo escasseia também a consciência de que os problemas da vida do trabalho já se não compadecem com tratamentos de improvisação e de que importa portanto proceder a um estudo rigoroso desses problemas como condição prévia de uma acção verdadeiramente adequada. Dessa falta de pessoas e de consciencialização resultam espaços em branco por onde se esvai e perde uma parte sensível do rendimento da nossa própria actuação.

— Um dos processos de evitar sa quebra de rendimento prosseguiu o orador — consiste em reduzir os espaços em branco, quer fomentando uma colaboração mais íntima entre as pessoas, quer comunicando conhecimentos tão rigorosos quanto possível que afastem as tenta-

Férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

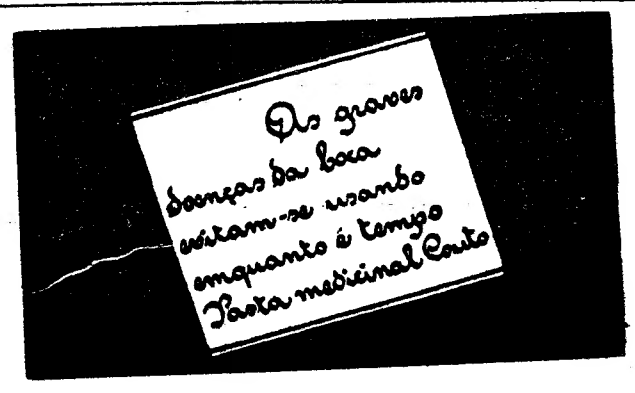
AVIZ
PENSÃO
INSTALAÇÕES COMPLETAMENTE REMODELADAS
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 64
COIMBRA
Telef. 23718

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
Aberto de 15 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 70$00 a 140$00; em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

ESTALAGEM
CLARAS
TODOS OS QUARTOS COM VARANDA E CASA DE BANHO PRIVATIVA
AV. HERÓIS DE ANGOLA
Telef. 22 373
LEIRIA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR
Taunus 17-M Super, novos e outros impecáveis para o país e estrangeiro
Escritório: Largo de St.ª Bárbara, 5-B — Telef. 73 46 57 — LISBOA - 1

GRILL FLÓRIDA
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS, AO AR LIVRE
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS)
das 21.30 ás 3.30
MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO JORGE MACHADO
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 54171



ENCANTO E BELEZA
de uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto. Na OURIVESARIA PIMENTA da Rua Augusta tem V. Ex.ª à sua disposição um sortido maravilhoso

PINGUIM
● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

A CONF
A MAIOR ORGAN
DINHEIRO
EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATI
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2.º
PORTO: R PASSOS MANUEL

ão social do trabalho
objectivos do colóquio
je pelo ministro das Corporações

ções fáceis da improvisação generosa, mas nem sempre profícua.

«Comércio dos espíritos»

Usou seguidamente da palavra o sr. dr. Cortez Pinto, secretário-geral do Colóquio, que, após ter saudado as entidades presentes, afirmou:

— Inauguramos hoje o III Colóquio Nacional do Trabalho. Integra-se este Colóquio numa tradição iniciada pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, e que de tal forma se radicou que todos sentimos que não poderá mais quebrar-se. Foi um estilo novo, e cremos que bem podemos, e devemos, chamar-lhe «estilo corporativo», que o actual ministro das Corporações, implantou, ao estabelecer e institucionalizar o diálogo como um elemento da arte de governar. Não nos deve surpreender, porém, que provenha de um professor universitário a iniciativa deste diálogo porque ninguém como um professor universitário sabe e sente o valor do «comércio dos espíritos», este comércio em que depois de cada troca cada um fica mais rico, não só com a soma das riquezas dos dois mas com mais algo que surge nesse momento que são os progressos que no novo campo que se lhe abre cada um tem oportunidade de conseguir. Para homens das actividades económicas como são os que constituem a maior parte dos participantes deste Colóquio creio que me poderei exprimir melhor dizendo que enquanto nos outros comércios trocando 1 por 1 cada pessoa fica com um, no comércio das ideias trocando 1 por 1 cada qual fica com mais de 2.

As derrotas económicas

Mais adiante, afirmou o sr. dr. Cortez Pinto:

— Atravessamos uma era de intenso progresso económico e social, uma época em que esse progresso é um valor ao qual diríamos que no consenso comum todos ou quase todos os outros se subordinam. Os vencidos são os que não acompanham o progresso técnico, económico e social do nosso século e que vão ficando para trás. Já não é das derrotas militares que temos que temer a perda da independência, mas das derrotas económicas que nos temos de defender, pois os nossos conquistadores chegam até a promover a independência política de certos povos para melhor os dominarem completamente e o domínio económico tem-se revelado uma das mais eficientes formas de ocupação total.

— E' vital para a nossa sobrevivência — prosseguiu o sr. dr. Cortez Pinto —, é vital para a salvaguarda dos valores morais de que somos portadores, que o nosso progresso económico e social se processe a um ritmo que diminua a distancia a que nos encontramos dos países mais progressivos. O destino da Pátria não o estamos só a jogar nos pauis da Guiné ou nos matos de Angola, mas também aqui, nesta velha Lusitania, cabeça de todo um Portugal «pelo mundo em pedaços repartido», e somos todos que temos que travar esta batalha pelo progresso económico e social, sem o qual se dissolveriam as próprias condições da independência política.

Depois de ponderar os Colóquios anteriores, o sr. dr. Cortez Pinto fez votos para que o presente se objective e se concretizem as suas aspirações.

Palavras do ministro das Corporações

O ministro das Corporações, depois de ter evidenciado as relações entre o trabalho e o capital através dos tempos, afirmou que na industria moderna esses dois valores pertencem a titulares diferentes, mas por exigências próprias da técnica um não pode viver sem o outro.

— Mas não se suponha — disse — que a relação entre o capital e o trabalho se tenha alterado a favor daquele e em detrimento deste. E' certo que por exigências da técnica e ansia de libertação do capital (libertação em relação ao trabalho que o fecunda) tentam os homens dar cada vez mais á máquina autonomia em relação á mão-de-obra, dotando-a progressivamente de possibilidades automáticas de funcionamento. O que antes exigia muitos braços hoje pode fazer-se com poucos.

Salientou a necessidade que se impõe de a todas as actividades dar audiência quando se pretenda conhecer o sentido geral da sua expressão, o da necessidade que igualmente se revela de evitar que cada uma delas pretenda fazer valer sobre as outras as suas pretensões e desejos.

— Este — afirmou o titular da pasta das Corporações — o sentido amplo da reunião que hoje aqui congrega representantes de todas as actividades nacionais integradas na organização corporativa.

São seus objectivos mais próximos o estudo e dilucidação de alguns problemas da maior importancia para o desenvolvimento da política social: a problemática das relações humanas na empresa; o problema do ambito do enquadramento sindical; e o problema da evolução da nossa previdência sob o ponto de vista médico-social.

Queremos chamar a atenção para um facto que logo ressalta da simples enumeração dos temas postos á apreciação do Colóquio: a preocupação que todos eles revelam da dignificação do homem, pondo-o a coberto das exigências tecnocratas da época em que vivemos, quer quando se trata da criação dos órgãos de humanização indispensáveis á vida social das empresas, quer quando se procura dignificar a representação dos trabalhadores no concerto político-social da sociedade moderna, quer quando se atende á melhor cobertura da sua vida e saude contra os riscos da existência.

Pelo que, bem se pode dizer que o objectivo imediato do III Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência é a dignificação do *Homem* e através dele a dignificação da *Comunidade*.

Primeira sessão plenária

A's 12 horas, efectuou-se a primeira sessão plenária, na qual apresentou uma comunicação o sr. dr. João Ruiz de Almeida Garrett, intitulada «Dimensão económica da problemática humana da empresa».

A's 15 e 30, efectuaram-se sessões de trabalhos nas três secções do Colóquio — «Problemas da Empresa», «Ambito e Enquadramento Sindical» e « Seguro de Doença em Portugal».

Os trabalhos prosseguem amanhã e terminam no sábado.

A mesa da presidência no momento em que o sr. dr. Cortez Pinto usava da palavra

Problemas da economia europeia
estão a ser tratados na Conferência
dos Directores das Federações Industriais

Prosseguiram esta manhã, na Associação Industrial Portuguesa, sob a presidência do sr. dr. Fernando Cruz, representante e secretário-geral daquele organismo, os trabalhos anuais da Conferência dos Directores das Federações Industriais da Europa, com a participação de vinte e oito delegados estrangeiros, de dezasseis países, bem como do conselho dos mesmos departamentos e do Conselho das Federações do Mercado Comum. Intervêm ainda no estudo e debate dos assuntos mais relevantes ligados à economia europeia, e que constituem o tema central da conferência, seis técnicos portugueses, além do presidente.

O programa reservado às esposas dos participantes marcava, entretanto, uma visita aos principais pontos turísticos da cidade.

Terminada a sessão da manhã, cuja agenda teve carácter privado, houve um almoço, no restaurante «Muchaxo», em Cascais, após o que os delegados portugueses e estrangeiros, acompanhados de suas esposas, efectuaram um passeio pela vila de Sintra e se deslocaram ao respectivo castelo. À noite, jantam no restaurante «Folclore».

Programa para amanhã

Nas instalações da Associação Industrial Portuguesa efectua-se, amanhã, às 9 e 30, a terceira e última sessão de trabalho, seguindo-se um almoço na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge.

A parte da tarde será destinada à visita ao Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo, promovendo-se o jantar de encerramento no Hotel Palace, do Estoril. O dia seguinte será consagrado a uma viagem turística a Sesimbra e ao Portinho da Arrábida, com almoço no Hotel do Mar, naquela vila.

TERMAS DE CALDELAS
Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
Aberto de 1 de Julho a 10 de Outubro
Telef. 36117 - 36141

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...
É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios** mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

Abra as portas à fortuna
com a Lotaria de São Pedro
NO PRÓXIMO SÁBADO, ÀS 17 HORAS
"taluda" 2.500 contos!

O ministro da Marinha em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

de Quintanilha, pronunciando nesse momento estas palavras: — «E' com a maior alegria que recebo V. Ex.ª, nesta capital, como convidado de honra da Marinha espanhola». O ministro português respondeu-lhe nestes termos: — «Sou eu quem se sente particularmente honrado».

Os dois ministros dirigiram-se, então, para junto da guarda de honra, cuja banda executou os hinos de Portugal e de Espanha. O almirante Fernando de Quintanilha foi inclinar-se diante da bandeira espanhola, enquanto as tropas apresentavam armas e os clarins tocavam a marcha de continência.

Visita ao general Muñoz Grandes

Depois de dizer á Rádio espanhola algumas palavras, que traduziam a sua satisfação por estabelecer de novo contacto com a Marinha de Espanha, o almirante Fernando de Quintanilha descansou alguns momentos no hotel que lhe foi destinado, e, a seguir, visitou, sucessivamente, o embaixador de Portugal, o vice-presidente do Governo de Espanha, general Muñoz Grandes, e, por ultimo, o almirante Pedro Nieto Antunez, a quem agradeceu a sua presença no aeroporto de Barajas.

A' noite, efectua-se, no salão de honra do Minirtério da Marinha, um banquete em honra do visitante, oferecido pelo seu colega espanhol, com a presença de todos os almirantes espanhóis que se encontram em Madrid, do embaixador prof. Pinto Coelho, da comitiva do ministro português e de outros convidados.

O ministro Fernando de Quintanilha, que visitará instalações terrestres da Marinha e algumas unidades navais, é acompanhado pelos srs. almirante Oliveira Junior, 1.º subchefe do Estado-Maior da Armada; comandante Pereira Crespo, chefe da 2.ª Divisão do mesmo Estado-Maior; e comandantes Ferreira de Almeida e Fuzeta da Ponte, chefe de gabinete e ajudante de ordens.

O ministro da Marinha recebeu a grã-cruz de Isabel a Católica

MADRID, 24. — Durante a entrega de condecorações que hoje se realizou em Madrid, o ministro português da Marinha recebeu, das mãos do seu colega espanhol, as insígnias da grã-cruz de Isabel a Católica.

Aos restantes membros da comitiva portuguesa, o ministro Nieto Antunez entregou graus da grã-cruz do grande oficialato (cruz de 3.ª classe) e do oficialato (cruz de 1.ª) da Ordem do Mérito Naval de Espanha.

Visita ao generalíssimo Franco

MADRID, 24. — O chefe do Estado recebe no sábado, no Palácio do Pardo, em audiência especial, o ministro da Marinha de Portugal e as pessoas que o acompanham na sua visita a Espanha.

Fará as apresentações o embaixador português prof. Pinto Coelho.

Na sua visita á Base Naval de Cartagena — a maior base da Espanha no Mediterraneo — o ministro português, acompanhado pelo seu colega espanhol e respectivas comitivas, utilizará um avião militar espanhol posto á sua disposição, regressando no mesmo dia a Madrid ao princípio da noite.

Maurício de Oliveira

MADRID, 24 — Por ocasião da cerimónia da entrega de condecorações, que se efectuou esta tarde em Madrid, o jornalista português, Maurício de Oliveira, foi promovido ao grau do grande-oficialato da Ordem do Mérito Naval (Cruz de 3.ª classe) cujas insígnias lhe foram entregues pelo ministro espanhol da Marinha, a convite de quem se encontra nesta capital como hóspede da Armada espanhola, durante a permanência do ministro da Marinha de Portugal.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CRÓNICA CINEGÉTICA

A Comissão Venatória Regional do Centro fomenta e protege a caça

É reconfortante verificar que, no meio de tanto e tão daninho desprezo a que está votada a riqueza venatória nacional, ainda se encontram homens, infelizmente em numero inferior áquele que seria de desejar, os quais, denodadamente, se esforçam por cumprir, trabalhando afincada e árduamente para atenuar a grave crise que a caça atravessa, em resultado da incuria a que, lamentàvelmente, foi votada. Andamos há quase duas décadas a gritar e clamar que se acuda á caça com medidas de protecção eficazes, mas desses clamores só ecoutos particulares, profusamente espalhados pelo Centro e pelo Sul do País, especialmente, tem resultado. Dir-se-ia que todos os latifundiários estão dispostos a instituir capoeiras nas suas terras, das quais, naturalmente, só eles se aproveitam.

Atentemos, entretanto—pois ainda não perdemos totalmente as esperanças de ver o problema venatório resolvido, se não a contento de todos pelo menos da maioria —, na actuação em 1963, da Regional do Centro, com sede em Coimbra e jurisdição sobre 81 concelhos. E são estas comissões, assim como a maioria das concelhias, as unicas entidades que ainda, penosamente é certo, lutando com mil e uma dificuldades financeiras, diligenciam evitar a ruína total de uma das nossas maiores riquezas, a fauna cinegética, de maneira a poder ser aproveitada por ricos e pobres.

Na área desta comissão regional, foram emitidas, naquele ano, 30 750 licenças de caça e 532 de uso de furão. Em 1962 o numero destes documentos foi de 30 151 e 520, respectivamente, de onde se depreende de um aumento, nos primeiros, de 599 e uma diminuição de 12 nos segundos. A primeira diferença pode atribuir-se ao acréscimo de gosto pelo salutar exercício venatório, praticado ao ar livre, que não aos resultados económicos, obtidos, especialmente, pelos amadores, pois a densidade de espécies tem diminuido considerávelmente no ultimo decénio, devido não só a este aumento, que tem sido constante, mas á falta de medidas de protecção e para desenvolvimento da criação dos animais que constituem a fauna ou porque a actividade fiscal tenha contribuido, directamente, para legalizarem a sua situação muitos caçadores furtivos.

Pelos seus serviços privativos de fiscalização foram levantados 214 autos de transgressão, sendo 7 por infracções ao Decreto-Lei n.º 37 313 (arma e munições) e os restantes ao «Regulamento da Caça». Foi a seguinte a origem desses autos: caça no defeso, uso ilegal de furão, armar ratoeiras e redes aos pássaros e posse de perdigão em cativeiro 30 autos; transporte de furões indocumentados, 5; caçar sem licença, 7; esquecimento de licença e vagueação de cães, 65; falta de manifesto e de licença de arma, 7. A mesma fiscalização apreendeu 5 espingardas por uso ilegal, que reverteram para o Estado, furões, ratoeiras e redes. Distinguiram-se e são merecedores do reconhecimento de todos os caçadores os fiscais, srs. José Rodrigues dos Santos, António Canas, Joaquim dos Santos Cardoso e José Vaz de Almeida.

Foram destruidos, por portadores de credenciais, 1303 animais altamente daninhos á caça: lobos, 2; raposas, 340; milhafres, 265; gatos bravos, 95; ginetes, 50; texugos, 28; doninhas, 6; saca-rabos, 2; águias, 24; gaviões, 7; peneireiros, 75; pegas, 117; corvos, 39; gaios, 188; lagartos, 31; cobras 17; falcões 8; fuinhas 2, e toirões 7.

A obra de fomento e repovoamento de espécies

Não concedeu a referida Comissão Regional prémios pecuniários a protectores de caça por notória carência de verba devida á exiguidade do seu orçamento mas pôs á disposição subsídios no valor aproximado de 30 contos, dos quais beneficiaram comissões concelhias, que, no fomento cinegético, manifestaram louvável interesse. Lutando embora com falta de agentes fiscais, dada a reconhecida modicidade das suas receitas, a Comissão Regional esforça-se por atenuar os inconvenientes de toda a ordem, resultantes dessa falta para a caça, procurando e solicitando a cooperação valiosa da G. N. R. e da G F, no sentido de activar a vigilância nos campos

Procedeu esse organismo cinegético ao povoamento de coelhos, em diversos concelhos onde a mixomatose exterminou a espécie, e de perdizes. Espera importar perdizes e seus ovos para o mesmo fim; e, em colaboração íntima com as comissões venatórias concelhias respectivas, entre as quais justo é salientar a de Idanha-a-Nova, que há muitos anos vem dando sobejas provas de cumprir os seus deveres, facto que torna os seus dirigentes crédores de admiração e agradecimento dos caçadores dignos desse nome, estabelecem reservas destinas á criação de animais para repoamento. Num país onde os coutos particulares abundam excepcionalmente, em detrimento dos pobres, capoeiras onde, por vezes, se realizam caçadas e onde são chacinadas centenas de animais em poucas horas, tal é a elevada densidade deles ali, as comissões venatórias, ás quais incumbe a defesa e o fomento da caça, vêem-se constrangidas a importar, do estrangeiro, perdizes e seus ovos para, que os caçadores, pobres ou menos afortunados, possam praticar o seu desporto favorito e saborear a carne de uma peça de caça, que nos coutos abundam

Este é o estado de apatia, de verdadeiro desinteresse em que o problema venatório se encontra; este, o papel dos coutos em Portugal, apesar de o Decreto-Lei n 39 931, que aprovou o Regulamento do Serviço Florestal, de 24 de Novembro de 1954, afirmar «...e a ulterior reserva de caça, por forma a que não se afastem dos objectivos a atingir e da conservação da riqueza venatória da Nação, conciliando-se com os direitos e usos das populações». Com razão, ainda muito recentemente, um ministro afirmava, publicamente, que o «Diário do Governo» era um crematório de muitas ilusões, etc...

São dirigentes da referida Comissão Venatória os srs major Dagoberto do Coito Graça, drs Manuel Fernandes Esparteiro, Luís de Freitas Morna e Domingos Vaz Pais; eng.º Filipe Xavier de Basto, Gabriel Nunes Baptista e António Cação; e chefe dos Serviços Administrativos, sr. Sérgio Francisco Gomes.

Para finalizar esta leve análise ás actividades, em 1963, da Comissão Regional do Centro, indicaremos, ainda, o montante das suas receitas e das concelhias, excluída a percentagem que das multas lhes compete, verba, aliás, irrisória:

	De caça	De furão	de armas	Total
Regional	107 625$00	—$—	363 425$00	471 050$00
Concelhias	199 875$00	5320$00	—$—	205 050$00
	307 500$00	5320$00	363 425$00	676 245$00

Esta é a verba destinada a 80 comissões cocelhias e á regional, num ano, ou seja a média de 8348$00 por comissão. Na verdade, com verba tão insignificante que mais poderá esperar-se em benefício da fauna cinegética?

E agora, e ainda atítulo de curiosidade, indiquemos as verbas que destas licenças, excluindo a receita dos canídeos, que é importante, arrecadadas pelo Estado e pelos Municípios da área da Comissão Regional:

Licenças de:	Estado	Municpios
Caça	246 000$00	307 500$00
Furão	4 256$00	7 980$00
Armas (*a*)	1 271 987$50	363 425$00
	1 522 243$50	678 905$00

(*a*) — Por estimativa.

Dedução lógica: o Estado arrecada, da caça, 1500 contos; os Municípios, da mesma proeniência, 680 e as comissões venatórias, em numero de 81, 670 contos

Efeito ou moral: ás comissões venatórias incumbe a defesa e o fomento cinegéticos e o Estado e os Municípios arrecadam mais do triplo da receita da caça — não incluindo aqui a verba dos canídeos, que é importante —, sem dispenderem um centavo com a fonte das receitas.

Foi suspenso por quinze dias

pela Associação de Ciclismo o vice-presidente da direcção do Sporting, Jaime Duarte

Ao apreciar as ocorrências do ultimo festival de pista, realizado no Estádio Alvalade, a direcção da Associação de Ciclismo do Sul, entre outras deliberações, resolveu punir com a sunspensão de 15 dias o vice-presidente da direcção do Sporting, sr. Jaime Duarte.

A referida sanção obedeceu ao seguinte comunicado:

«De acordo com a alínea g) do artigo 336.º do Regulamento Geral e Técnico de Corridas é aplicada a pena de 15 dias de suspensão ao vice-presidente da direcção do Sporting Clube de Portugal para as actividades desportivas, sr. Jaime Duarte, por ter protestado em voz alta e termos desabridos uma decisão tomada pelos elementos oficiais dap rova, e baseada na doutrina igualmente consignada no Regulamento Geral e Técnico de Corridas.

Foram tomadas em conta atenuantes várias para a aplicação desta pena, entre elas o facto de se reconhecer ao infractor não ser possível estar ao facto da regulamentação que rege, especificamente, o ciclismo, dada a função genérica que exerce no seu clube, e ter-se por consequência deixado influenciar, de forma assaz pouco avisada, por reclamações que reputamos injustificadas impostas por terceiros».

O ciclista do Benfica, Aleixo Rodrigo, foi advertido por ter terminado uma prova com as mãos fora do guiador.

Também o director desportivo do Sporting, sr. Aristides Almeida, foi suspenso por oito dias por ter protestado em termos desabridos.

Em contrapartida, registam, com agrado, os directores da A. C. S. a forma correcta que caracterizou as atitudes dos srs. José Carlos Basílio de Oliveira, Manuel Tiogo e Nuno Rodrigues, os dois ultimos accionistas do Sporting e o primeiro membro da direcção.

Comunica ainda o referido organismo a suspensão dos festivais de pista que tencionava levar a cabo esta temporada.

DIRECTOR-GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

Pela passagem do 2.º aniversário da sua posse, o director-geral da Fazenda Pública, sr. dr. António Cândido oMuteira Guerreiro, foi cumprimentado pelos funcionários dos Serviços Centrais, que, por intermédio dos chefes de repartição, lhe testemunharam o apreço em que têm as suas qualidades, salientando o esforço que vem fazendo no andamento e melhoria dos serviços da Fazenda Pública, mesmo com sacrifício da própria saúde.

O director-geral, manifestamente sensibilizado, agradeceu as palavras de apreço e estímulo qeu lhe foram dirigidas.

IDENTIFICADO PELO GENRO

Foi identificado, no Instituto de Medicina Legal, pelo seu genro, o indivíduo que, ontem, adoecera subitamente, na Rua dos Remédios, e que chegou morto ao Hospital de São José. Trata-se do sr. Gaspar José Pereira, de 55 anos, descarregador, residente numa barraca, na Quinta do Ferro.

O futebol desperta o instinto da liberdade

sobretudo se os reclusos o aproveitam para a evasão

BELO HORIZONTE, 24 — (F. P.) — Aproveitando a circunstancia de o esférico ter caído fora do campo, três reclusos, integrados numa equipa de futebol, deram «ás-de-Vila-Diogo», durante um encontro entre representações das cadeias locais. Helio Bicalho, Lazaro dos Santos e Vicente Paula Oliveira formavam o triangulo de ataque do onze da Penitenciária Agrícola de Neves. Começaram uma jogada espectacular na área adversária, mas a bola voou por cima do paredão do edifício e, a pretexto de irem buscá-la, não mais apareceram.

Patrulhas da Polícia esquadrinharam os arredores, conseguindo recapturar o Vicente Paula, quando andava por um bairro pobre, já vestido «á paisana». Dos outros dois, nem a sombra...

Ainda não há muito tempo, houve outra «fuga em massa», igualmente durante um encontro de futebol, em Belo Horizonte.

«Creio que o futebol é incompatível com reclusos, porque desperta neste o instinto da liberdade», comentou um funcionário da Polícia local.

O Sporting Vasco da Gama e a fase final da Taça de Portugal

Em virtude de uma reclamação apresentada pelo Sporting Clube Vasco da Gama sobre a marcação da fase final da Taça de Portugal, indicada pela Federação para Lisboa, nos dias 27 e 28 do corrente, aquando da reunião dos delegados dos clubes intervenientes na competição, decisão, agora, impugnada pelo clube reclamante com base no que sobre o assunto dispõe o Regulamento da Prova e que no seu parágrafo 1.º diz: «Estes encontros disputar-se-ão numa localidade onde a prática da modalidade se encontre pouco desenvolvida e que será designada pela F. P. B. quando for comunicada a abertura da inscrição na prova».

A Federação distribuiu o seguinte comunicado:

«Reconhece a Federação assistir ao Sporting Clube Vasco da Gama a razão regulamentar apesar de haver comunicado aos delegados dos clubes presentes ao sorteio dos jogos para a 1.ª eliminatória, em que o Vasco da Gama não esteve representado, os seus propósitos de fazer disputar a fase final, em Lisboa, e das razões que motivaram um tal procedimento, unanimemente aceites.

«Apesar disso, em sua reunião de 22 de Junho de 1964, a direcção da Federação, interessada como está, na criação de uma Associação, em Santarém, onde no próximo mês de Julho, organiza um Curso Regional de Monitores, á semelhança do que tem vindo a fazer em todas as Associações Regionais, com a sua colaboração, indo ao encontro da vontade do Sporting Clube Vasco da Gama em que se cumpra o regulamento, resolve transferir para Santarém os jogos atinentes á aludida fase, que se disputarão no campo do Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio, consoante o calendário que segue.

«A hipótese dos jogos se realizarem em S. João da Madeira deixou de ser considerada, dada a razão invocada pelo Sporting Clube Vasco da Gama — centro mais desenvolvido do que Santarém — mas ainda, e principalmente, por o recinto local estar ocupado».

O calendário da fase final, ficou, assim, ordenado:

Meia-final — Desportivo de Lourenço Marques-Benfica ou Sporting e Vasco da Gama-Galitos, ambos no dia 27.

No dia seguinte, enfrentam-se os vencidos entre si para os 3.º e 4.º lugares e, depois, a final.

RICK VAN LOOY obrigado a desistir na Volta à França em bicicleta

AMIENS, 24. — (F. P.) — Rik van Looy não alinhou á partida da terceira tirada, Amiens-Forest. Com efeito, o campeão belga, que não conseguiu alimentar-se e continua a sofrer de dores de cabeça e a sentir vertigens, por ter sido atropelado ontem por uma motocicleta, foi obrigado a desistir do «Tour». A Volta á França, em bicicleta perde uma das suas vedetas.

Almoço de homenagem

No dia 5 de Julho, efectua-se, no restaurante «Caramão da Ajuda», um almoço de homenagem ao sr. Saul da Cunha e Silva, que está restabelecido, após uma operação melindrosa. A iniciativa partiu de um grupo de amigos, entre os quais se encontram numerosos fadistas. As inscrições fazem-se pelo telefone 324687, das 18 ás 21 horas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. comodoro Frederico Cruz, presidente da comissão organizadora das comemorações do «Dia da Marinha», recebemos amável ofício, a agradecer o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» aos actos integrados nas referidas comemorações.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que ontem à noite regressou da sua rápida viagem particular a Viseu e aSnta Comba Dão, tarabalhou esta manhã com o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Governador-geral de Angola

O sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, governador-geral de Angola, que se encontra em Lisboa, em missão de serviço, é recebido esta tarde, em audiência de trabalho, peloss rs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

● Secretário provincial de Moçambique

O sr. prof. Ário de Azevedo, secretário provincial de oMçambique, foi hoje recebido pelo titular da pasta do Ultramar e pelo subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, aos quais apresentou cumprimentos de despedida, por motivo do seu regresso a Moçambique, em audiências que serviram, ao mesmo tempo, para troca de impressões sobre assuntos de interesse para Moçambique.

HOMENAGEM a um enfermeiro da Casa Pia de Lisboa

Foi homenageado, esta manhã, pela secção de Pina Manique da Casa Pia de Lisboa, o sr. Jeremias Augusto Junior, que durante cinquenta e três anos exerceu, com solícita dedicação e competência profissional, o lugar de enfermeiro na referida secção.

À sessão de homenagem, que decorreu no ginásio da secção de Pina Manique, sob a presidência do sr. provedor, dr. José Francisco Rodrigues, assistiram, além dos srs. dr. Miguel Sá da Bandeira e eng.º José Simões, antigos casapianos, funcionários da Casa Pia de Lisboa e todos os alunos da secção de Pina Manique.

OS EXAMES NOS LICEUS

(Continuação da 7.ª página)

é nunca dali me vou,
sem que a veja passar,
mas nunca passa o pesar,
que me a mim dela ficou.

Texto B

Voltam os calafates, aos magotes,
De jaquetão ao ombro, enfarruscados, secos,
Embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos,
Ou erro pelos cais a que se atracam botes:

E evoco, então, as crónicas navais:
Mouros, baixéis, heróis, tudo ressuscitado!
Luta Camões no mar, salvando um livro a nado!
Singram soberbas naus que eu não verei jamais!

E o fim da tarde inspira-me e incomoda!
De um couraçado inglês vogam os escaleres;
E em terra num tinir de louças e talheres
Flamejam, ao jantar, alguns hotéis da moda.

Texto C

No movimento e mao assessego assi erramos per occiosidade como no sobejo repousar, ca todo está em bem executar as cousas que devemos fazer. Tanto erramos per este pecado, quando em casa grandes feitos devemos obrar, se despendemos nosso tempo em montes, caças, festas, jogos e falas sem proveito, como em jazer ou dormir.

E bem penso que os senhores per este desassessego caem em occiosidade mais que per outra parte; e aquesto fazemos per duas guisas: ua per afeiçom que avemos a estas folganças suso ditas, outra per a pena e trabalho do spirito, que sofrer nom podemos; e por lhes fugir, por ocupaçom destas cousas, despendemos os tempos assi mal e desordenadamente, que com dereita razom nos podem por elo muito culpar.

IV

Composição

Imagine se no século XIX, em casa de Herculano, no momento em que Garrett acaba de chegar para ali passar alguns dias. Descreva o ambiente e as pessoas. Observe o temperamento dos dois escritores e, recordando as obras de um e de outro, verifique o que opunha e o que, apesar disso, aproximava dois espíritos tão diferentes.

SOLUÇÃO

I

a) O medo de que o assaltassem levava o avarento a passar as noites velando, à escuta do menor ruído alarmante. O terror avolumava e deformava todos os barulhos que lhe eram conhecidos levando-o até a gritar por socorro quando um porco vadio fuçava à sua porta. É claro que os vizinhos que podiam acudir-lhe, habituados aos seus terrores infundados, não vieram socorrê-lo no dia em que gritou com razão porque dois homens lhe haviam arrombado a porta. Precipitando-se sobre ele, os salteadores puderam fàcilmente reduzi-lo ao silêncio.

b) O pedreiro era um homem medroso — diz-nos o autor: «velava até ser dia claro» com «o receio de ser assaltado»; gritou parecendo «com os colmilhos apertados» quando os assaltantes se precipitaram sobre ele, «velho empedrado».

Era além disso um homem avarento — sabemo-lo apenas pela caracterização directa feita pelo autor, não porque ele nos forneça «sintomas» dessa caracterização.

c) Este texto pertence à fase da vida literária de Camilo imediatamente anterior à sua não confessada adesão ao realismo. Poderíamos chamar-lhe fase pré-realista. O autor começou a sair do ultra-romantismo, cultivando a especial aptidão que possuia para captar com vivacidade os tipos populares nas suas facetas mais vincadas. Também a sátira de costumes lhe saía fluente e cáustica, retratando agora com nitidez e detalhe propositados os personagens rurais, reagindo, à sua maneira, contra uma certa idealização da população das aldeias feita por Júlio Diniz. No texto, podemos notar o detalhe analítico com que nos é descrito o arrombamento da porta da casa do pedreiro. Se repararmos na ridicularização do avarento, fazendo-o recear um simples porco atraído pelo cheiro de pocilga e se atentarmos no vocabulário procurado para dar ao leitor o ambiente social e etnográfico, podemos concluir, por certo, que este texto é um bom exemplo do período evolutivo de Camilo que preparou a sua entrada na fase realista da sua obra.

II

a) Luís António Verney, o grande reformador do século XVIII, teria recebido ordem de D. João V para «iluminar» a Nação em tudo o que pudesse. Esta «iluminação» ser-lhe-ia dada pelas luzes da Razão que irradiavam de França e que vinham fazer tremer sobre as suas bases a autoridade escolástica. Impondo-se o dever de «limpar» tudo o que o anterior processo de ensino havia permitido, é evidente que os exageros formais em que caíra a poesia cultista do século XVIII, deveriam ser largamente atacados. Sucedeu pois que Verney emitiu, sobre a poesia em geral, opiniões que temos que considerar exageradas, visto que até Camões foi por ele atacado. O seu racionalismo levou-o a considerar a poesia como uma inutilidade e um divertimento, especialmente por causa do vazio de raciocínios patenteado, pelo uso e abuso das habilidades formais. Por isto não admira que, ao ler este «Rimance» de Frei Jerónimo Baía, repleto de trocadilhos e complicações palavrosas, Verney emitisse semelhante opinião.

b) Os primeiros ensaios históricos que podemos considerar são os Cronicões e os Livros de Linhagens ou Nobiliários. De reduzido interesse literário, também não podem ser, uns e outros, considerados de real valor como documentos históricos. Os primeiros, talvez influenciados pelo espírito de Cavalaria e pelo natural pendor místico dos seus autores, são recheados de aventuras em que o elemento sobrenatural tem papel de relevo (maravilhoso). Os segundos têm tendência para enaltecer uma determinada camada social — a nobreza (carácter particularista), visto que se destinam a registar as histórias das famílias nobres. Destes ultimos destaca-se o nobiliário do conde D. Pedro, com características especiais que o colocam num plano documental bastante interessante visto que associa aos registos de famílias várias lendas e referências a personagens da História Universal que nos dão um índice do nível atingido pela cultura da época.

Texto A — Século XVI — Época cláss.ca — 1.º período. Embora já conhecedores da nova corrente trazida de Itália e da «medida nova», embora já individualistas e já influenciados pelos conceitos de Petrarca em relação á Beleza, ao Amor, e á Mulher, os poetas deste período seguem ainda os moldes tradicionais peninsulares de poesia, servindo-se da Redondilha (medida velha) para exprimirem os seus sentimentos.

Este texto é escrito em redondilha maior (7 sílabas) e tem por tema um motivo pastoril que o filia no género lírico oriundo das literaturas grega e latina conhecido pelo nome de écloga.

Texto B — Século XIX — Época Moderna — Realismo — Parnasianismo — Revelação do pensamento do autor por meio dum fraseado nítido, correcto e directo. Sente-se que não é a inspiração natural que brota sobre o papel, mas sim que houve um trabalho de busca e arranjo até na procura de efeitos musicais tirados das palavras utilizadas.

Texto C — Século XV — Época Medieval — Período dos poetas palacianos e cronistas — prosadores doutrinários. A necessidade de colocar a prosa portuguesa no seu nível de prosa literária independente afigurava-se urgente aos príncipes da Casa de Avis que, reconhecendo, embora, a falta de maleabilidade dessa prosa para se adaptar á literatura ensaística, não hesitaram em servir-se dela nos seus ensaios didácticos. O uso corrente do latim para tal género de literatura, até então, obrigou-os a irem buscar a essa língua o que lhes faltava na própria. E assim podemos reconhecer nas suas obras, quer no arranjo sintático, quer no próprio vocabulário, a presença sempre próxima da consulta latina feita pelo autor.

IV

Composição

Herculano prepara-se para receber o seu ilustre amigo na quinta de Vale de Lobos. Garrett inspira-lhe o respeito que, naturalmente, se tem pelos mais velhos e, esquecendo antigos aborrecimentos, é agradável a Herculano poder recebê-lo como amigo, tendo oportunidade para trocar com ele algumas opiniões. Evidentemente que a política poderia fornecer-lhes largos temas de discussão, uma vez que ambos haviam sido exilados por causa das suas ideias liberais, mas era preferível afastar esse assunto visto que, posteriormente, um e outro haviam tomado atitudes diversas. Não era menos provável, portanto, que fossem os temas literários os principais assuntos de conversa.

A natureza rude e orgulhosa que levara Herculano, «burguês dos quatro costados», a recusar todas as distinções e honrarias que haviam querido dar-lhe, afastava-o um tanto da vaidade exibicionista do que iria ser agora seu hóspede. Não poderia oferecer-lhe o convívio com damas elegantes a que estava habituado na capital, mas sua mulher presidiria aos serões, sentada junto ao bastidor, não interrompendo o bordado começado. Seria Garrett recebido num ambiente familiar, calmo e sério. É claro que não desagradaria a Herculano poder reviver os seus tempos de rapaz, quando frequentava o salão da cultíssima marquesa de Alorna, mas apenas porque lhe agradavam os debates de ideias expostos nessas reuniões de espíritos cultos (ou não fosse ele o polemista dos «Opúsculos»). Garrett bater-se-ia pela elegancia da forma numa bela efabulação poética enquanto que ele defenderia a correcta vernaculidade de uma prosa sonora e expressiva... Adivinhar-seia o passado arcádico de Garrett... No entanto, seria agradável descobrirem juntos o interesse comum pelos motivos da tradição histórica portuguesa, especialmente da época medieval. Juntos relembrariam os primeiros contactos literários com Walter Scott, Byran ou Hugo. Como seria agradável!

Perdido nestas conjecturas, Herculano viu chegar-lhe o convidado. Não reviveria o «salão» de Alcipe, mas seria muito afável a troca de ideias, no convívio daqueles dias. Fazia-lho desde já prever a pose teatral do autor do «Frei Luís de Sousa», elegantíssimo na sua sobrecasaca negra e calça justa cinzenta.

Foi com largo sorriso que o rude mas contente anfitrião estreitou contra si o ilustre hóspede...

CRÍTICA — Ponto muito bem construído, verdadeiro inquérito feito aos conhecimentos do aluno, como convém num ponto de exame. Nele se toca nas mais variadas épocas da Literatura Portuguesa, conduzindo os assuntos de tal modo que o aluno não é obrigado a entrar em pormenores demonstrativos de boa memória; mas antes é levado a mostrar o seu conhecimento em profundidade das ideias que orientaram os diferentes movimentos literários. Pensou-se mais no fenómeno literário do que nos tópicos escolares. O único senão do ponto reside, quanto a nós, no seu tamanho. Pensamos que algumas alíneas deveriam ter sido de resposta facultativa com possibilidade de escolha feita pelo aluno.

Responder correcta e completamente a todo o ponto, cremos que seria quase milagroso fazê-lo dentro de hora e meia.

Prova escrita de Desenho

I

1 — Desenhe as projecções dum prisma triangular regular — do primeiro quadrante — em que uma das bases pertence ao plano horizontal de projecção.

Uma face do prisma é de frente e o seu afastamento é igual a 5,5 cm.

O perímerto da base do sólido é igual a 21 cm; a altura do sólido é de 3 cm.

2 — Desenhe as projecções dum cone de revolução de 9 cm de altura, cuja base é complanar com a base superior do prisma. Designe os vértices desta base por A, B e C. O ponto A é o vértice mais á direita em relação ao desenhador. Um diametro da base do cone é o segmento de recta AE, considerando E o ponto médio do segmento de recta BC.

3 — Determine as sombras próprias e projectadas destes dois sólidos.

4 — Passe o desenho a tinta da China com a indicação das linhas auxiliares essenciais, a tracejado fino ou sépia, e aguarele-o convenientemente.

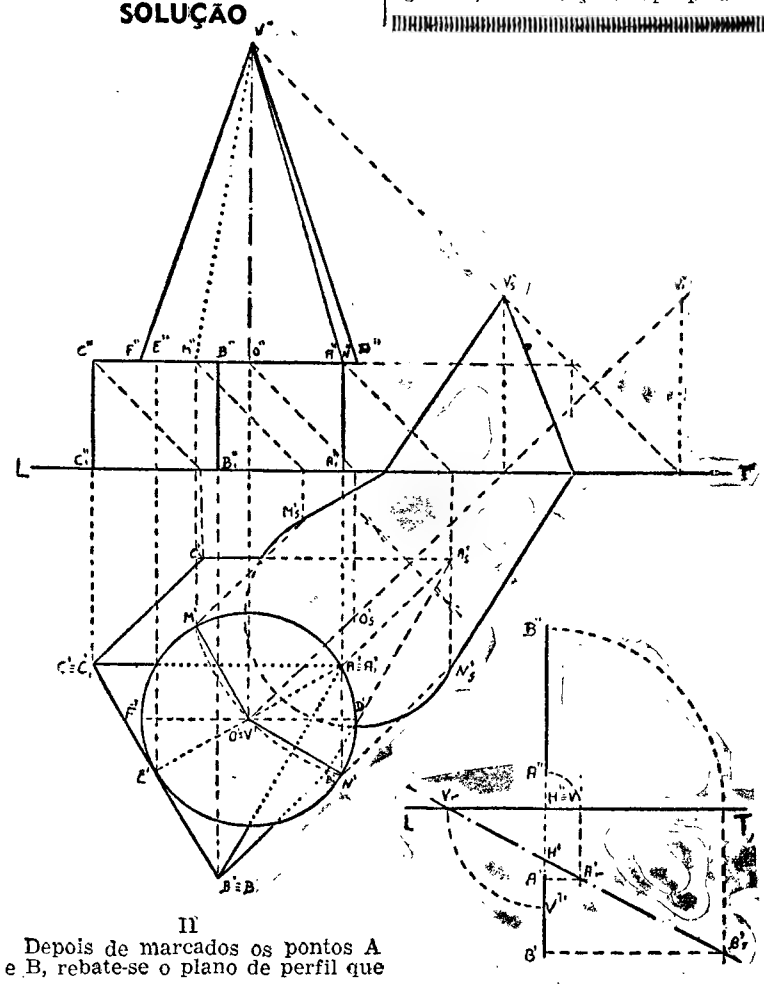
II

1 — Considere a recta de perfil AB, sabendo que o ponto A tem 2 cm de afastamento e 1 cm de cota, e o ponto B tem 4 cm de afastamento e cota igual a 5 cm.

2 — Determine as projecções dos traços horizontal e vertical desta recta.

3 — Deixe ficar o desenho a lápis, com as construções auxiliares e, junto dele, explique num sucinto relatório como procedeu.

SOLUÇÃO



II

Depois de marcados os pontos A e B, rebate-se o plano de perfil que contém a recta por eles definida, sobre o plano horizontal de projecção. O ponto onde o rebatimento da recta encontra o traço horizontal do plano rebatido, que neste caso nos serviu de charneira de rebatimento, será o traço horizontal da meta. O ponto onde o mesmo rebatimento encontra o traço vertical do plano rebatido que coincide com a LT será o traço vertical rebatido. Rodando em sentido contrário ao rebatimento somos conduzidos ao traço vertical da recta.

O ponto de Grego da 1.ª chamada

O ponto de Grego do 3.º ciclo, 1.ª chamada, saído anteontem á tarde, era composto por três partes. A primeira, com um texto para traduzir, a segunda para justificação das construções e a terceira com exercícios de aplicação.

Publicamos a seguir a tradução do texto dado:

Pirro, tendo ouvido dizer que uns jóveis, que estavam embriagados, tinham proferido blasfemias a seu respeito, ordenou que, durante o dia, todos fossem levados á sua presença.

Assim, tendo eles sido conduzidos, perguntou ao primeiro se era verdade que dele tinham dito tais coisas.

Então, o jóvem, disse: Sim, ó rei, e, se tivéssemos mais vinho, ainda teríamos dito mais do que isso.

COMENTÁRIO

Achamos o exercício acessível, dentro do programa, com texto bem escolhido, constituindo um todo de fácil compreensão.

Apenas nos parece demasiado extenso, para alunos de 7.º ano, por comportar questões minuciosas como a do II grupo 2). A alínea 3) do mesmo grupo parece-nos um tanto forçada e embaraçaria o estudante, habituado a ouvir falar na sintaxe especial do verbo que significa ouvir (com oração completiva ou participial).

Por se tratar duma construção anormal, não se integra na tendência moderna de fazer «reviver» as chamadas «línguas mortas».

Há no entanto, um progresso considerável em relação ao ponto de 1963 (época de Junho).

Exposição na Régua de trabalhos de alunos do ensino técnico

RÉGUA, 24. — Na escola técnica desta vila, inaugura-se no próximo dia 28, uma exposição de trabalhos dos alunos, subordinada ao tema «O Mundo Português».

Serão expostos trabalhos em papel, ráfia, pano, ferro, cabedal, madeira, etc., de todos os cursos ministrados na escola, incluindo o agrícola, em secções apropriadas.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL

Concurso publico para o fornecimento de 60 aparelhos de rádio, sendo 16 de pilhas, a instalar em organismos corporativos.

Faz-se publico que, ás 15 horas do dia 24 do mês de Julho de 1964, se procederá na sede da Junta da Acção Social, Alameda D. Afonso Henriques, 82-5.º, Lisboa, á abertura das propostas para o concurso acima designado, para o qual o depósito provisório é de 4.500$00 (quatro mil e quinhentos escudos).

O processo do concurso encontra-se patente na sede da Junta da Acção Social, todos os dias uteis durante as horas de expediente.

Pel'Vice-Presidente

ANTÓNIO DA SILVA LEAL

TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 27 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda em hasta publica de 5 lotes de terreno no Bairro do Rosário, com as áreas entre 1.396,5 m2 e 1.405 m2, pelo preço base de 150$00 cada metro quadrado, e de um lote de terreno com a área de 1.114 m2, na povoação de Birre, pelo preço base de 100$00 cada metro quadrado, todos destinados a construção de moradias e de 6 lotes de terreno na Pampilheira, com as áreas entre 234 m2 e 260 m2, destinados a prédios de rendimento, pelo preço base de 700$00 cada metro quadrado.

As condições da praça e plantas dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 20 de Junho de 1964.

O Presidente da Câmara

António Azevedo Coutinho
(Eng.º Agrónomo)

Dois feridos no choque de uma furgoneta com uma parede

No lugar de Espifrandeira do concelho de Alenquer, parece que por lhe terem faltado os travões, chocou com uma parede uma furgoneta, conduzida por Ana Rosa Gomes Viçoso, de 31 anos, que seguia acompanhada por seu marido, António Baptista, de 36 anos, pela irmã, Ana Maria Gomes Viçoso, de 20 anos, e pelo filho do casal, José António, de 12 anos, todos residentes no lugar de Azevia, do mesmo concelho.

Foram todos transportados ao Hospital de São José, onde ficaram internados António Baptista e a cunhada, Ana Maria Gomes Viçoso.

Eram todos feirantes que se dirigiam á feira de Atouguia da Baleia.

Três ciclomotoristas a par provocaram um desastre

LAMAROSA, 24 — De manhã, três ciclomotoristas dirigiam-se para os seus empregos no Entroncamento; e, desprezando as mais elementares regras de transito, seguiam todos a par, conversando. Cerca das 7 e 40, ao entrar numa curva apertada, na Lamarosa, um deles, Manuel Lopes Raposo, casado, de 25 anos de idade, natural de Moreiras Grandes, freguesia do Paço, concelho de Torres Novas, chocou com um tractor agrícola, pertença da Casa Val Azevedo, desta localidade, tendo ficado debaixo da grade que o mesmo transportava, e sofrendo vários ferimentos na cabeça e na mão direita.

Transportado ao hospital de Torres Novas foi ali tratado, não inspirando cuidados o seu estado. A bicicleta motorizada ficou muito danificada.

Motociclista em estado grave

Recolheu ao Hospital de São José, ferido gravemente na cabeça e sem fala, Augusto Ferreira dos Santos, de 24 anos, empregado no comércio, residente em Corroios (Amora), que caiu, da motocicleta que conduzia, em Sobreda da Caparica.

Linha de SINTRA

Cinemas

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «Miss Robinson Crusoé» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Diário da OUTRA BANDA

Festas de S. Pedro no Montijo

Teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa», apresentar cumprimentos ao nosso jornal, a comissão organizadora das Festas Populares de S. Pedro, da Vila de Montijo, que ali decorrerão desde sexta-feira próxima até dia 30.

O apreço e prestígio alcançados pelas festas de S. Pedro, na castiça terra montijense, terão, de novo, este ano, um programa atraente e variado absolutamente á altura dessa tradição viva que é o seu grande cartaz. Arraiai, exibição de grupos folclóricos; largadas e corrida de toiros, com cavaleiros, «espadas» e forcados de renome e animais de casta afamada; gincana de automóveis e torneio de tiro aos pratos; concertos musicais, sessões de fogo de artifício e marcha luminosa, bem como as tradicionais procissão de S. Pedro e bênção dos barcos, são alguns dos numeros incluídos num programa bem delineado que é o melhor garante do êxito renovado destas festas, já consagradas, de S. Pedro, no Montijo.

Cinemas

ACADEMIA — Às 21 e 15: «As noites loucas do dr. Jerry» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21: «O grande mágico» e «As duas faces do dr. Jerry» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenl. da Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Telefone 22946); *Alice* — Praça do Quebedo. (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Artur Faustino dos Santos Crespo

PORTO DE MÓS, 21. — Após prolongada doença, faleceu o sr. Artur Faustino dos Santos Crespo, de 68 anos, natural desta vila e membro de uma das famílias mais consideradas e ilustres deste concelho, pelo que a sua morte foi muito sentida. Era antigo combatente da I Grande Guerra e desempenhou diversos cargos administrativos em Porto de Mós, onde gozava de gerais simpatias.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Leocádia Trigueiros Crespo, era pai da sr.ª dr.ª Maria Fernanda Trigueiros Santos Crespo, casada com o sr. eng. Nuno Barros Fernandes de Carvalho, e do sr. 1.º tenente da Armada Vítor Manuel Trigueiros dos Santos Crespo, casado com a sr.ª dr.ª Darlinda de Melo Cabral Crespo, e irmão do antigo deputado sr. dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, actual provedor da Misericórdia local, casado com a sr.ª D. Elvira Quadros dos Santos Crespo e da sr.ª D. Ester dos Santos Crespo.

O funeral realizou-se esta tarde, da capela do Hospital de Nossa Senhora da Nazaré para jazigo de família no cemitério da vila.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

EM 3 LINHAS

Foram autorizados a aceitar: a grã-cruz da Ordem do Mérito Civil, de Espanha, o prof. Herculano de Amorim Ferreira; e o grau de cavaleiro da Ordem do Mérito Aeronáutico, do Brasil, o major piloto aviador Nuno Álvares Cara de Anjo Lecocq.

///

Foi autorizada a inauguração da obra de instalação da sede do Lusitano Ginásio Clube, de Évora, executada por aquela instituição, em regime de comparticipação com o Estado.

///

O tenente-coronel Joaquim de Matos Salvador Pinheiro foi nomeado primeiro comandante da Polícia de Segurança Publica do distrito de Lisboa.

///

O capitão-de-fragata, de administração naval Ernesto Carneiro Allen Junior foi promovido ao posto de capitão-de-mar-e-guerra da mesma classe.

///

O sr. Luís Rosado Féria Teotónio foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-cônsul de Portugal em Bruxelas.

///

Vão ser gastos 2106 contos, na segunda fase da obra de abastecimento á zona alta da cidade de Santarém.

///

Vão ser efectuadas obras urgentes de consolidação das muralhas de Silves.

///

Foi ampliado até 30 de Junho de 1965 o prazo fixado ao Sangalhos Desportos Clube para a conclusão da obra de construção do seu campo de jogos.

///

O dr. Eduardo Grilo Luizi, actuário de 1.ª classe, foi nomeado vogal da Comissão de Política Social Rural.

///

Foram admitidos ao internato intermédio dos Hospitais Civis de Lisboa os drs. Vítor Messing Ribeiro (clínica cirurgica) e João Ferro Vilela (clínica médica).

///

O dr. Alfredo Marques Rita foi nomeado para o cargo de director adjunto do Instituto dos Cereais de Angola.

///

Foram nomeados secretários provinciais de Moçambique os srs. prof. Ário Lobo de Azevedo, major Nuno Maria Rebelo Vaz Pinto, dr. Mário Augusto de Andrade e Silva e Rui de Araujo Ribeiro, os dois ultimos inspectores superiores do Ultramar.

Os participantes na Conferência de Engenharia Costeira

visitaram o Gabinete da Ponte e deram um passeio no rio

Os trabalhos da IX Conferência Internacional de Engenharia Costeira prosseguiram, esta manhã, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sob a presidência do sr. eng.º Pedro Nunes, director-geral do Porto de Lisboa, secretariado pelo sr. eng.º Amílcar de Sousa, do L. N. E. C., e do sr. eng.º J. W. Johnson, da Universidade da Califórnia, com a apreciação do tema, ontem apresentado, «Fenómenos das praias e dos traçados das costas». O sr. eng.º J. Pires Castanho, chefe da Divisão de Portos e Praias do L. N. E. C., apresentou uma comunicação intitulada «Energia da onda e transporte no litoral». Os engs. J. Pires Castanho e Pires Elias, também do L. N. E. C., apresentaram um trabalho sobre a criação de praias artificiais e sua fixação na baía da Guanabara. As restantes comunicações apresentadas são da autoria de técnicos japoneses, holandeses e mexicanos.

À tarde os congressista estiveram no Espelho de Água, em Belém, onde visitaram uma exposição de gráficos e mapas descritivos, organizada pela Administração-Geral do Porto de Lisboa. Após algumas palavras do sr. eng.º Pedro Nunes, o eng.º Paulo de Lemos deu uma pormenorizada explicação da fisiografia do estuário do Tejo. Em seguida, efectuou-se uma curta visita ao Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde os participantes foram recebidos pelo sub-director do Gabinete, sr. eng.º Sousa Carneiro, que descreveu o importante empreendimento. Seguidamente, os congressistas deram um passeio no rio.

Amanhã, continuam os trabalhos, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com sessões de manhã e de tarde.

Homenagem a dois sócios de uma cooperativa

Efectuou-se, esta tarde, na Cooperativa Popular de Transporte Automóvel, uma sessão de homenagem a dois dedicados sócios, um deles já falecido, o sr. Carlos Costa Seco, que fundou a cooperativa e criou as respectivas bases. Ao outro, o sr. tenente Aristides Morato Sequeira, deve a instituição o ter conseguido os meios necessários para o seu desenvolvimento, maior progresso e estabilização.

Destina-se a cooperativa a estação de serviço e garagem para recolha dos carros dos sócios.

A partir de hoje, ficaram na sala das sessões os retratos dos homenageados, cujo elogio foi feito pelo presidente da direcção e secretário, respectivamente, srs. Carlos Santos e Emídio Santana.

Bull Portuguesa

A Bull Portuguesa ofereceu aos seus clientes e amigos, no Hotel Infante Sagres, do Porto, como já o fizera em Lisboa, um «cocktail» para apresentação do seu novo gerente sr. Remi Donneaud.

Na assistência viam-se numerosas personalidades de relevo, particularmente no sector da industria, em relação ao qual a mecanografia está despertando, no nosso País, cada vez maior interesse, pelo muito que contribui para aperfeiçoar e simplificar a administração das empresas.

A Bull Portuguesa, integrada na rede de associadas que o Grupo Bull tem por todo o Mundo, e que em Portugal constitui uma das organizações a que esse progresso mais se fica devendo, projecta, segundo se referiu nesta reunião, continuar a trabalhar no sentido de estender os benefícios da mecanografia ao maior numero possível de empresas, ainda que de menor vulto.

Os contratorpedeiros norte-americanos deixam amanhã o Tejo

Um grupo de sargentos e praças dos contratorpedeiros norte-americanos «Bristol», «Hazelwood» e «The Sullivans», que se encontram no porto de Lisboa, visitou esta manhã o Museu de Marinha, percorrendo, durante mais de uma hora, as diversas salas, para admirar o valioso património.

Ao princípio da tarde, o almirante Tibbets, chefe da secção naval do M. A. A. G. em Portugal, ofereceu, num restaurante da capital, um almoço ao comandante do agrupamento e aos comandantes e oficiais dos navios.

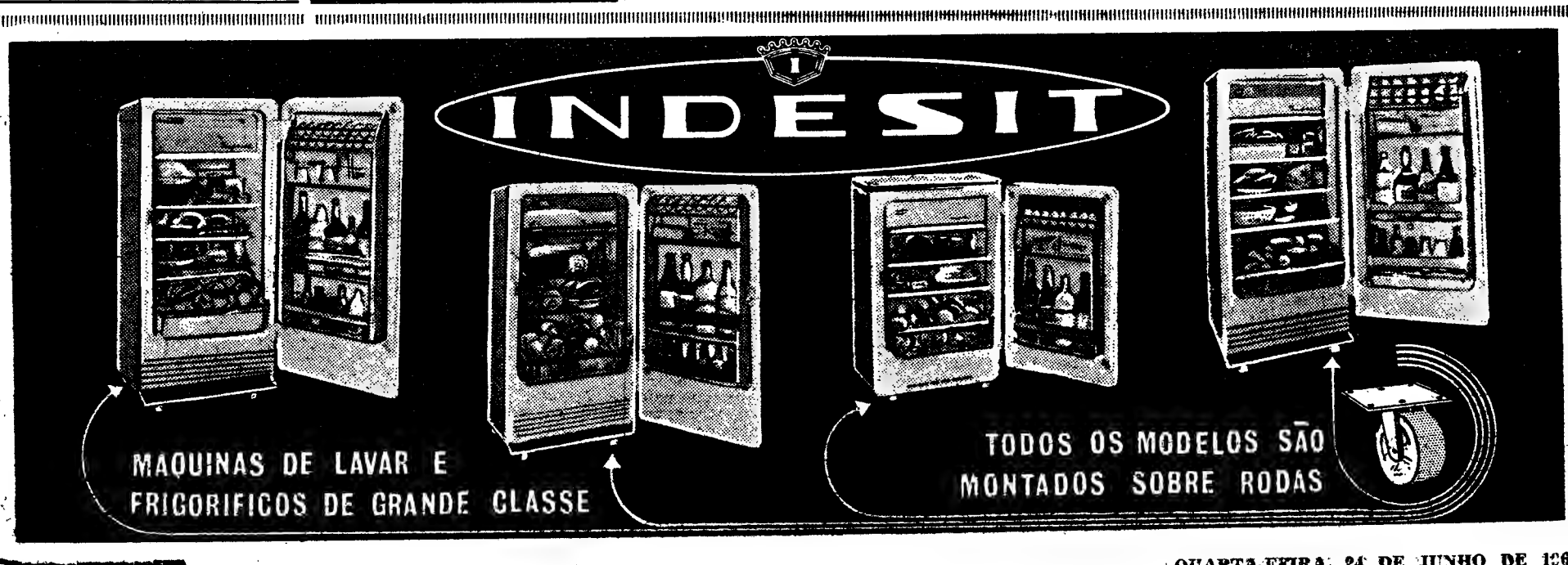
Os contratorpedeiros deixam amanhã o Tejo.

Terminou o III Certame de Culinária da Mocidade Portuguesa Feminina

O III Certame de Culinária da Mocidade Portuguesa Feminina, promovido por aquela organização terminou, hoje, na sede da Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina de Lisboa.

De manhã e á tarde, efectuaram-se as ultimas provas, em que participaram alunas dos liceus, estabelecimentos de ensino particular e escolas técnicas.

Às vencedoras são atribuídos artigos de utilidade doméstica.



A nomeação do general Maxwell Taylor para embaixador americano no Vietnam teve o efeito de uma bomba em Saigão

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — A decisão do presidente Johnson de nomear o general Maxwell Taylor para o cargo de embaixador nesta cidade, em substituição de Henry Cabot Lodge, teve o efeito de uma bomba. Os jornais dão a notícia com grande relevo, mas ainda não a comentam.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que teve conhecimento, pelos jornais, da demissão de Lodge e da nomeação do general Maxwell Taylor. E explicou: «O embaixador Cabot Lodge será recebido, hoje, pelo ministro dos Negócios estrangeiros e a seguir pelo chefe do Governo. Só depois destas conferências o Governo vietnamiano poderá comentar as modificações decididas na representação norte-americana no Vietnam».

Diz-se nas esferas norte-americanas, geralmente bem informadas, que Cabot Lodge partiria de Saigão no próximo fim de semana. Alexis Johnson, nomeado embaixador adjunto, chegaria a esta cidade nos primeiros dias da próxima semana e o general Maxwell Taylor, dentro de dez dias.

O general Maxwell Taylor, novo embaixador no Vietnam, e Henry Cabot Lodge, que pediu a demissão do importante cargo

partiria antes daquela data e retirou-se em 20, sendo substituído por um general de 50 anos, William Westmoreland, considerado o «homem do futuro» do Exército norte-americano.

NOVO GRUPO POLITICO-MILITAR

Os observadores locais relacionam a partida recente do general Harkins com a retirada iminente de Cabot Lodge.

Sabe-se que aquele militar devia deixar oficialmente o cargo de comandante das forças norte-americanas do Vietnam no dia 1 de Agosto. Ora no dia 13 anunciou-se que

No dizer dos mesmos observadores, esta modificação inesperada do alto comando norte-americano no Vietnam teria ficado assente na recente conferência de Honolulu e, possivelmente, Cabot Lodge que participou na reunião, considerou chegado o momento de sair do Vietnam, de maneira a permiitr a instalação em Saigão, de um grupo político-militar inteiramente novo.

Doravante, os Estados Unidos far-se-ão representar na capital sul-vietnamiana pelo general Maxwell Taylor, assistido, práticamente, por dois adjuntos, o civil Alexis Johnson e o militar general Westmoreland.

UMA DISPOSIÇÃO DE URGÊNCIA?

MANILA, 24 — Para o general Tran-Thien-Khiem, ministro da Defesa sul-vietnamiano, que chegou a esta cidade para uma visita de quatro dias, a nomeação do general Maxwell Taylor, como novo embaixador em Saigão, é uma «disposição de urgência» do Governo norte-americano contra o Vietcong comunista.

Convidado a dizer se o Vietnam do Sul levaria a guerra até ao Vietnam do Norte, o ministro afirmou: «A fim de proteger o nosso país, temos de fazer uma espécie de guerra de flagelação ao Vietnam do Norte... Armas e documentos apreendidos mostram claramente que existe uma infiltração comunista no Vietnam do Sul. Temos, igualmente, provas de auxílio comunista chinês importante a Hanoi...».

Primeiro mapa topográfico do lado visível da Lua

WASHINGTON, 24 — (R.) — Cartógrafos do Exército dos Estados Unidos concluiram o que afirmam ser o primeiro mapa topográfico completo do lado visível da Lua, revelando variações em elevação na superfície de 10 670 metros.

Usando fotografias cuidadosamente escolhidas, o Serviço de Mapas do Exército preparou a carta topográfica, nos termos de um acordo com a Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.), segundo foi revelado, a noite passada. Ao mesmo tempo, os cartógrafos produziram modelos tridimensionais simulando o aparecimento da superfície lunar, sob condições variáveis de luz, quando da aproximação de um cosmonauta.

Esses modelos serão utilizados numa órbita lunar e num simulador de aproximação, a ser aperfeiçoado pela N. A. S. A. no seu centro de pesquisas de Langley, em Hampton, na Virgínia.

No lado contrário do mapa topográfico foram indicadas, alfabèticamente, mais de 5000 características físicas, com as suas coordenadas.

FOI CRIADO NO BRASIL O CARGO DE MINISTRO DE ESTADO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

BRASILIA, 24 — (F. P.) — O general Osvaldo Cordeiro de Farias foi nomeado, pelo presidente Castelo Branco, ministro de Estado da Presidência da Republica. Terá autoridade sobre as sociedades de economia mista e as Agências Regionais de Fomento, nomeadamente a «Sudone», Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

Consta que o novo ministro desempenhará, simultâneamente, funções análogas ás de um ministro do Interior, que, até agora, eram acumuladas pelo titular da pasta da Justiça.

O general Cordeiro de Farias, que foi chefe do Estado-Maior do Exército, no Governo de Jânio Quadros, é apresentado, hoje, como um dos organizadores do movimento militar de 31 de Março, que levou á deposição de João Goulart. Na ultima grande guerra, fez parte, com o marechal Castelo Branco, do estado-maior do corpo expedicionário brasileiro em Itália.

A VISITA DO PRESIDENTE AO NORDESTE

FORTALEZA, 24 — (F. P.) — «A revolução brasileira não é da extrema direita (portanto reaccionária) nem da extrema esquerda (portanto subversiva), mas pode dizer-se que é do «centro-esquerda» — declarou o marechal Castelo Branco, que se encontra em visita oficial a Fortaleza, sua cidade natal.

O presidente disse também continuar a ser partidário de eleições por sufrágio universal como meio de escolher o seu sucessor, no próximo ano.

PRISÃO DE PORTUGUESES

RIO DE JANEIRO, 24 — (P. P.) — A Polícia prendeu a noite passada dois portugueses, juntamente com outros dois brasileiros, sob a acusação de haverem participado em actividades subversivas. O chefe do grupo seria um português, António Louro, que, segundo a Polícia, seria um agitador profissional que já actuou em França e no Norte de África, nos círculos oposicionistas portugueses. O seu compatriota é José Gonçalves Rosa.

O MARECHAL TITO INICIA AMANHÃ UMA VISITA À POLÓNIA

VARSÓVIA, 24. — (A. N. I.). — O marechal Tito chega amanhã de avião á Polónia, em visita oficial, cuja duração não foi anunciada — informou Rádio Varsóvia.

Em prosseguimento de uma série de viagens que o levou, nas ultimas semanas, á Finlandia, á U. R. S. S. e á Roménia, Tito chega a Varsóvia como convidado do secretário do Partido Comunista polaco, Gomulka, e do presidente da Polónia, Aleksander Zawadski.

A visita, que havia sido anunciada no mês passado, sem data marcada, assume agora redobrada importancia em virtude dos seus recentes encontros com o chefe do Governo soviético, em Leninegrado, e com o «leader» comunista romeno, Gheorghe Gheorghiu-Dej, na fronteira romeno-jugoslava.

Em poucas linhas

● **INDONÉSIA: COMÍCIO ANTI-BRITÂNICO — (A. N. I.)** — Durante um comício organizado ontem á noite, em Djakarta, pela Frente da Juventude, foi aprovada uma moção pedindo ao Governo que corte relações com a Grã-Bretanha e confisque todas as propriedades e capitais britânicos na Indonésia. Ao mesmo tempo os manifestantes pediram que seja reconhecido o Governo rebelde de Kalimantan do Norte (Bornéu) e que sejam enviados mais «voluntários» para o território malaio.

● **E. U. A.: EXPLOSÃO EM NOVA YORK — (F. P.)** — Explodiu esta noite um depósito de munições no subsolo de um quartel de Nova York, tendo ficado feridos doze guardas nacionais, dois dos quais se encontram em estado grave. Ignoram-se as causas do acidente.

● **O. N. U.: PROPOSTA SOVIÉTICA REJEITADA — (F. P.)** — A Comissão de Curadorias rejeitou uma proposta soviética tendente a submeter ao Conselho de Segurança o caso dos territórios sob curadoria das ilhas do Pacífico, administrados pelos Estados Unidos. Ao reclamar o exame da questão pelo Conselho de Segurança, o delegado soviético salientou que os Estados Unidos não haviam preparado qualquer plano para conceder a independência a essas ilhas.

● **FRANÇA: VISITA DE SIHANOUK — (R.)** — O príncipe Norodom Sihanouk, chefe do estado do Cambodja, chega hoje a Paris para uma visita oficial de três dias, que incluirá conversações com o presidente de Gaulle, sobre o Sueste da Ásia. Espera-se que as discussões do príncipe com o presidente e funcionários franceses incluam problemas políticos, económicos e militares.

● **KOWEIT: EMPRÉSTIMO À ARGÉLIA — (F. P.)** — Foi assinado um acordo para outorga de um empréstimo de sete milhões e meio de dinares koweitianos á Argélia, destinado ao financiamento do oleoduto Sahara-Arzem. Pretende-se aumentar de 40 por cento, numa primeira fase, as exportações de petróleo do Sahara. Este empréstimo do Fundo koweitiano para o Fomento Árabe, é por 15 anos, ao juro de quatro por cento.

Oitenta por cento dos judeus húngaros eram executados à sua chegada ao campo de Auschwitz

FRANCFORT, 24. —(F. P.) — Oitenta por cento dos judeus hungaros que chegavam a Auschwitz eram imediatamente executados — declarou uma testemunha, o dr. Otto Wolken, de Viena, perante o tribunal que julga os adjuntos de Eichmann, Otto Hunsche e Hermann Krumey.

Perante os réus acabrunhados, a testemunha fez uma descrição terrível dos horrores que presenciou no «campo de quarentena» onde ele próprio esteve internado. «Ali» — disse, «os homens ficavam reduzidos ao estado de esqueletos... caíam como moscas... nessas condições a duração da vida não ia além de três semanas».

Outra testemunha, Andreas Biss, disse que o réu «Krumey era um «lacaio» de Eichmann, cujas ordens executava á letra. A testemunha acusa igualmente o jornalista israelita Joel Brand, antigo chefe da Comissão de resgate, de não se ter sempre portado com isenção quando da negociação da troca de judeus por camiões.

«Operação tartaruga»...

BUENOS AIRES, 24 — (F. P.) — «Operação tartaruga» diante do palácio presidencial: diversos destes animais foram espalhados por desconhecidos na praça onde se ergue o edifício da Presidência.

A Polícia, insensível ao risco do publico, apanhou rápidamente as tartarugas, em cujas carapaças os autores da «operação» haviam escrito frases como «somos o Governo» e «o Governo em marcha».

Atribui-se á C.G.T. a autoria desta operação «psicológica».

Vai ser eleita «Miss Nações Unidas»

PALMA DE MAIORCA, 24 — (A. N. I.) — Beldades de 21 países tomam parte no II Concurso de Beleza «Miss Nações Unidas» que se efectua em Palma de Maiorca, no próximo dia 1.

Ontem, ás 21 concorrentes foram recebidas na Câmara Municipal desta cidade, onde foi dada uma recepção em sua honra.

No concurso estão representados os seguintes países: Republica Federal da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Grécia, Inglaterra, Irlanda, Islandia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Snécia, Estados Unidos, Brasil, Equador, Venezuela, Nigéria, Tunísia, União Indiana, Israel e Japão.

ANTES DE RESOLVER O SEU PROBLEMA

PHILIPS

Iluminação Industrial • Comercial • Doméstica • Urbana, etc.

VISITE A SALA DE DEMONSTRAÇÕES DE ILUMINAÇÃO DA **PHILIPS**

R. JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 66 - LISBOA

À SUA DISPOSIÇÃO:

As mais modernas lampadas
As concepções mais avançadas em armaduras, candeeiros e apliques decorativos.
Conselhos e sugestões gratuitas sobre a melhor forma de iluminar, e uma experiência de mais de 70 anos ao serviço da **ILUMINAÇÃO**

O RITMO DO MOTOR DO SEU CARRO É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Junho de 1934 publicava:

«Realizou-se hoje, tendo-se inscrito os melhores «ases» do ciclismo português, a prova ciclista de Vila Moreira, num percurso de 160 quilómetros.

Depois de uma luta renhida, que entusiasmou a assistência que se estendia por todo o percurso, a classificação final estabeleceu-se como segue:

1.º, José Maria Nicolau (Benfica) que chegou ás 15 h 41 m 20 s; 2.º, Alfredo Trindade (Sporting) ás 15 h 42 m 50 s; 3.º Ezequiel Lino (Sporting), ás 15 h 45 m 30 s; 4.º, Prudêncio Carneiro (Sporting), ás 15 h 58 m 50 s; 5.º, Militão Leal, ás 15 h 59 m 16 s; 6.º, João Gomes; 7.º, Brites de Oliveira; 8.º, G. Moreira; 9.º, Castelão Romão; 10.º, José Joaquim da Silva; 11.º, Domingos Leal; 12.º, João Francisco; 13.º, Valentim Afonso; 14.º, Militão Antunes.

A diferença entre o primeiro e o segundo classificado de 1 minuto e 30 segundos.

Os 1.º, 2.º e 3.º classificados ganharam uma taça. Por equipas a vitória coube ao Sporting, classificando-se em segundo lugar o Benfica, e em terceiro o Belenenses.

Desistiram da prova os corredores César Luís, Fernando de Almeida e António Marques».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, um programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Natércia da Conceição; 20 e 30: Diário sonoro — boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «O Cavaleiro da Casa Encarnada»; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Música e poesia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao Sr. Produtor por Olavo de Eça Leal; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Música portuguesa: «Sinfonia n.º 4, em ré» (Luís de Freitas Branco); 18 e 45: O violoncelista Pablo Casals: «Suite n.º 3, em dó maior, BWV, 1009 (Bach); às 19 e 7: 1.º e 2.º actos da ópera «Russlan e Ludmila» (Glinka); 20 e 30: Diário sonoro; 21: 3.º e 4.º actos da ópera «Russlan e Ludmila» (Glinka); 22 e 32: «Quatro nocturnos» (Chopin), pelo pianista Moura Lympany; 23: «A Voz do Ocidente» à 1: Encerramento.

3.º programa — Às 23: Intercâmbio musical (gravações cedidas pela embaixada americana): «Sinfonia n.º 3, em ré menor» (Mahler); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Intervalo de teatro; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canções de todo o Mundo; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar: 23 e 45: Noticiário; 0 e 01 Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 02: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 02: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Club FM»; 23 e 35: Musica sem fronteiras; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino: 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário: 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Canções na noite; 22 e 45: Boleros em surdina; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19: Música seleccionada; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Mafra, tesouro de Portugal; 22 e 45: Pianistas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: O homem num mundo em evolução; 17 e 15: «Jazz»; 17 e 30: Tribuna desportiva; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Educação Física Feminina», pela prof.ª Margarida Vieira da Rocha; «Inglês», pela prof.ª Ann Wood; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo prof. António Maria Saraiva; 20 e 15: Episódio da série «O Mascarilha»; 20 e 45: Enciclopédia; 21: Vamos jogar no Totobola; 21 e 25: Telejornal — edição da noite; 22: Boletim meteorológico; 22 e 5: 7.ª Arte: «O Primeiro-Ministro» (Disraeli), com John Gielgud. Apresentação de Fernando Garcia; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã—A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: TV Motor; 20 e 30: Crónica das Cidades; 20 e 45: Temas Literários; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «A Janela Fechada», original de Botelho da Silva, com Lígia Teles, Clarisse Belo, Fernando Gusmão, Ruy Furtado, Jaime Santos, Luís Cerqueira, António Marques, Costa Ferreira, Mário Pereira, Alberto Ghira, Alexandre Vieira, Catarina Avelar e Raul de Carvalho; 23 e 25: Geral Reservada — um programa onde se fala de musica e bailado; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «A desaparecida».
POLITEAMA — «Duelo na sombra».
ODEON — «Uma hora de amor».
RESTELO — «Safari inesperado».
CHIADO TERRASSE — «Norman no hospital».
ESPL. PORTUGALIA — «David e Golias».
OLIMPIA — «O mandarete».
CAPITOLIO — «Máscara de ferro».
IDEAL — «Tudo pode acontecer».
SALÃO LISBOA — «O morto voltou».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 22 — «A espada de cristal».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peça do mora ao lado»

CINEMAS

TIVOLI — «Seis destinos».
S. LUIZ — «Rapsódia».
CONDES — «A rapariga que sabia de mais».
IMPERIO — «Uma vida difícil».
ALVALADE — «Rapsódia».
S. JORGE — «O jogador profissional».
AVIS — «Desafio ao F. B. I.».
ROMA — «Especialista de senhoras».
EDEN — «Duelo de Fogo».
LYS — «Febre de dinheiro».
ROYAL — «Tempestade sobre Washington».
ARCO-IRIS — «O preço do medo».
JARDIM — «A queda da casa Usher».
PROMOTORA — «Sabrina».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ Cardote, Ld.ª Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ Arga, Ld.ª, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	685$00	687$00
Cons. 3 % T. 10	745$00	744$00	746$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	860$00	890$00
Centenários 4 % 1940	—	1.980$00	1.995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.303$00	—
Externo 1.ª série	—	1.250$00	—
Externo 1. série car.	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.380$00
Externo 3.ª série car.	—	1.380$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	255$00	265$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	490$00	485$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	890$00	910$00
Gás Elect. 4 %	—	—	905$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	940$00	940$00	942$00
Gás Elect. 5 %	972$00	970$00	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	95$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	943$00	941$00	945$00
H. E. S. Estrela	—	975$00	980$00
C. P. 4 1/2 %	1.022$00	1.020$00	1.022$00
Metropolitano	991$00	990$00	991$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	430$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.520$00	2.540$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	900$00	900$00	901$00
Agricultura	47$00	46$50	47$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	330$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	560$00	580$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola	695$00	695$00	710$00
Boror	140$00	137$00	—
Cabinda	—	15$00	16$00
Cádá	—	—	—
Col. do Buzi	80$00	79$00	81$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	31$00	30$00	31$00
Zambézia	41$00	40$00	42$00
Diamantes	570$00	567$00	572$00
Lobito	—	—	—

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	850$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	712$00	740$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	980$00
Col. Navegação	—	435$00	445$00
Port. de Celulose	4.600$00	4.600$00	—
Port. de Pesca	—	970$00	—
Port. Tabacos	233$00	232$00	233$00
Tabacos de Portugal ...	—	630$00	635$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	400$00	395$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	360$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.560$00
Gás e Electricidade ...	344$50	344$50	345$00
H. Alto Alentejo	166$50	166$00	167$00
H. E. Cávado	1.195$00	1.192$00	1.198$00
H. E. do Zêzere	—	1.326$00	1.328$00
Nac. de Electricidade...	1.262$00	1.260$00	1.265$00
União Eléctrica Port....	174$00	173$00	175$00
H. Douro	1.178$00	1.178$00	1.180$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.180$00	—
Sacor	4.450$00	4.400$00	4.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$50	37$00
Alemanha	**7$10**	**7$30**
América:		
Dólares de 1 e 2	**28$30**	**28$60**
Dólares de 5 a 1000	**28$50**	**28$80**
Argentina	$14	$20
Áustria	**1$10**	**1$15**
Bélgica	**$56,5**	**$58,5**
Brasil	$02	$02,5
Canadá	**26$20**	**26$70**
Dinamarca	**4$05**	**4$25**
Espanha	**$47,5**	**$48,5**
Congo	**$06,5**	**$07,5**
França (N. Francos)...	**5$75**	**5$90**
Holanda	**7$85**	**8$10**
Inglat. (Libra Isabel)	**79$50**	**81$00**
Itália	**$04,55**	**$04,7**
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	**3$90**	**4$10**
Suécia	**5$40**	**5$70**
Suiça	**6$58**	**6$73**
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal—barra fino ..	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

GUY DE VALLE FLOR vencedor em Barcelona

BARCELONA, 24 — (A. N. I.)— O atirador português, Guy de Valle Flor, ganhou o «Gran Prémio de Barcelona» no Torneio Internacional de Tiro aos Pratos aqui em curso, com o resultado de 49-50. Em 2.º lugar ficou o espanhol Jaime Bladas, com 48-50. O português Armando Marques ficou em quinto lugar, com 51-55.

A taça «Campeonato de Barcelona» foi ganha pelo espanhol Jaime Bladas, com 49-50, cabendo o segundo lugar ao chileno Enrique Lira, com 57-60 e o terceiro ao português Guy de Valle Flor, com 55-60.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288.
Orçamentos grátis

Acordo no Laos entre Phouma e Souphanouvong

VIENTIANE, 24. — (R.) — O primeiro-ministro do Laos, príncipe Souvanna Phouma e o seu meio-irmão, príncipe Souphanouvong, dirigente do Pathet Lao, pró-comunista, chegaram a acordo acerca da necessidade de uma conferência de alto nível entre as três facções laocianas (direitista, neutralista e esquerdista), embora continuem em desacordo quanto ao local de reunião.

O Governo laociano avisou hoje que os movimentos subversivos de natureza comunista no Laos podiam conduzir a uma guerra geral.

Num comentário sobre a recente recusa soviética de um pedido de auxlio militar do príncipe Souvanna Phouma, publicado pela agência noticiosa oficial do Laos, afirmava-se que se poderia restabelecer a paz se todos os participantes da conferência de Genebra de 1962 mantivessem estritamente a sua palavra.

É MUITO SATISFATÓRIO O ESTADO DE SAÚDE DE EDWARD KENNEDY

NORTHAMPTON (Massachusetts), 24 — (R.) — Segundo revelou Edward Martin, um dos seus auxiliares, o senador Edward Kennedy, que fracturou a coluna vertebral, num desastre de aviação, ocorrido na noite de sexta-feira ultima, continuará imobilizado no seu leito ortopédico, até ao próximo dia 6. Só então se resolverá se o doente

Edward Kennedy, após o desastre aéreo de que foi vítima

será transferido do hospital desta cidade, perto do local do desastre.

Martin acrescentou que o estado do senador Kennedy, de 32 anos, era «muito satisfatório». O seu estado, quando entrou no hospital, era tão grave que «quase o perdemos».

A visita de Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

nal para o Progresso dos Negros, reunidos em congresso nacional, propuseram que Hubert Humphrey, senador democrático pelo Minesota, seja nomeado candidato á vice-presidência dos Estados Unidos, ao lado de Lyndon Johnson. Hubert Humphrey foi relator do projecto de lei dos direitos cívicos, que o Senado aprovou recentemente.

OS ABALOS DE TERRA NO JAPÃO — Um dos primeiros instantâneos do incêndio de noventa depósitos de gasolina na cidade de Niigata, que ficou pràticamente reduzida a um montão de escombros. As casas que se vêem em redor desapareceram em poucos minutos

O GENERAL GRIVAS DIRIGE HOJE UMA ALOCUÇÃO AOS CIPRIOTAS

NICÓSIA, 24 — (F. P.) — Presente mas invisível, o general Grivas prossegue nas suas misteriosas actividades em Chipre. Enquanto se aguarda a alocução que deve proferir hoje, continua a haver incerteza acerca das verdadeiras razões da sua presença na ilha.

Por outro lado, durante a noite, um veículo blindado dinamarquês foi atingido por tiros, em Yomethoki, a uns 15 quilómetros a Leste de Nicósia. As balas atingiram a blindagem e os cipriotas gregos, responsáveis pelo acidente, pediram desculpas, declarando haver acreditado tratar-se de uma acção ofensiva turca sobre a aldeia. Em Ayos Demethios, nos arredores de Nicósia, um político grego, feriu ligeiramente um capacete azul finlandês, ao disparar, acidentalmente, a sua arma.

DECLARAÇÕES DE INONU

WASHINGTON, 24 — (F. P.). — «A minha confiança ficou enormemente fortalecida nestes dois dias de conversações com o presidente Johnson» — declarou, no aeroporto, o presidente do Conselho turco, Ismet Inonu, ao partir de Washington para Nova York.

George Ball, que o acompanhava, declarou que o presidente Jonhson e o primeiro-ministro turco haviam discutidos, «proveitosamente, a embaraçosa questão de Chipre».

Kruchtchev na Suécia

(Continuação da 1.ª página)

Polícias com pequenos emissores-receptores observavam do mais alto edifício do cais, na ocasião em que Kruchtchev deu uma volta á doca. Operários com capacetes de aço mostraram-se pouco interessados, embora alguns deles espreitassem pelas janelas para observar o visitante.

Entretanto, a Polícia prendeu um rapaz de 17 anos que durante a noite foi encontrado a gritar nas imediações da residência de Kruchtchev. A Polícia levou-o para a esquadra da área, onde este afirmou que estava a gritar a uma raposa. Mais tarde deixaram-no sair.

Foi também preso um indivíduo de 45 anos apanhado durante a noite a tentar cortar o mastro da bandeira soviética.

A repartição das estradas da cidade declarou ontem que 63 dos 159 postos de bandeira instalados para a visita de Kruchtchev, haviam sido sabotados.

ACIDENTE MORTAL EM LUANDA

LUANDA, 24. — (A. N. I.) — Perdeu a vida, num acidente de viação, um funcionário dos Caminhos de Ferro de Luanda, Francisco dos Santos Ferreira, de 41 anos, natural de Pinhanços.

Por outro lado, foi detido um indivíduo acusado de ser o autor do roubo de 300 contos, praticado na noite de 17 para 18, numa secção da Força Aérea

Trata-se de Antonio Amorim Oliveira, a quem foram apreendidos mais de 200 contos.

Português preso em França por explorar os compatriotas

PARIS, 24. — (F. P.) — Eduardo Fernandes, de 30 anos, natural de Prado (Portugal), encarregado de obras em Alfortville, foi preso pela Polícia francesa por explorar outros portugueses que trabalhavam sob as suas ordens e cuja situação não se encontrava legalizada.

Eduardo Fernandes fazia-lhes crer que seriam expulsos de França se não tivessem autorização de residência. Propunha-lhes conseguir a referida autorização por 750 francos e em seguida despedia-os, pois cada substituição de operários trazia-lhe novos lucros.

Foram dois compatriotas seus, os trabalhadores José Gonçalves Gameiro, de 40 anos, e José Pereira, também de 40 anos, ambos naturais de Pombal, quem revelou á Polícia a «galinha dos ovos de ouro»...

Prosseguiram na Boa Hora as alegações da defesa do julgamento do caso de Beja

Efectuou-se hoje mais uma audiência do julgamento dos implicados na tentativa revolucionária de Beja, no Plenário Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. desembargador António de Almeida Moura, que tem como juízes assessores os srs. corregedores Santos Vítor e Correia Barreto.

O tribunal abriu ás 9 e 30, começando a sessão com as alegações do sr. dr. Eduardo de Figueiredo, patrono dos réus srs. capitão João Varela Gomes, tenente miliciano Jaime Carvalho da Silva e Diogo Augusto Fernandes Machado.

Aquele advogado começou por render homenagem aos membros do tribunal, tendo palavras de louvor para com os seus colegas, em especial os mais novos. Seguidamente, fez uma notável argumentação para a definição do problema jurídico do caso em julgamento. Fez. então, largas considerações de ordem genérica. Estranhou, então, que os militares que estão a ser julgados tivessem sido entregues pelas autoridades militares ao poder civil. Fez considerações sobre o valor das confissões dos réus e desenvolveu argumentos de ordem jurídica sobre esse facto e a forma como havia sido instruído o processo. Leu algumas disposições legais sobre esta tese e disse que o tribunal tinha como prova apenas as confissões dos réus, o que não podia deixar de ser encarado como atenuante.

Depois, especificou a defesa de cada um dos seus constituintes, dizendo que o réu sr. Diogo Augusto Fernandes Machado não podia ser inculpado por se ter demonstrado que não chegou a tomar parte no movimento de Beja, pois não esteve presente no quartel no momento da tentativa de revolta. Passou, então, à defesa do réu sr. Jaime Carvalho da Silva, apresentando a atenuante do seu arguido não ter querido empregar a violência nem a força. A propósito, definiu a noção jurídica de assalto para concluir qeu os seus constituintes, logo que viram ter-se gorado o plano de revolução, se renderam.

A audiência foi interrompida para almoço às 12 e 5, prosseguindo à tarde com as alegações do sr. dr. Eduardo de Figueiredo quanto ao seu constituinte capitão Varela Gomes.

Moisés Tshombé poderá avistar-se com Bomboko

—escreve «Le Soir»

BRUXELAS, 24. — (F. P.) — «Moisés Tschombé poderá encontrar-se com Justino Bomboko em Bruxelas» — escreve o jornal belga «Le Soir», que afirma ter obtido essa indicação nos meios políticos belgas que seguem muito de perto a evolução dos acontecimentos congoleses.

Bomboko, ministro da Justiça do Governo Adoula, efectuou, a semana passada, uma visita de carácter particular á capital belga, seguindo depois para os Estados Unidos, onde se encontra neste momento.

O antigo presidente da Katanga, que receberá em Madrid um visto belga para vir a Bruxelas, encontra-se com Bomboko de regresso aos Estados Unidos» — escreve ainda «Le Soir».

O primeiro-ministro japonês Hayato Ikeda, durante a conversa telefónica que teve com o presidente Johnson, na cerimónia inaugural da linha directa transpacífica entre os Estados Unidos e o Japão

O 37.º ANIVERSÁRIO

da Associação de Beneficência «Luís Braille»

Passa amanhã o 37.º aniversário da fundação da Associação de Beneficência «Luís Braille», prestimosa organização de protecção aos cegos, com sede na Rua de São José, n.º 86, 1.º andar. Integrada no programa comemorativo, a direcção manda celebrar uma missa, ao meio-dia, na igreja de São José, no Largo da Anunciada.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 24°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 14° e Porto, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas e Fonte Boa, 27°,5; mínima: Penhas da Saude, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°.5; na água do mar 16°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 26°,1; mínima, 16°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°,9; mínima, 14°,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado e vento fraco, soprando por vezes moderado de Noroeste nas regiões do litoral oeste.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 13* *Ocaso ás 21 e 06*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 2 — Dia 9 — Dia 16

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 3 e 42 (3,56 m); 15 e 01 (3,77 m). Dia 25 — Às 4 e 22 (3,56 m); 16 e 39 (3,80 m). Dia 26 — Às 4 e 57 (3,56 m); 17 e 07 (3,82 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 9 e 17 (1,18 m); 21 e 38 (1,16 m). Dia 25 — Às 9 e 45 (1,13 m); 22 e 18 (1,11 m). Dia 26 — Às 10 e 14' (1,10 m); 22 e 47 (1,08 m).

TOURADA CÓMICA

O MELHOR ESPECTÁCULO CÓMICO-TAURINO DO MUNDO VOLTA AO CAMPO PEQUENO

"EL BOMBERO TORERO" com os seus 8 ANÕES TOUREIROS

MÚSICA · ACROBACIA COMICIDADE · TOIROS

O SEU FILHO NÃO PAGA NADA ATÉ AOS 10 ANOS DE IDADE

27 DE JUNHO ÀS 21.30 HORAS

M. 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

DA MULHER E DA CRIANÇA

O novo modelo de fato de banho foi apresentado em Paris

por ALINE MOSBY

(Da United Press-ANI)

PARIS, 24 — Vão ser postos á venda em Paris, durante esta semana, os novos fatos de banho sem corpo — mas os grandes nomes da alta costura francesa já os condenaram como pura manifestação de mau gosto, que não vale a tinta que já tem feito correr.

Ruben Torres, figurinista norte-americano de 32 anos, que trabalha em Paris, apresentou á Imprensa os seus dois modelos do novo estilo, servindo-lhe de manequim a escultural actriz Daphne Dayle, e anunciou que estariam possivelmente hoje á venda numa pequena e dispendiosa «boutique» e num dos grandes armazens.

Uma das suas criações, com alças cruzadas sobre o peito, assemelha-se ao modelo inicialmente concebido pelo seu compatriota Rudi Gehrnreich e que provocou escândalo ao ser lançado, na semana passada. Contudo, o fato desenhado por Torres não termina á cintura, como o de Gernreich.

A outra criação de Torres consiste num par de calções com uma enorme «echarpe» condizente, que o manequim usa atada.

O novo modelo de fato de banho

(Continua na página seguinte)

Um modelo Schiaparelli

Schiaparelli apresentou recentemente, na sua colecção pronto-a-vestir, este bonito conjunto, a que chamou «Mao», composto de vestido e casaco de tecido «cloqué». O casaco é fendido aos lados e aperta-se com três abotoaduras brandeburgo. Tanto o vestido como o casaco são forrados a seda.

Parabéns a você...

Por fazerem anos, enviam-se parans ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria Alice Belo Marques, dr.ª D. Maria João Capinha e D. Amélia Cabral Teixeira.

Amanhã — D. René Lage Peyssonneau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chateauneuf, madame Rosenstok, a menina Maria Frederica de Freitas e o menino Pedro Henrique Guedes de Oliveira.

Dia 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e a menina Maria da Graça Nunes da Silva.

Dia 27 — Pintora D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata, a menina Maria Teresa de Jesus de Almeida Caré e o menino Carlos Fernando de Sousa Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto, D. Maria Georgina de Almeida Lima.

Dia 29 — Professora madame Angele Decreus, D. Maria Paula Santos, D. Palmira Ochsemberg, e menina Maria Isabel Marques Viegas, e menino Carlos José Barbosa Dinis.

Dia 30 — D. Raquel Botelho de Lima Paula, D. Judite Baptista Marques Rita, e meninas Ana Maria dos Santos Belo, Graça Maria Morais Duarte e Maria Cremilde de Almeida Correia.

Alguns conselhos

Não se esqueça de limpar o seu pente. É um detalhe importante na elegancia feminina. A melhor coisa para isso é uma solução de água com algumas gotas de amoníaco.

*

Coloque uma pequena bola de borracha nos cabides para obter maior estabilidade e evitar o deslizamento. Se usar bolas coloridas dará uma nota decorativa aos cabides.

*

As nódoas de ferrugem desaparecem fácilmente aplicando-se sobre as mesmas uma pasta feita de sumo de limão e sal. A operação deve ser repetida até que a mancha tenha desaparecido completamente.

*

Guardou a sua roupa branca um pouco humida e apareceram, passados dias, algumas manchas de mofo. Não se culpe ou aborreça. Para tirá-las, basta lavá-las com leite e expô-las ao sol.

*

Pequenos tapetes de lã, especialmente grossos, ficarão sem qualquer vinco se, ao lavá-los, aplicar do lado avesso goma desfeita em água quente, deixando-os secar sobre o soalho.

*

Se tem a sua parede muito manchada pela humidade e não consegue fazer sair essas manchas apenas com as lavagens habituais, experimente um pouco de lixívia.

Este chapéu foi considerado «o mais elegante, original e adequado» na parada da moda que é a célebre corrida de cavalos de Ascot. Trata-se, aliás, de um modelo simples, adornado com um grande malmequer na parte de trás

Opinião de André Maurois sobre a beleza feminina

Jean Cocteau escreveu: «Se fosse possível, eu abriria um instituto de beleza para almas. Não que a minha seja bela, não que eu espere fazer milagres, mas para que os clientes retocassem o seu perfil interior».

Sobre o mesmo tema, o académico francês André Maurois tem também as suas opiniões, que resume do seguinte modo:

«Creio que todos os institutos de beleza deveriam ter um departamento para almas e temperamentos; pois há um elo bem estreito entre o perfil interior e o exterior. Uma bela alma, ideais elevados e verdadeira bondade não transformam os traços de uma mulher, mas iluminam o seu rosto e dão encanto e vida aos seus olhos. Uma boca um tanto rasgada de mais permanecerá assim para sempre, mas um sorriso bondoso disfarçará esse defeito e dará encanto aos lábios. A beleza moral faz desaparecer a feiura física. Pelo contrário, um espírito perverso pode tornar insuportável um rosto perfeito. Um olhar duro, uma expressão insincera e um ar de altivo desdém prejudicam rostos que seriam perfeitos.

Mas o exterior também afecta o interior. Consideremos uma mulher que até certo dia se vestia e penteava mal, ou por falta de gosto ou de meios (o que é mais frequente, já que ninguém pode fazer milagres com pouco dinheiro, hoje em dia); se lhe for revelada a arte de escolher as linhas e cores que a favorecem, o penteado que lhe lisonjeie o rosto, ela será uma outra mulher.

E a sua alma transformar-se-á tal como a sua aparência física.

Em primeiro lugar, porque ela se liberta de um penoso complexo de inferioridade. Quando se olha no espelho, não pensa: «Como sou feia! Estou de assustar!» Em vez disso, pensa: «Que milagre! Nem me reconheço. Afinal, sou bonita!» Emprestando-lhe aparência de saude, o «rouge» desperta seu bom humor, estimula a circulação e torna-se um brilho natural da fisionomia.

Em segundo lugar, porque ela é melhor recebida, pelos outros. Anteriormente, a sua timidez desencorajava amizades. Os homens não sentiam prazer em fitá-la e não a convidavam para sair. Daí em diante, orgulham-se de acompanhá-la. Ela faz novas amizades; o amor não pode estar longe. O seu amargor e pessimismo dissolvem-se como a neve ao sol. Ela torna-se agradável porque não sente inveja. O seu perfil exterior transformou o perfil interior.

A moda não é uma fantasia arbitrária ou custosa. E' um prodigioso instrumento de igualdade social. Empresta ás mulheres (e também aos homens), sentimento de segurança».

AS GOLAS

A imaginação dos criadores da moda feminina é versátil e, quase sempre, inteligente. Quanto a golas, eles preocupam-se em lançar novos tipos que acentuem a beleza de um vestido e ou de uma «toilette». A gama actual dessas golas, um detalhe importante de elegancia, é variada e de bom gosto, de acordo com a linha geral que se imprimiu aos vestidos.

As golas da temporada obedecem a estilos que têm os seus nomes específicos: golas á pintor, colegial, romântica, «clown»... Qualquer uma delas é um detalhe essencial ao conjunto da sua «toilette».

VIMOS PARA SI...

Aparecem todos os anos, por esta altura, fotografias das praias da linha do Estoril que nos deixam positivamente estarrecidas: milhares de pessoas invadem as faixas de areia, ocupando toda a superfície disponível, numa tentativa de descanso e á-vontade que, duvidamos, venham a conseguir. E' natural que quem não dispõe de meio de transporte próprio procure as praias servidas por linha férrea, mas o que se verifica é que a maior parte dessas zonas de veraneio são também frequentadas por quem tem carro... e pouca imaginação.

Em nossa opinião, uma das formas mais agradáveis de passar um dia de descanso é ir por aí fora á procura duma fresca sombra ou duma baía escondida, pousar o farnel e procurar desintoxicar o organismo com ar livre, grandes horizontes e solidão. Com o desenvolvi-

(Continua na página seguinte)

A CONVERSA

O primeiro ponto a observar para você brilhar numa conversa é saber ouvir com atenção e estar em dia com os acontecimentos nacionais e mundiais, além do «back-ground» indispensável de cultura. Saber conversar é um jogo que deve ser explorado ao máximo pelas mulheres, mas no bom sentido, pois há uma diferença enorme entre conversar e palrar.

Em todas as circunstancias, evite provocar comentários deste género: «Ela é bonita e elegante, mas quando abre a boca, perde todos esses predicados!».

Cuidar da aparência externa é importante, mas convença-se de que é essencial saber conversar.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

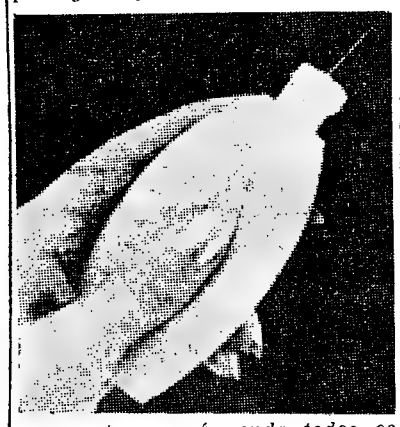
mento das técnicas de campismo são fáceis de arranjar, e de acomodar no carro, as cadeiras e as meses desdobráveis que darão á hora do almoço a indispensável comodidade. Como protecção contra os ardores do sol, ou contra eventuais pingos de chuva, achamos muito simpático os guarda-sóis coloridos, feitos de lona cortada aos gomos e que se fecham como um chapéu de chuva. Os preços variam conforme o diametro do chapéu aberto e a altura do pé. Entre 120$00, 180$00 e 190$00 já se consegue uma umbrela de bom tamanho e fácilmente transportável.

Novo processo de engraixar sapatos

Concordemos em que não é das tarefas mais simpáticas pôr o calçado em condições de sair á rua, especialmente depois dum dia de chuva e lama. O sistema da flanela, da

caixa de graxa que tanto custa a abrir, e de mais um pano para dar lustro, não contando com os dedos sujos, as unhas escuras e o cheiro que tanto custa a sair, não é lá muito simpático.

Mas, enfim, é uma tarefa que tem de se fazer e, por isso, alguma coisa havia de surgir para aliviar quem se dedica a esta tarefa; não os engraxadores de profissão mas as donas de casa que, discreta e resignadamente, lá vão cuidando do calçado da família. Vimos esta semana um frasco dum preparado inglês, chamado Collonil, de fácil aplicação e bons resultados. O frasco tem na boca um tampão que fica embebido no líquido; basta passar pelos sapatos e esperar que seque. Não é preciso dar lustro nem se estragam as mãos neste trabalho. E' muito rápido e de grande limpeza. O frasco custa 20$00, dá para grande numero de aplicações,



e encontram-se á venda todos os tons necessários para as cores mais vulgares em que o calçado se apresenta: branco, preto, encarnado, azul, creme, etc. Serve também para dar lustro ás carteiras de calfe e ás de napa. Quanto a nós, trata-se de um artigo muito util e vendido a preço acessível.

MARIA ADELAIDE

*

NOTA — Vimos os guarda-sóis coloridos na Casa Nelita, na Travessa Barros Queirós, 5 e o líquido que substitui a graxa na Casa Lopes e Lopes, na Praça da Figueira, 12-C. Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a ideia de publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

Os novos fatos de banho

(Continuação da página anterior)

da em volta do pescoço e que pode também substituir um «soutien», consoante o gosto da pessoa.

A «boutique» que encomendou os novos modelos declara que já recebeu quarenta pedidos.

Nos circulos da moda, julga-se, contudo, que não vão causar tanta agitação como nos Estados Unidos ou na Inglaterra.

Aqui — salienta-se — tal tipo de vestuário vê-se, diáriamente, há anos, nos espectáculos das «Folies Bergeres» ou do «Lido».

Um jornal francês recorda que as mulheres cretenses já usavam, há cinco mil anos, tunicas que desnudavam a parte superior do corpo.

Os colos nus foram a grande moda francesa dos séculos XV e XVI. Nos séculos XVIII e XIX, belezas célebres como Maria Walewska, uma das paixões de Napoleão, usavam blusas transparentes e os longos vestidos do estilo «Império», que deixavam o colo a descoberto.

Pierre Cardin, um dos mais destacados costureiros de Paris, acha que nada há de novo nem de elegante na nova moda. «Estes fatos de banho — declara — não são para serem usados em publico».

«Tudo isto é uma anedota, uma brincadeira — comenta, por seu turno, outro figurinista, Jacques Heim. — E, ainda por cima, em vez de embelezar a mulher, atraiçoa-a».

Jacques Esterel também condena a moda norte-americana.

«Não passa de uma manobra de publicidade, um escândalo e de mau gosto, para mais — salienta. — As casas de alta moda de Paris não podem aprovar coisa tão disparatada.

«As mulheres — acrescenta — devem vestir tudo ou nada». — (A. N. I.).

QUANDO RECEBE...

Quando recebe alguém em sua casa para uma refeição, deverá ter o cuidado de servir os convidados, elegantemente, com um serviço irrepreensível e refeições atraentes. Dispense todo o cuidado aos mais pequenos detalhes para que tudo corra normalmente e possa estabelecer-se um ambiente agradável.

Nos tempos que correm, os alimentos são servidos, porém, com simplicidade. Para que seu jantar tenha sucesso, atente nesses detalhes de verdadeira hospitalidade: se a sua sala for pequena e tiver pouco espaço, não tente fazer «um grande jantar». Não convide grande numero de pessoas de maneira que você não possa dispensar a todos a mesma atenção. Lembre-se de que dá muito melhor impressão um jantarzinho simples, bem organizado e bem servido, do que um amontoado de gente debatendo-se num pequeno espaço. Não tente organizar um cardápio que ultrapasse os seus conhecimentos culinários. Os pratos apresentados já devem ter sido anteriormente feitos e experimentados pela dona de casa. Se a sua condição for modesta, não tente fazer uma recepção pretensiosa. A hospitalidade mais distinta é simples, feita com naturalidade e sem afetações superficiais. Não se agite de mais, nem se canse com preparos exaustivos: a elegante anfitriã deve apresentar-se repousada e munida do melhor bom humor, para oferecer uma boa impressão aos seus amigos. Logo... não deixe os seus afazeres para a ultima hora, trate dos preparos com antecedência. E empreste um pouco da sua personalidade aos mínimos detalhes da festa.

Organize a mesa de maneira que as decorações sejam baixas. E que nesta oportunidade a sua fantasia, bom gosto e imaginação possam ser realmente apreciados. Flores, frutos e legumes fazem parte da moderna decoração das mesas. Toalhas e guadanapos costumam oferecer a nota de cor. E deve presidir o seu bom gosto na escolha da louça. Esses elementos estarão reunidos formando um todo harmonioso: ramos floridos são postos a intervalos irregulares na mesa, e frutas coloridas em pirâmides.

estúdio 90

o instante da verdade

meias e lingerie

Caron

A elegância está na harmonia do conjunto

Caron garante-lhe essa harmonia

nova malha Batiste cores fortes 1964

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

BREVEMENTE

A Educação da Criança

PROBLEMAS QUOTIDIANOS

LIVROS HORIZONTE

R. da Madalena, 211-3.º

SANOGYL

pasta anti-piorreica

DESTROI OS MICRÓBIOS CAUSADORES DA «PIORREIA ALVEOLAR» E DA CÁRIE DENTÁRIA

O emprego do SANOGYL duas vezes por dia assegura não só a limpeza perfeita dos dentes como a sua protecção e a das gengivas

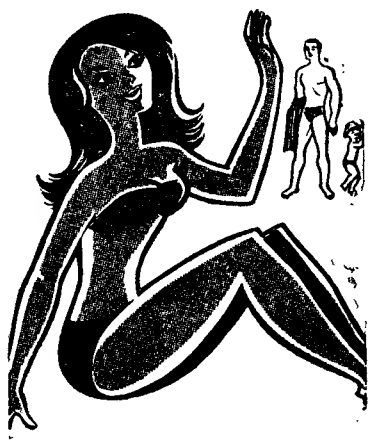
contém fluoretos

tubo médio e grande

Distribuidores em Portugal:
DIREX
Representações Comerciais, Lda.
Rua Saraiva de Carvalho, 207-b
LISBOA

JETESOL

O BRONZEADOR QUE DÁ BELEZA E DISTINÇÃO À SUA PELE



JETESOL
é um novo creme aerossol bronzeador e anti-solar que nutre e hidrata a pele tornando-a macia e fresca!

JETESOL
permite um bronzeamento progressivo, mais belo e persistente; não suja a roupa e resiste à acção da água do mar!

PROTEGE MELHOR
BRONZEIA NATURAL

esc. 50.00

Um produto de Paolo Cocco, Lda.

ORION

Apresenta os mais recentes modelos de calçado para praia e campo, aos melhores preços

RUA GARRETT, 42 – LISBOA

Os sacos de plástico

Quer tirar o máximo proveito e utilidade dos saquinhos de plástico? Então, aqui tem algumas sugestões:

— Faça um saquinho de plástico com bainha na abertura e insira na bainha uma fita estreitinha; coloque dentro do saquinho os apetrechos de maquilhagem e ponha-o na bolsa. Evitará a demora de reunir os vários elementos quando tiver que refazer a maquilhagem. Muito util para as que trabalham fora.

— Faça vários saquinhos de plástico para guardar correspondência, documentos, moldes, amostras de trabalhos manuais tais como bordado, «crochet», «tricot». Poderá, para a ordem ficar mais perfeita, incluir em cada saquinho uma lista do que contém.

— Separe verduras, legumes, frutas, etc., em saquinhos plásticos para manter em ordem a geladeira e facilitar o seu manuseio.

— Os saquinhos de plástico são de grande utilidade para substituir as luvas de borracha quando estas se rasgam: arranje um par de saquinhos nos quais caibam as mãos, amarre no pulso uma fitinha ou coloque um elástico, e terá umas boas luvas improvisadas, uteis também, para quando pintar os cabelos.

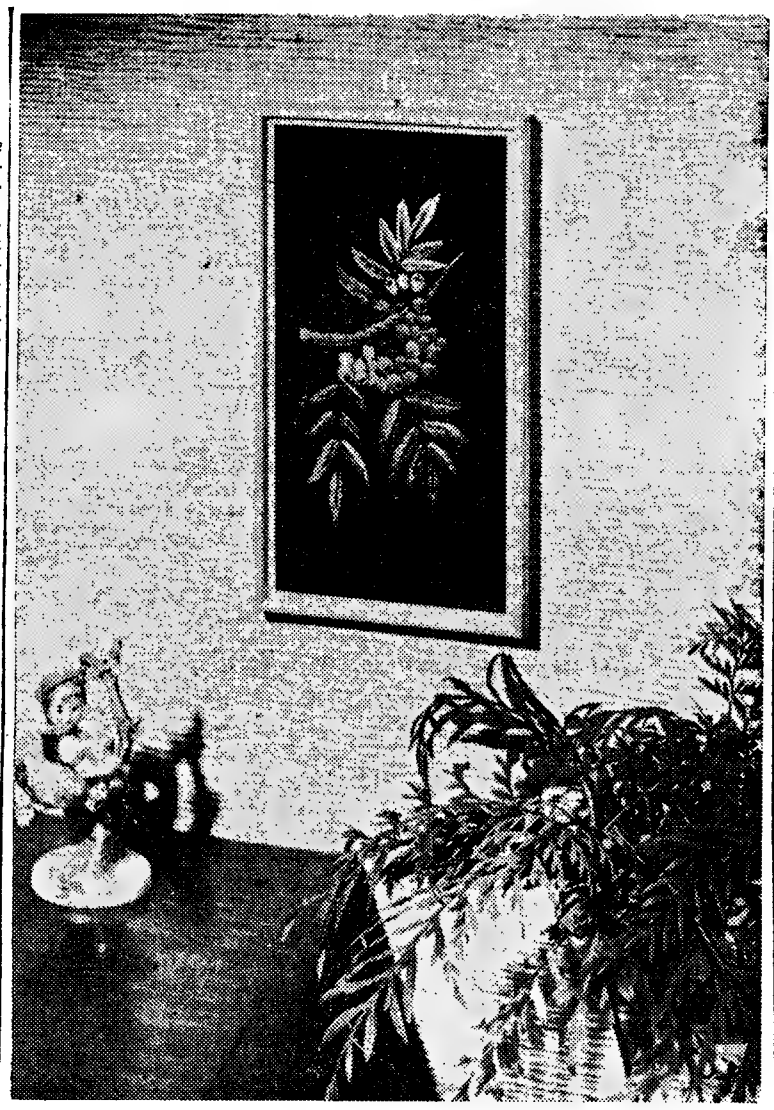
— Se não quiser fazer os saquinhos, compre-os já prontos, pois existem em grande variedade de tamanhos e cores.

MATERNIDADE E AMIZADE

Já velha, a célebre George Sand, disse um dia, a uma sua amiga:

«Quando eu me examino, vejo que as duas unicas paixões de minha vida foram a maternidade e a amizade. Eu poderia ter encontrado amigos, filhos, naqueles que conseguiram de mim o amor... Os homens só aceitam a amizade a contragosto... Não se esqueça disso: um homem superior, é para a mulher superior, um amigo admirável, enquanto que como amante ele é igual para todas as mulheres. Eu tenho infelizmente a experiência do amor bem completa. Se tivesse que recomeçar a minha vida, eu talvez fosse casta, ou me entregasse apenas á amizade ou maternidade».

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

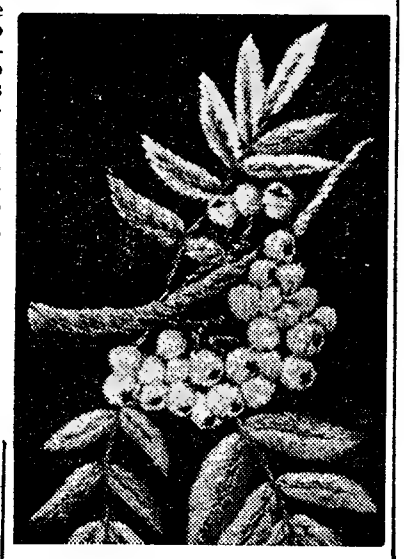


Quadro bordado em estilo romântico

Quadro romantico, de flanela de lã azul escuro, bordado a ponto baixo e ponto pé de flor com filosela Ancora amarela, verde claro e verde médio, no tom natural das acácias mimosas e da sua folhagem.

O bordado executa-se sobre um papel de seda contendo o desenho e esse papel é rasgado e retirado depois do bordado feito. Quando o bordado está concluído, aplica-se, no avesso, a tela aderente «gomaflex» que se prende ao tecido com a passagem de um ferro de engomar bem quente.

O desenho do bordado importa em 5$00, importancia que pode ser enviada em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40, Lisboa.



URGÊNCIA

Há pessoas que só falam em termos de urgência e tudo que pedem vem acentuado, e bastante, por essa palavra. A verdade é que tudo, nos dias de hoje, precisa realmente de ser feito assim. Ninguém espera por ninguém, todos procuram andar e viver ao ritmo do seu tempo. Mas é evidente que se torna necessário dosear essa urgência na medida em que ela seja ou não imprescindível e absolutamente precisa.

Para a mulher, é urgente tratar da silhueta, quando está fora da «medida». Urgente ainda é marcar a hora no cabeleireiro, pagar as dívidas, restituir as coisas emprestadas... Enfim, há uma série de «urgentes» que não podem nem devem ser adiados.

SAIBA LIDAR
COM O LEITE PASTEURIZADO

Quando comprar uma garrafa de leite pasteurizado, veja, na tampa, se está dentro do período de validade, que não vai além de 36 horas.

*

Destape a garrafa só no momento em que pretenda utilizar o leite e tire apenas a porção que vai ser consumida.

*

Se não tem frigorífico, tape a garrafa com a própria tampa, envolva-a num pano molhado, coloque-a dentro de um prato com água e ponha-a em lugar arejado.

Quando não gastar, de uma só vez, o leite de uma garrafa inteira, guarde a parte restante no frigorífico não a tirando da garrafa.

*

Se for consumido rápidamente, ou guardado no frigorífico, o leite pasteurizado não necessita de ser fervido.

*

Nunca devolva ao seu fornecedor a garrafa com a tampa. Assim, evitará que ela possa ser usada fraudulentamente, o que já se tem verificado.

ABERTURA
1.ª SEMANA POPULAR

'Lingerie' 'Caron' NA

S.T.O.P.

262, RUA DO OURO, 264
TELEF. 328914 — LISBOA

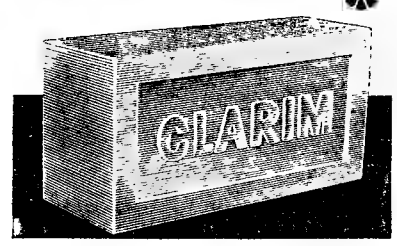
fru-fru
ENXOVAIS PARA BEBÉS
VESTIDOS DE BAPTIZADO
TUDO PARA CRIANÇAS
Rua D. Estefânia, 191 - C
Telef. 538561

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

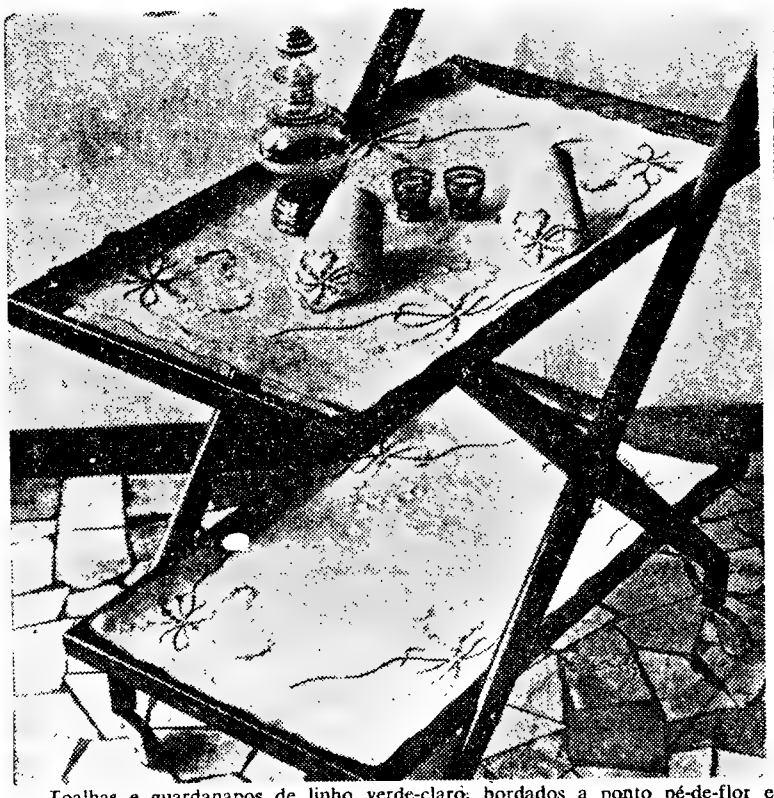
EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

é em si que pensam
quando admiram a roupa que lavou
CLARIM
ajuda-a a ser mais apreciada

CLARIM
lava melhor • amacia mais a roupa e a pele
...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA



com clarim toca a lavar

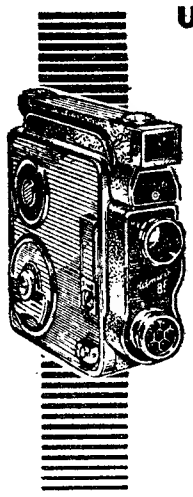


Toalhas e guardanapos de linho verde-claro, bordados a ponto pé-de-flor e ponto baixo, com filoscla Ancora em tons de rosa, azul e verde médio. Cada toalha mede 0,71 m×0.46 m.

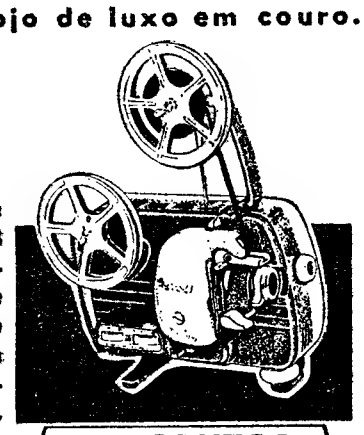
As leitoras que desejem executar estes modelos podem obter os desenhos em tamanho natural mediante 12$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40, Lisboa.

APENAS POR ESC. 4.950$00

UM EQUIPAMENTO COMPLETO DE CINEMA DE AMADOR



Câmara de filmar de 8 m/m «ADMIRA» modelo 8 F com célula foto-eléctrica incorporada (filmes sempre correctamente expostos) equipada com a famosa objectiva «Mirar» 1:2.8 produzindo filmes a cores ou a preto-branco de espantosa nitidez. Completa com estojo de luxo em couro.



Projector de 8 m/m «MEOPTA» modelo AM8 com carregamento automático e lâmpada de baixa voltagem (não aquece), rebobinagem pelo motor, duas cadências (18 e 24 imagens), incorporando uma ligação de sincronizador de som.

Para todas as voltagens AC.

2 PRODUTOS meopta DE FAMA MUNDIAL

A venda sòmente nas casas especializadas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

Pergunte para saber

Em relação a 4 ovos, quais são as proporções dos restantes ingredientes para a preparação dos queques?

Qual é a melhor gordura para a preparação caseira das massas folhadas?

Como poderei obter uma receita para fazer bolachas aproveitando as natas que me ficam do leite fervido?

MARIA IDALINA CAMPOS

Empregando 4 ovos na preparação dos queques deverá adicionar-lhes 250 gramas de açucar, 250 gramas de farinha, 100 gramas de margarina, 1 decilitro de leite, 1/2 chávena de corintos, 1 pitadinha de sal refinado e raspa de casca de limão.

A melhor gordura para as massas folhadas é a margarina «Pastelaria» que se fabrica especialmente para esse efeito.

Para fazer bolachas com natas de leite fervido pode orientar-se pela seguinte receita: a cada chávena de natas junte uma chávena de açucar, uma chávena de farinha, uma pitadinha de sal refinado e raspa da casca de limão. Amasse tudo e, no caso de ser necessário, acrescente mais um pouco de farinha para despegar a massa dos dedos.

Estenda a massa com o rolo sobre a tábua enfarinhada corte-a na forma de bolachas e leve-as ao forno em tabuleiro empoado com farinha. Devem ficar cozidas sem se tornarem escuras. Estas bolachas são tanto melhores quanto mais fina ficar a massa estendida.

P. MULHER

PUBLICAÇÕES

«Banquete»

O numero de Junho desta revista de culinária é dedicado ás noivas. Vem rico de receitas e sugestões este numero de «Banquete». Não lhe faltam as secções habituais onde vamos encontrar iguarias deliciosas agradáveis á vista e ao paladar.

A Página do Chefe põe em destaque dois artistas do Hotel Florida: o chefe de cozinha Manuel de Oliveira e o chefe pasteleiro Arménio Freitas, que nos oferecem receitas de pratos verdadeiramente extraordinários. Os bolos de noivado com escultura complicada são também incluídos neste numero do «Banquete», assim como uma «Ementa de casamento» para o copo-d'água do grande dia. A secção habitualmente dedicada ás flores apresenta, desta vez, ramos de noivas e ensina a maneira como são armados. D. Maria Emília Cancela de Abreu mostra ter o sentido da oportunidade além de muitos outros valores já revelados como directora da revista «Banquete».

«Clube das Donas de Casa»

Os pontos de interesse contidos nesta revista feminina são aumentados no seu numero de Junho com a valiosa colaboração da perita de culinária D. Maria de Lourdes Modesto que apresenta 12 receitas de comidas e bebidas dedicadas aos cavalheiros.

Impõe-se uma reportagem-entrevista que foca as nossas pára-quedistas e nos dá a conhecer como trabalham e quanto ganham essas valentes raparigas enfermeiras que têm postos de tenente, alferes, furriel e sargento.

Os penteados para as raparigas muito jovens, a ginástica para manter a «linha», a lição de bordados, o «tricot», a enfermagem, a crónica de cinema, mulheres célebres dos nossos dias, e uma interessante novela, são assuntos que interessam a todas as leitoras e a muitos leitores.

MANHÃ NA PRAÇA

Não notámos esta semana grandes alterações no panorama do abastecimento dos mercados de Lisboa. À parte o problema das carnes, que continua sem solução á vista, mantém-se a fartura de géneros frescos e, em algumas praças, apresentados com muito gosto. A dificuldade das donas de casa não estará portanto na variedade, mas sim nos preços. Desde o princípio do ano até agora temos vindo a constatar — e a suportar também, na medida em que temos uma casa a orientar — um agravamento insidioso nos preços estabelecidos. Não serão saltos espectaculares, pois a esses reage a opinião publica, mas pequenas diferenças de custo, sempre para mais, que ao fim de uns meses se tornam notórias quando fazemos o cotejo com as tabelas de início.

A dona de casa que o ano passado dava cinco tostões por uma alface repolhuda, terá que agora pagá-la por quinze. E quando protesta a vendedeira diz-lhe: «Também aí tenho para cinco tostões». E mostra-lhe duas folhinhas enfezadas que nem para o almoço de um grilo bastariam...

Vamos ver em pormenor os preços que anotámos nesta ronda matinal.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Imperador 16$00; faneca 10$00 e 12$00; lulas 14$00 e 18$00; enguias 18$00; chicharro 4$50; chocos 8$00; garoupa 16 e 22$00; dourada 6$50; pargo 6$00 e 8$90; sarde 5$00; safio 14$00; tainha 10$00; carapau 6$00; sardinha 7$00; linguado 28 e 34$00; corvina 15$00; pregado 20$00; besugo 6$00; ovas 26$00; peixe-espada 7$00 e 8$90; ruivo 5$50; palmas 7$00 e caldeirada 13$00.

Berbigão 2$50; ameijoa 22$00; camarão 80$00.

Legumes e hortaliças

Alface, chicória e agriões 1$00; 1$20 e 1$50; cenouras 3$50; tomate desde 4$00 até 7$50; feijão-verde 3$00; ervilhas 3 e 4$00; nabiças entre 1$00 e 4$00; grelos desde 1$50 a 4$00; espinafres 5$00; repolho médio 5$00; couve-flor desde 3$50 até 7$00; couve lombarda 3$50; pimentos e pepinos a 1$00 e 1$50.

Ovos e criação

Os ovos vendem-se a 6$50 a dúzia (do tamanho de ovos de rola) até 11$00; galinhas 35$00 e 65$00; frangos a partir de 25$00 e os pombos a 12$00.

Fruta

Bananas desde 6 a 16$00; ginja e cereja 7$00; alperces 14$00; figos de S. João 6$00; peras entre 9 e 12$00; morangos de 12 a 24$00; ameixas 4$00 e um limão 1$50.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de tomate (à alentejana)

INGREDIENTES — 500 gramas de tomates, 1 cebola grande, 150 gramas de toucinho, 150 gramas de chouriço de carne, 1 folha de louro, 1 pimento verde, 2 litros de água, pão duro, q. b., sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o toucinho em tirinhas e leva-se ao lume numa caçarola. Quando estiver derretido, tira-se e, na gordura que fica na caçarola, frita-se o chouriço cortado em rodelas finas. Junta-se-lhe a cebola cortada em rodelas e deixa-se aloirar. Mistura-se-lhes depois, a polpa dos tomates sem a pele nem as sementes e cortada em bocadinhos. Deixa-se ferver em lume brando para refogar, mas não queimar. Deita-se-lhe a água, o louro, o sal e o pimento cortado em bocadinhos. Quando o pimento estiver cozido, mas não mole, deita-se tudo numa terrina sobre fatias de pão. Enfeita-se com o toucinho e o chouriço e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Delícias à romana

INGREDIENTES — 200 gramas de sêmola de trigo, 100 gramas de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 litro de leite, 150 gramas de queijo flamengo ralado, 1 ovo, sal, pimenta e noz moscada, q. b.

PREPARAÇÃO—Ferve-se o leite com o cubo de caldo Royco desfeito, o sal e a pimenta. Deita-se-lhe a sêmola em chuva e mexe-se rápidamente. Fora do lume, junta-se-lhe o ovo batido, a Vaqueiro, a raspa de noz moscada e o queijo ralado. Amassa-se bem. Tendem-se umas bolinhas com a forma de batatas, achatam-se entre as palmas das mãos e colocam-se em tabuleiro untado com Vaqueiro. Aloiram-se no forno com calor regular. Servem-se polvilhadas com queijo ralado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de pão

INGREDIENTES — 10 gemas de ovos, 400 gramas de miolo de pão branco, 1/2 litro de leite, 1 casca de limão, 1 chávena de uvas passas sem grainhas, 500 gramas de açucar, 1/2 chávena de cidrão cortado miudamente, 1 colher de vinho do Porto.

PREPARAÇÃO — Escalda-se o pão com o leite que deve ter fervido com a casca de limão e o pau decanela. Passa-se pela peneira. Juntam-se-lhes todos os outros ingredientes e deita-se em forma untada com Vaqueiro. Leva-se ao forno até cozer e aloirar.

DIGESTINAS

o prazer de uma boa digestão

- NORMALIZAM A DIGESTÃO
- EVITAM A FLATULÊNCIA
- SUPRIMEM O ARDOR DO ESTÔMAGO
- ASSEGURAM UMA DIGESTÃO PERFEITA

(LIMÃO E MENTOL)

CAIXA PEQUENA 6$00 25 PASTILHAS

CAIXA GRANDE 16$50 100 PASTILHAS

ACTIVO, SUAVE E DELICIOSO REMÉDIO CONTRA O EXCESSO DE ACIDEZ GÁSTRICA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

O SEU MENINO VAI PARA A ESCOLA?

NÃO é na véspera da criança começar a frequentar a escola que principiam os problemas ligados á vida escolar, problemas que talvez se nos afigurem «pequenos» mas que, na verdade, são grandes e importantíssimos. Eles relacionam-se com a saúde física e psíquica da criança, seus hábitos de higiene e apresentação pessoal, método de trabalho, pontualidade, adaptação a um novo meio e a pessoas estranhas, enfim, uma infinidade de factores influentes no desenvolvimento físico e na formação da personalidade do nosso filho. Por isso, muito antes da criança começar a ir á escola, a mãe deve pensar sèriamente nesses problemas, para os orientar de forma inteligente e adequada.

SE quer que o seu pequenino goste da escola, não lhe diga frases como estas:

— «Não te posso aturar! Tomara que tenhas idade de ir para a escola!».

— «Se não tens juízo, faço queixa ao sr. professor!».

— «Tu não fazes caso do que te digo, mas quando fores para a escola, vais ver...».

Observações deste género fazem com que a criança encare a escola e o professor com medo e antipatia, quando o que há a fazer é desenvolver no pequenino os melhores sentimentos pela casa e pelo amigo que o esperam.

SE o menino for para um colégio particular, ponha o máximo escrúpulo na sua escolha. Mas, desde que reconheça que ele merece a sua confiança, dê ao professor inteira liberdade de acção.

NÃO censure o professor junto da criança, seja qual fôr a atitude do primeiro. Quando o seu filho se queixar de qualquer exagero ou injustiça, averigue primeiro como os factos se passaram. E, se o professor não procedeu como devia, tenha com ele uma explicação franca, mas delicada e compreensiva. No caso de o professor a não atender convenientemente, procure o director da escola, e, sempre com toda a correcção, exponha-lhe a ocorrência. Mas tudo isto se deve passar sem que o seu filho esteja presente.

FAÇA um horário para o menino, de harmonia com o seu horário escolar. Lembre-se de que a criança precisa de brincar e repousar, além de estudar as suas lições. Prepare-lhe um ambiente calmo, ordenado, convidativo ao estudo. Que ele tenha a «sua» mesa para fazer os trabalhos da escola, e as «suas» gavetas ou prateleiras para arrumar os livros e os cadernos. E que uma e outras sejam pertença só dele, que só ele as arrume a seu modo. Ponha-lhe na mesa uma jarra pequena e sólida, com flores. As crianças apreciam a beleza e uma coisa de nada pode ajudá-las a cultivar o seu natural bom gosto.

MARIA LÚCIA

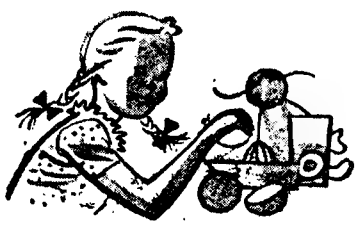
Agora, que vêm aí as férias grandes, deixe os seus filhos gozar tanto quanto possível uma vida ao ar livre, no campo, na montanha, ou à beira-mar. Deixe-os ter uma vida activa, embora com períodos de repouso, refeições a horas certas e as necessárias horas de sono. Mas deixe-os conhecer novos meios, novas pessoas, novas profissões, porque todos esses conhecimentos directos serão muito úteis ao desenvolvimento do seu espírito, à sua compreensão da vida e do mundo. Além dos benefícios que lhes advirão para a saúde, desses meses em contacto sádio com a Natureza

Esta sugestão talvez lhe sirva...

Era sempre uma ralação para reunir os três pequenitos mais novos para irem dormir a sesta.

O Joãozinho, o Luís e a Bélinha, já de pijama, pulavam no meio da casa, escondiam-se debaixo da mesa e atrás do sofá, e quando um estava pronto para subir para o quarto, já os outros haviam desaparecido. A irmã mais velha, uma senhorinha de dezasseis anos, resolveu o problema da seguinte forma: Quando os três irmãozitos já estavam prontos para se deitarem, colocava-se no primeiro degrau da escada e gritava: «Vai partir o comboio!».

O Joãozinho, o Luís e a Bélinha, corriam imediatamente para ela e assim, atrás uns dos outros, imaginando a irmã mais velha a máquina e os três os vagões, lá iam subindo a escada imitando o barulho do comboio em marcha, todos juntos até às suas caminhas, onde se deitavam ao mesmo tempo. Sem violências nem ralhos, conseguiu-se o fim pretendido.



Aos seis anos, a criança precisa de receber uma quantidade de vitamina C igual à que é necessária a um adulto. Assim como precisa de vitaminas A, B_1 e B_2, cálcio e outros minerais. Oiça o médico, e adopte o regime alimentar por ele aconselhado

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A estatura da criança

Tenho um filho e um sobrinho da mesma idade, mas um é mais alto do que o outro. Gostava de ter uma tabela. Pode publicá-la?

RESPOSTA: — Os adultos também não são todos da mesma altura, não é verdade? É natural que os filhos de pais altos sejam mais altos do que os filhos de pais baixos. O que interessa é que a criança se desenvolva e cresça normalmente. A seguir publicamos a tabela que pretende:

Nascimento	50 cm
3 meses	60 cm
6 meses	64 cm
9 meses	67 cm
12 meses	70 cm
18 meses	74 cm
24 meses	78 cm
3 anos	85 cm
4 anos	92 cm
5 anos	99 cm
6 anos	106 cm
7 anos	112 cm

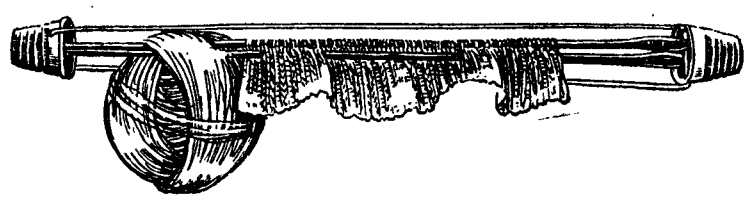
*

Tenho uma pequenita de quatro anos que é muito triste. A criança passa o dia comigo e a avó, nós fazemos tudo para que ela brinque, mas nunca vi uma criança assim tão sossegada e tímida.

RESPOSTA — Em primeiro lugar a criança deve ser observada pelo médico, pois uma tristeza assim nessa idade não é normal e pode ter uma causa mais ou menos séria.

Esclarecido este ponto, há que proporcionar à criança uma vida de acordo com a sua idade. Passar os dias em casa com duas pessoas adultas é tudo que está menos indicado para uma criança de quatro anos. Matriculá-la numa boa escola infantil, onde a menina encontre companheiros da sua idade e actividades que correspondam aos seus interesses, é o que lhe aconselho em segundo lugar.

O nosso amor pelas crianças tem de ser esclarecido. Não adianta muito gostarmos imenso delas se as não compreendermos e não lhes proporcionarmos o género de vida de que necessitam.



Pequenos cuidados a ter quando há crianças

É raro poder sentar-me tranquilamente a tecer o meu «tricot»; há sempre tantas coisas que uma dona de casa tem de verificar e atender! Muitas vezes o deixo precipitadamente, e o resultado, é, ao retomar o trabalho, as malhas terem caído das agulhas. Também já aconteceu as crianças, que são muito traquinas, picarem-se com as agulhas, por mexerem no cestinho do «tricot» quando eu não estou presente. Pensando em tudo isto, tive uma ideia! Peguei em 2 dedais de plástico, fiz-lhes dois buraquinhos, e uni-os com um elástico redondo.

Tão simples, não é verdade? Mas as malhas não tornaram a cair nem as crianças a picarem-se, porque nunca me esqueço de deixar as agulhas presas entre os dois dedais.

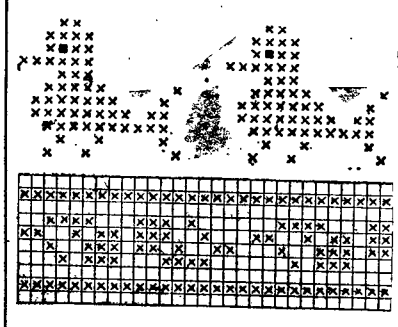
DONA EXPERIÊNCIA

Aprender com os mestres

O problema do sono

OS pais que se julgam bons educadores dizem com visível orgulho que, por exemplo, todos os dias pontualmente ás nove horas o filho recolhe ao leito. Aqui temos outra atitude errónea. Tenha ou não tenha sono, esteja só ou a brincar com outras crianças, entretida ou não, nas suas brincadeiras, soa a fatídica hora do deitar, e o filho tem de deixar a brincadeira, os companheiros de jogo, a visita por quem se interesse e ir para a cama. Ora o certo é que a cama só apetece quando se tem sono; e para a criança se deitar e adormecer é preciso que esteja sonolenta, desejando ela própria dormir. Mas não! Os pais impõem a vontade, a criança fica contrariada, por vezes juntam ás admoestações uma palmada e ela, excitada, por tudo isto, vai-se deitar e não adormece tão depressa por motivo dessa mesma excitação. E, deitada na cama, acordada, contrariada, começa por ouvir os impressionantes ruídos da noite, a sentir-se só e amedrontada na escuridão ou na meia luz de um quarto mal iluminado, e o medo enche a sua imaginação infantil com todo o seu cortejo de inconvenientes. E lá vêm os terrores nocturnos, as insónias, quando não as enureses ou outras manifestações de desaptação de aspecto neurótico.

Prof. dr. Vítor Fontes



Aqui estão dois motivos para bordar em ponto de cruz, formando barras singelas mas de muito bonito efeito na guarnição de roupas de crianças

Um bom conselho para cada dia

2.ª-FEIRA

EM vez de «dar ordens» ao seu filho pequenino, e de exigir que ele as cumpra — dê-lhe sugestões e uma ajuda discreta, de modo que a criança sinta que está progredindo por si mesma. As crianças precisam de quem coopere com elas nos seus primeiros anos, mesmo nas coisas mais insignificantes; e só pouco a pouco, e á medida que os seus hábitos se firmam, se podem deixar entregues a si mesmas.

3.ª-FEIRA

SE quer que os seus filhos sejam realmente bem educados e a não deixem ficar mal perante terceiros, comece por tratá-los com delicadeza: peça-lhes as coisas «por favor», diga-lhes «muito obrigada», e proceda tal como procede com pessoas de mais idade. Com a sua propensão para imitarem o que vêem e ouvem, as crianças aprenderão assim, fácilmente, a ser bem educadas.

4.ª-FEIRA

EMBORA haja uma lei que regulamenta os espectáculos para crianças, o melhor é conhecer primeiro o espectáculo e só depois levar lá o seu filho. Nem tudo o que se permite é de primeira qualidade; as crianças diferem muito umas das outras; algumas são tão sensíveis que podem magoar-se ou assustar-se com aquilo que diverte outras — e os pais não podem esquecer que no cinema, no teatro, no circo, nas histórias, há pormenores que parecerão insignificantes mas que impressionam profundamente a criança e podem, até, influenciá-la na idade adulta.

5.ª-FEIRA

É preciso manter a alegria e a frescura em volta das crianças. Por isso, não as vista de escuro. Vista-as com tecidos claros, de tons suaves, ou de cores vivas. Terá um pouco mais de trabalho, é verdade, mas ficam a ganhar a alegria e... a higiene.

6.ª-FEIRA

ESTÁ hoje num dos seus dias maus? A vida parece-lhe horrível, os pequenos insuportáveis? Sabe o que tem a fazer? Não «aproveite», trabalhando, esta hora em que os pequenos repousam. Vá para o seu quarto, deite-se, fique ás escuras, cerre as pálpebras. Verá que, passada uma hora, o terrível enervamento cedeu o lugar a uma agradável sensação de repouso. A seus olhos, a vida é bela e os pequenos são anjos do céu.

SÁBADO

AGORA, que há abundancia de fruta, faça toda a compota e doce de fruta que lhe seja possível. Lembre-se de que o Inverno é longo e, se não se previne a tempo, ver-se-á embaraçada para variar as merendas e as sobremesas das crianças.

DOMINGO

ENSINE as suas crianças a encarar os problemas com optimismo e coragem. Ensine-as a resolver por si mesmas esses problemas, sempre que tal seja possível, e não fique aflita se eles forem aumentando de dificuldade. Na maior parte das vezes, as circunstancias da vida têm muito menos importancia do que a maneira como as acolhemos.

Para as crianças decorarem

As crianças gostam de decorar provérbios populares. Acham-lhes graça, e repetem-nos vezes sem conta. Isto é bom, mas pode ser mais do que um simples exercício de memória e de vocabulário. As mães podem utilizar a simpatia natural das crianças pela sabedoria do povo resumida em pequenas frases, para lhes explicarem, com palavras acessíveis, a filosofia mais ou menos profunda que contém.

Inventar pequenas histórias para ilustrar e tornar fácil à compreensão infantil o significado dos provérbios, é uma agradável tarefa para as mães.

Aqui vão alguns provérbios correntes, que se prestam particularmente para este fim:

*

A preguiça é a chave da pobreza e a mãe de todos os vícios.

*

A verdade é como o azeite, que vem sempre ao de cima.

*

Não faças aos outros o que não queres que te façam.

*

Quem tudo quer, tudo perde.

*

A grão e grão, enche a galinha o papo.

Bebé não sabe assoar-se

Não, o bebé não sabe assoar-se, mas isso não quer dizer que ele não precise de limpar as narinas de vez em quando. Limpam-se com dois pedacinhos de algodão — um para cada narina — enrolados entre os dedos, de maneira que fiquem bem apertados. O algodão deve ser ligeiramente humedecido com água fervida.

VIDA RELIGIOSA

Um nicho de Nossa Senhora em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 24. — Uma ilustre família desta vila — a sr.ª D. Maria Fernanda Pessoa Cary e seu marido, o sr. José Manuel Nogueira Cary — mandou construir e colocar, no Alto dos Tapadões, na estrada que segue para o vizinho lugar de Alter Pedroso, um belo e característico nicho de invocação a Nossa Senhora da Conceição.

Contràriamente ao que sucede com outros, este nicho está fixado entre as fortes pernadas de uma frondosa azinheira, o que lhe dá um cunho muito especial e o leva a ser elogiosamente apreciado.

Excursão a Lourdes dos organismos operários da Acção Católica

Os organismos operários da Acção Católica promovem, de 16 a 27 de Agosto próximo, uma excursão a Lourdes que 6 destinada, fundamentalmente, aos seus filiados e simpatizantes, mas na qual podem inscrever-se todas as pessoas que pretendam integrar-se no espírito da mesma.

A viagem será ocasião de enriquecimento cultural e espiritual e proporcionará, ainda, dias de alegre e fraternal convívio.

O itinerário inclui visitas a Salamanca, Burgos, Biarritz, Saragoça, Monasterio de Piedra, Escorial e Vale dos Caídos; a permanência de um dia em San Sebastian e Andorra e de dois dias em Lourdes e em Madrid.

A viagem será feita em «autopulman», com alojamento em bons hotéis, e a organização não visa fins comerciais. A inscrição está aberta até ao dia 15 do próximo mês na direcção-geral da Liga Operária Católica — serviço de férias e turismo — na Rua Andrade, 13, 4.º dt.º, Lisboa, 1, com o telefone 834640.

REUNIÃO DE UM CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A fim de comemorar o trigésimo aniversário da sua formatura, vai reunir-se o curso de Medicina Veterinária que concluiu a licenciatura em 1934.

Fazem parte deste curso muitos diplomados que exercem a sua actividade em Angola e Moçambique, em Camaras Municipais do continente, em serviços do Estado, em organismos de coordenação económica e corporativos e na Universidade Técnica de Lisboa.

O programa, organizado pelo sr. dr. Manuel Amaro Martins, é o seguinte: no dia 26, visitas a instalações pecuárias em Alcácer do Sal, após o que se efectuará um almoço oferecido pelo sr. dr. José Soares de Oliveira; no dia 27, cumprimentos ao director e professores da Escola Superior de Medicina Veterinária, missa por alma dos colegas falecidos, celebrada na igreja dos Mártires, visita ao Porto de Pesca de Lisboa, em Pedrouços, orientada pelo sr. dr. Eugénio Simões Pimenta; finalmente, no dia 28, jantar de confraternização, com as famílias dos diplomados, no restaurante Montes Claros, presidido pelo sr. prof. Eugénio Tropa.

Para acompanhar a visita ao Porto de Pesca, foram designados os srs. arq. Paulo Cunha, por parte da Administração-Geral do Porto de Lisboa, e eng. Vasco Marques Leite, por parte da Delegação das Novas Instalações para os Serviços Públicos do Ministério das Obras Públicas.

VIDA MUSICAL

Curso de pedagogia musical no Centro de Estudos Gregorianos

O Centro de Estudos Gregorianos promove, de 6 a 16 de Julho, o seu primeiro curso de férias, que se destina á especialização de professores no ensino musical de crianças pelo método Ward. O referido curso é facultado a todos os que têm classes de canto infantil a seu cargo, nas diversas paróquias e escolas.

A inscrição, que se encerra no dia 30 do corrente, pode fazer-se no Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º, telefone 58228.

Conferência de Fernando Lopes Graça na Sociedade Filarmónica União Samorense

O compositor Fernando Lopes Graça profere amanhã, ás 22 horas, na sede da Sociedade Filarmónica Samorense, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos da musica regional portuguesa». Esta dissertação será ilustrada com gravações

Kelvinator

Kelvinator

Kelvinator

frigoríficos
apreciados pela beleza
famosos pela técnica
preferidos pela qualidade
apresentam
11 novos modelos

EM EXPOSIÇÃO
NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª
Almada
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

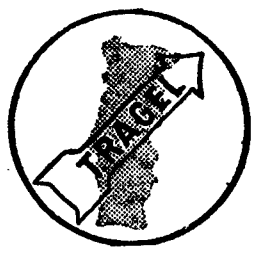
LINHA DE ÁFRICA

«PRÍNCIPE PERFEITO» 6 de Julho	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NIASSA» 8 de Julho	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«QUANZA» 17 de Julho	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE» 24 de Julho, pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

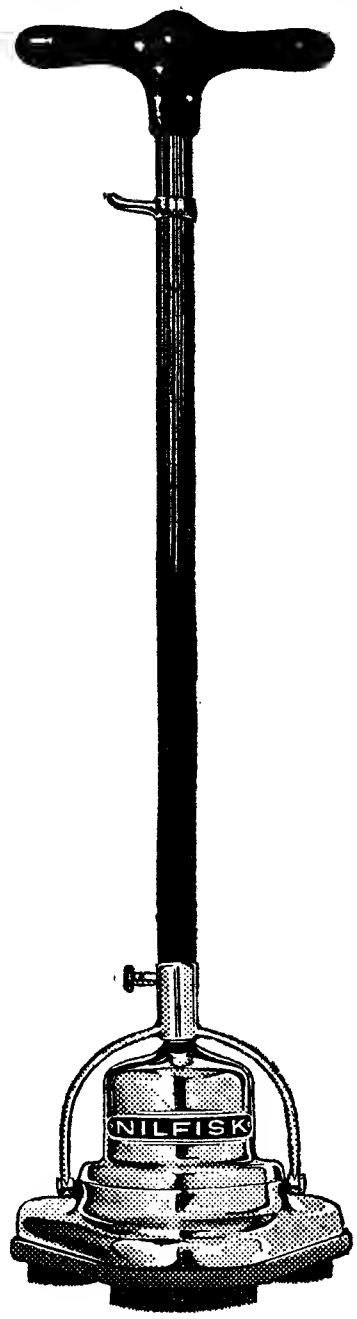
Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

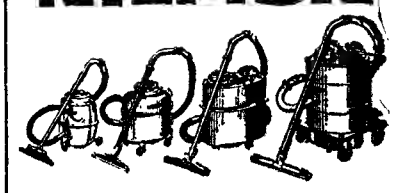
TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125



ENCERADORA
NILFISK
também na linha
NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos
Representante
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 36 70 51 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem e mobiliário, não deixem de visitar a maior e mais completa exposição do género, onde encontram expostos vários modelos de Bancadas, Rampas de Lavagem, Vitrinas, Cadeiras, Sofás, Balcões, Bengaleiros, Mesas de Trabalho, Aparelhos de permanentes, Vaporizadores e Secadores marca **Muholos**, novo modelo de 1964 que são mais elegantes e mais rápidos nas secagens **Facilidades de pagamento.**

Segundas e quintas-feiras, das 21 ás 24 h., realizamos demonstrações dos produtos e tinta KLEINOL. Agradecemos a v/ visita.

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.
RUA DUQUE DE PALMELA, 21, 2.º (Ao Marquês de Pombal)
Telefs.: 538168 - 538267 LISBOA - 2

VENDA POR ANDARES

PRONTOS A HABITAR

MOSCAVIDE

ÀS PORTAS DE LISBOA

EDIFÍCIOS DE LUXO COM AZULEJOS E LOIÇA DE COR, MADEIRAS EXÓTICAS, PISOS DE CORTICITE E MUSSIBE, DOIS ELEVADORES

2 E 3 ASSOALHADAS

A PARTIR DE 180.000$00

LOTES 2 – 3 – 10 E 11

GRANDE OPORTUNIDADE

CACÉM

A 50 METROS DA ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL

ALAMEDA VISCONDE D'ASSECA

LOTES B 1 E B 5

2 E 3 ASSOALHADAS

PREÇOS INACREDITÁVEIS

90.000$00 – 155.000$00

RESTAM POUCOS ANDARES

RIO DE MOURO

JUNTO À ESTAÇÃO E ESCOLA PRIMÁRIA—RUA F–LOTES 55 E 58

2 – 3 E 4 ASSOALHADAS

COM ACABAMENTO DE PRIMEIRA

100.000$00–145.000$00–170.000$00

OCASIÃO ÚNICA

AMADORA

AV. DE CEUTA – LOTE 110

MAGNÍFICO PRÉDIO COM ELEVADOR DE LUXO, REVESTIDO A PEDRA E MOSAICOS «DECORMEL», PINTURAS INTERIORES E TELEFONES INTERNOS

4 E 5 ASSOALHADAS

200.000$00 – 250.000$00

O MELHOR PRÉDIO DO LOCAL

SETÚBAL

JUNTO AO LICEU E ESTÁDIO DO BONFIM

ACABAMENTOS DE LUXO, COM LOIÇAS E AZULEJOS DE COR, PISOS E PORTAS INTERIORES EM MADEIRAS EXÓTICAS E ELEVADORES

SENSACIONAL

3–4–5 ASSOALHADAS

150.000$00–180.000$00–200.000$00

MONTIJO

JUNTO À FÁBRICA DA MUNDET

RARA OPORTUNIDADE PARA OS MORADORES DESTA LOCALIDADE

3 – 4 E 5 ASSOALHADAS

120.000$00–130.000$00–140.000$00

NÃO HÁ MAIS BARATO NA REGIÃO

BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA:

COM OU SEM ENTRADA INICIAL, ESTA É A NOSSA MAIOR OPORTUNIDADE PARA SE LIBERTAREM DA RENDA DE CASA

nota importante

- As quantias recebidas dos sinais serão depositadas num Banco a indicar pela Organização Branca Lucas, em conta cativa, em nome do vendedor, mas só por ele utilizada após a escritura.
- Os Prédios são de propriedade da Organização, bem como a construção, pelo que não somos intermediários, não cobrando qualquer comissão nas transacções efectuadas.
- Transporte próprio para visitar os nossos prédios.

PUBLIARTE

VISITE TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 13 ÀS 21 HORAS, A NOSSA EXPOSIÇÃO NO **ROSSIO**, 52 (ANTIGO CAFÉ «A BRASILEIRA»)

EXPOSIÇÃO: TELEFONE 32 17 31 ESCRITÓRIO CALÇADA DA MOURARIA, 1-1.° — TELS. 86 88 53 - 87 13 72 — LISBOA

SÍMBOLO DA HABITAÇÃO EM PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

de

ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

PEQUENO MAGAZINE

«Sayonara»

(um adeus ou uma saudade)

Em Nova York uma mulher japonesa lançou-se do quinto andar de um hotel. Deixou um papel apenas com uma palavra: — «Sayonara», que em japonês serve para exprimir um adeus ou uma saudade.

A CIDADE LILIPUTIANA

grande atractivo turístico

A famosa cidade miniatura de Madurodam, na Haia, constitui um grande atractivo nos roteiros do turismo mundial. A cidade liliputiana recebeu, no ultimo ano, cerca de um milhão de visitantes, entre os quais seiscentos mil estrangeiros. As crianças constituiram trinta por cento do numero total.

Se fosse necessário vender Madurodam, seria preciso levar em conta o preço que custou, principalmente em mão-de-obra: mais de quatro milhões de florins!

NOVA sinagoga

Em Villeurbann (Lion) foi construída uma sinagoga por jovens componentes da «Aktion Sühnezeichen» protestante alemã, depois de quase dois anos de trabalho.

A sinagoga serve, também, para a instrução da juventude judaica, cujo numero aumentou grandemente com os filhos dos fugitivos de vários países.

A IDADE do nosso planeta

Segundo recentes cálculos científicos, a idade da Terra deve-se contar entre 4800 e 5000 milhões de anos.

São, contudo, ponderam os cientistas, numeros aproximados.

A TEMPERATURA que podemos suportar

Pode um homem suportar a temperatura exterior de 100 graus, e até mais elevada, em certos casos. A temperatura interior é, contudo, muito mais baixa. Está demonstrado que não pode ser superior a 42 graus a temperatura interior do organismo humano.

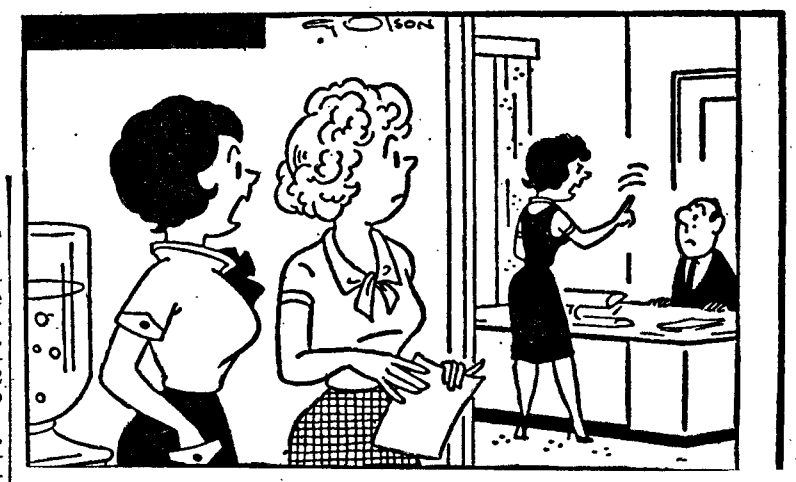
Atingindo a temperatura 41°, já periga a vida de um doente, razão por que os termómetros clínicos vão apenas até 42 graus.

NOVO APARELHO

para contagem dos glóbulos no sangue

Um novo aparelho permite a contagem e a medição de glóbulos brancos e vermelhos, na corrente sanguínea humana em cinco segundos.

O aparelho, denominado «Z. G. 1», trabalha num princípio baseado nos Raios X; e, segundo seus inventores, cientistas do Centro de Pesquisas Radiológicas de Dresden, pode ser adaptado para a sua utilização em biologia, bacteriologia e na industria.

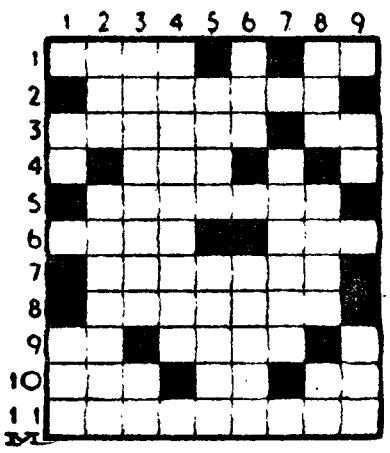


— Eu também teria coragem para responder ao patrão, se tivesse as costas quentes como ela... um marido com um magnífico ordenado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n. 3426



HORIZONTAIS: 1 — Ofega. Piedade. 2 — Vaidade. 3 — Lubrificava. Maligna. 4 — Prefixo que designa multiplicação, intensidade. 5 — Curados. 6 — Ofusca. Muito. 7 — Ponderem. 8 — Alcalóide resultante da acção do amoníaco sobre a essência de amêndoa amarga. 9 — Prefixo de negação. Ruídos. 10 — Rio afluente do Mondego. Sadia. Nota de musica. 11 — Limpassem.

VERTICAIS: 1 — Conjunção. Partida. 2 — Lista. Espaço de tempo. 3 — Custo do frete. Artigo (pl.). 4 — Sovinas. 5 — Parte posterior e pigmentada da iris. Enraivecida. 6 — Olé! Banheiras. 7 — Indivíduos. 8 — Condão. Resumo. A mim. 9 — Figura. Intento.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3425

HORIZONTAIS: 1 — Nédia. AC. 2 — CÂNTARO. 3 — Avo. Total. 4 — Pé. Me. 5 — Cara. Si. 6 — VAZIO. Ad. 7 — Vá. Ensaio. 8 — Arilo. NN. 9 — Lida. Suem. 10 — SOA. MUITO. 11 — Assa. Ares.

VERTICAIS: 1 — Tapa. Valsa. 2 — Vê. Vários. 3 — Eco. Cá. Idas. 4 — Dá. Mazela. 5 — Interino. 6 — Ato. Aos. Sua. 7 — Até. Anuir. 8 — Ara. Sainete. 9 — Colhido. Mós.

(Provérbio: CÂNTARO VAZIO SOA MUITO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7271

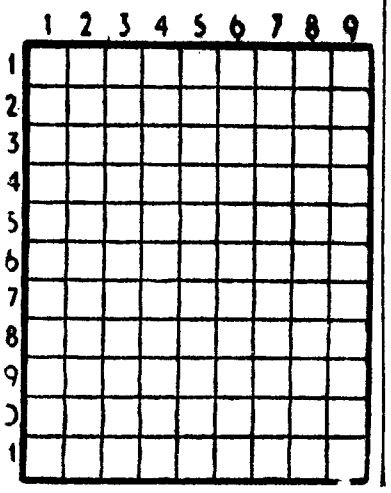
HORIZONTAIS: 1 — Justapor. Grande onda. 2 — Capital da França. 3 — Nome antigo da nota musical dó. Ente. Símbolo químico do cobalto. 4 — Pedra de altar. Maior. 5 — Numeral. Encoleriza. 6 — Cidade da Inglaterra na margem do Tamisa. 7 — Futil. Em partes iguais. 8 — Causes amuo a. 9 — Rugido ou bramido de algumas feras. Ilha situada no Pequeno Belt. 10 — Reduzir a gelo. Irmãos do pai. 11 — Viração. Nome de mulher. Seguia.

VERTICAIS: 1 — Tratas por tu. Rio de Portugal. 2 — Conversa. Raer. 3 — Abreviatura que se usa em musica. Prendo. Constelação austral. 4 — Chefe etíope. Apaixona. 5 — Rente. 6 — Caminhar para cá. Correia ou corda com que se conduzem as bestas. 7 — Artigo definido. Dê mios. Vai para fora. 8 — Carro sem rodas e puxado por pessoas (Mad.). Rata. 9 — Fruto silvestre. Freguesia do concelho de Guimarães (Braga).

Solução do problema n.º 7270

HORIZONTAIS: 1 — Austrália. 2 — Raiva. 3 — Ró. Sra. Ur. 4 — Uta. Tré. 5 — Dará. Ceai. 6 — Saram. 7 — Mel. Sal. 8 — Vis. Ser. 9 — It. Fão. Só. 10 — Arno. Irmã. 11 — Sá Zás. Às.

VERTICAIS: 1 — Arruda. Vias. 2 — Ota. Mitra. 3 — Sr. Arses. 4 — Tás. Aal. Foz. 5 — Rira. Ga. 6 — Ava. Cãs. Ois. 7 — Lã. Temas. 8 — Ura. Lesma 9 — Arreia. Roas.



A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 152

XERIFE SEM REVÓLVER

por Carl G. Hodges

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O suave xerife Ralph Gentry é chamado a pôr na ordem Matt Fessler, o homem mais poderoso de El Jona. Na sua acção inicial contra Matt, Gentry demonstra a razão que assistia a Belle Hamilton ao acusar Dooley de ser batoteiro. Fessler vinga-se lançando fogo à farmácia de Gentry e previne-o de que o esperam mais trabalhos...

CAPÍTULO III

A última noite de 1848 entrou na história como um estoiro de canhão. Todo o pessoal das minas em volta convergira para o salão de Matt Fessler. A gente mais ordeira, chefiada por Deb Bullock, o mineiro que se erguera em defesa de Gentry, quando este desmascarara Dooley, reunira-se na pequena igreja para saudar a entrada do Novo Ano.

Se bem que as ruínas da sua farmácia e da sua casa estivessem ao alcance dos saqueadores, Gentry fora também para a igreja na companhia dos Hamilton. À entrada do Novo Ano, o povo batera ruidosamente nos tachos e nas panelas e disparara alguns tiros inofensivos para o ar. Depois, todos se tinham recolhido às suas casas.

O velho Tom Hamilton dissera a Gentry:

— Gentry, nós devemos-lhe muito. Tem uma cama em nossa casa, até que arranje novos cómodos. E se sabe servir-se de uma picareta e de uma pá, posso empregar outro homem no meu trabalho.

— Obrigado — respondera Gentry. — É uma atitude de bom vizinho.

Dirigiram-se em grupo para a base do monte e já estavam próximos da cabana quando o velho parou, de cabeça erguida para a massa escura de Black Butte.

— Estava capaz de jurar que vi o brilho de uma lanterna lá em cima.

— Não pense nisso. Toda a gente sabe que a mina é sua. Ninguém pensaria em lhe usurpar a mina.

O velho passou a mão pela barba.

— Tenho estado a pensar, Gentry, se aqueles bandidos não largaram fogo à sua loja, com um duplo propósito.

— Aonde quer o senhor chegar?

— Sempre que rebenta um incêndio, toda a gente acorre a ajudar. É assim...

— Já percebo! Não só deram cabo da minha loja, mas previram que o incêndio atraíria toda a gente da mina, deixando-a abandonada. Um maná para qualquer usurpador.

— Tal e qual. A situação em que está a mina permite que um só homem armado lhe monte guarda até gelar-se o inferno.

Davey Hamilton não conteve uma gargalhada.

— O pai está sempre a imaginar que lhe vão roubar a mina. Mas até hoje ninguém o fez. — Teve um arrepio de frio. — Faz muito *taró* para que a gente vá lá acima esta noite. Cá por mim vou meter-me no quente. Aposto em como de madrugada a temperatura estará a zero.

Gentry riu-se.

— Se realmente descer a zero e estiver alguém lá em cima, o pobre não ganhará nada com isso. Vai ficar feito em gelo.

Tom Hamilton abanou a cabeça.

— Tenho lá uma salamandra e qualquer usurpador estaria lá mais quentino que percevejo em tapete de lã. Mas talvez sejam só ideias minhas. Vamos para a cama.

*

Manhã cedo, Gentry, na companhia do velho Tom Hamilton e do jovem Davey, iniciaram a escalada da encosta em direcção ao topo de Black Butte. Levavam consigo um burro carregado de provisões e de equipamento de prospecção. Tal como o jovem Davey predissera, a noite fora tremendamente fria. A respiração dos homens dava a impressão de fumo.

O caminho serpenteou por um estreito afloramento rochoso e por cima dele, avistaram uma coluna de fumo. O velho Tom estacou.

— Inferno! Alguém acendeu a salamandra. Temos que nos haver com um usurpador de minas. Razão tinha eu ontem à noite!

Contornaram o afloramento. Gentry ia à frente. De súbito, o rapaz curvou a cabeça e uma exclamação de dor saiu-lhe dos lábios. Fora atingido por forte pedrada no ombro. O burro zurrou de susto e por pouco não atira ao chão toda a carga que levava no dorso. Gentry afagou o quadrúpede para o tranquilizar e notou então que o velho Tom olhava para cima, de onde a pedra fora arremessada.

Gentry ergueu também o olhar.

Dan Dooley olhava-os lá de cima. Vestia uma camisola de mineiro e à cinta, trazia um dos novos modelos de Colt.

— São maneiras de se desejar boas entradas a alguém? — perguntou o velho Tom. — À pedrada? Vocemecê não tem o direito de nos expulsar de Black Butte.

— Ora, ora! — retorquiu Dooley. — Matt Fessler já registou a propriedade em seu nome e eu trabalho para ele. — Afagou o revólver de seis tiros que trazia no cinto. — Toca a girar daqui se não querem comer chumbo. Dan Dooley não previne duas vezes.

Gentry inclinou-se e apanhou a pesada pedra que Dooley lhe arremessara, mas o velho Tom advertiu-o:

— Não faça nada, Gentry. Fessler e Dooley planearam bem a coisa. Por agora, não podemos vencer. Mais tarde... talvez.

Gentry ainda pensou em arremessar a pedra à cara sarcástica de Dooley, mas pensou que nas circunstâncias do momento, nada teria a ganhar. Talvez pudesse apanhar Dooley desprevenido se começasse a argumentar.

— Fessler não pode explorar o monte todo. Ele não é dono da região.

Dooley cuspiu para o lado numa exteriorização de desdém.

— Nem precisa! Qualquer fulano pode trabalhar toda a área que possa defender a tiro, desde que pague um quinto da prata ao Governo mexicano de Monterey. E agora, é girar daqui! Já estou farto de palavriado!

— Vamos, Gentry — disse o velho Tom. — Evitemos cenas de sangue. Por agora...

Resignadamente, Davey e Gentry seguiram o velho que já descia pelo atalho. Gentry segurava ainda o pedregulho com que Dooley o atingira. Numa explosão de cólera incontida, olhou para trás por cima do ombro:

— Nós voltaremos, Dooley!

— Há que procurar um advogado — observou o velho Tom — e ver o que dizem os livros das leis.

— A lei pouco representa a indivíduos da raça de Fessler e de Dooley. Essa gente só sabe ameaçar com tiros. Mas talvez eu lhes prepare a cama.

Davey riu-se.

— Faz tenção de retribuir a pedrada que Dooley lhe atirou?

Gentry sorriu, pois só então reparou que trazia ainda a pedra. Atirou-a para o lado. De súbito, porém, deu um salto e apanhou-a novamente. Estudou o pedregulho atentamente e quando se virou para o velho Tom brilhavam-lhe no olhar uma luz de triunfo.

— «Bonanza»!

— Que se passa? — perguntou o velho.

— Nada. Apenas que descobrimos ouro. Não se trata de prata, mas de ouro.

— Hã?

O velho Tom segurou a pedra e o seu olhar refulgiu ao lobrigar o veio amarelo que cortava a face do quartzo.

— Davey.

— Pai?

— Tira-me o equipamento da mochila. Temos que analisar este quartzo.

Davey mergulhou para a mochila de provisões que o burro transportava. Experimentaram o veio amarelo com a lâmina de uma faca e descobriram que era maleável. Experimentaram-no depois com uma gota de ácido, e o risco dourado não perdeu a cor.

— E então? — perguntou Gentry.

— É ouro! — exclamou Davey.

As mãos de Tom tremiam. Após tantos anos a pesquisar minério, tinha um rico filão entre mãos. Brilhava-lhe o olhar. Mas depois, cobriu-lhe o rosto uma sombra que lhe secou o sorriso.

— De que nos vale? Fessler registou a mina e Dooley tem-na bem defendida. Não hesitarão em matar-nos se procurarmos fazer-lhes frente.

(Continua)

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

VIGO, BILBAU

CABO SAN ROQUE

6 DE JULHO

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.
Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

HENRIQUE ÁLVARO SANTOS CHAVES

A Família e Amigos de Henrique Chaves cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido em Buenos Aires em 24 de Abril e comunicam que estão a preparar a sua transladação para Portugal, em data oportunamente a anunciar, de modo a poder ser prestada homenagem á sua saudosa memória.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St.ª ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45, 3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

DECRETO-LEI 45760 DE 15/6/64

IMPOSTO SOBRE O VALOR DE TRANSACÇÕES

OS IMPRESSOS MODELO 1 TÊM DE SER ENTREGUES ATÉ 30/6/64 NA REPARTIÇÃO DO BAIRRO

ENTROU EM VIGOR IMEDIATAMENTE, MULTAS DE 100 A 20 MIL ESCUDOS

TEMOS À VENDA AS SEPARATAS A 5$00 E OS IMPRESSOS RESPEITANTES PARA DAR CUMPRIMENTO A ESTE DECRETO

SEPARATAS SEGUINTES À VENDA

Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola...	15$00
Fundo do Desemprego	5$00
Código de Processos das Contribuições e Impostos	9$00
Segurança de Trabalho e Construção Civil	6$00
Legislação do Trabalho	8$00
Código do Imposto de Capitais ...	5$00
Lei do inquilinato	12$00
Alterações à Lei do Selo	5$00
Condições de Trabalho para empregados de escritórios, cobradores, telefonistas, contínuos e porteiros	8$00
Separata dos Decretos-Lei 45330-45331 de 28/10/63 sobre Veículos e Automóveis	8$00
Imposto Profissional	6$00
Código da Contribuição Industrial	10$00
Código do Fundo Socorro Social...	8$00
Código dos Impostos Complementar	12$50
Regulamento Geral das Caixas Sindicais e Previdência	15$00
Regulamento da Construção de Casas de Rendas Limitada e Propriedade Horizontal	10$00
Alterações ao Decreto-Lei 45400	8$00
Pensões mínimas de Invalidez e Velhice	5$00
Separatas de guarda-livros e comerciantes e industriais. Inscrição de técnicos de contas e no activo imobilizado, portarias 20258 de 28/12/63 e 20317 de 14/1/64, as duas portarias na mesma separata, cada	4$00

IMPRESSOS DA IMPRENSA NACIONAL

LIVRO DE REGISTO DE COMPRAS E VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS DE 50 FLS. E 100 FLS.

TABELAS DE CÁLCULOS DE SALÁRIOS

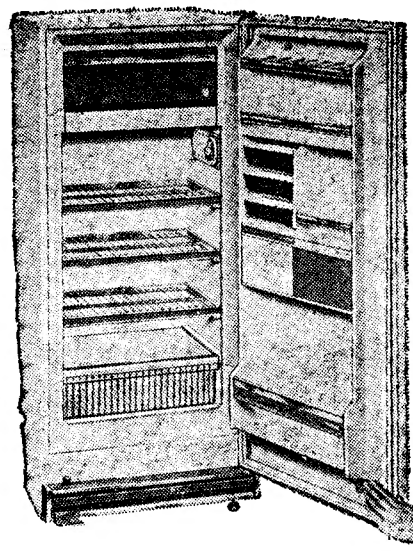
O que há mais prático para economia de tempo e evitar erros – Cada 25$00

DISTRIBUIDOR EM LISBOA E SUL DO PAIS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 — Rua Alexandre Herculano, 11-C — Avenida de Roma, 10-E — e seus Depositários. Avenida Duque Loulé, 49 — LISBOA, e Rua de Olivença, 8-A, em ALMADA

DESCONTOS PARA REVENDEDORES



Abra a porta a uma vida melhor

Oferece uma **BATEDEIRA PHILIPS** na compra de um frigorífico

AGENTE EXCLUSIVISTA

FERNANDO DA SILVA LAIRES

Av. Duque de Ávila, 55 (ao Arco Cego)
Telefone 40850 LISBOA

frigoríficos PHILIPS

PARA MELHORES FOTOGRAFIAS A CORES

USE

GEVACOLOR

GEVAERT

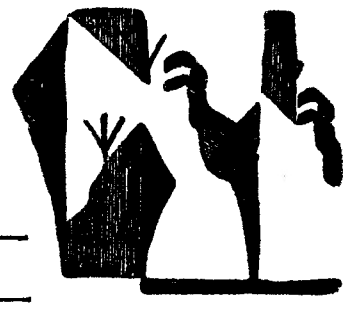
GRÃO FINISSIMO
REPRODUÇÃO EXACTA DAS CORES

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes: GARCEZ, LDA. — Lisboa-Porto

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE	**Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «**AMBRIZETE**» a 29/6. Carrega em LISBOA de 24/6 a 26/6. Carga Frigorífica a 27/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/6)
ÁFRICA	**Para: LUANDA e LOBITO** N/M — «**ANA MAFALDA**» a 8/7. Carrega em LISBOA de 2/7 a 4/7
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «**BORBA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. N/M «**BELAS**» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/7 a 24/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 29/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BRAGA**» á carga nos portos de ANGOLA até 26/6. **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «**BRAGANÇA**» á carga nos portos de ANGOLA de 4/7 a 16/7
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «**COLARES** a 5/7. Carrega em LISBOA a 4/7. **Para: ANVERS e HAVRE** N/M «**ÁFRICA OCIDENTAL**» a 28/7. Carrega em LISBOA a 27/7. NOTA — Estes navios dispõem de contentores para o transporte de vinho a granel.

É simples Fotocopiar, por preços Económicos...

Dalcopy MODELO A6

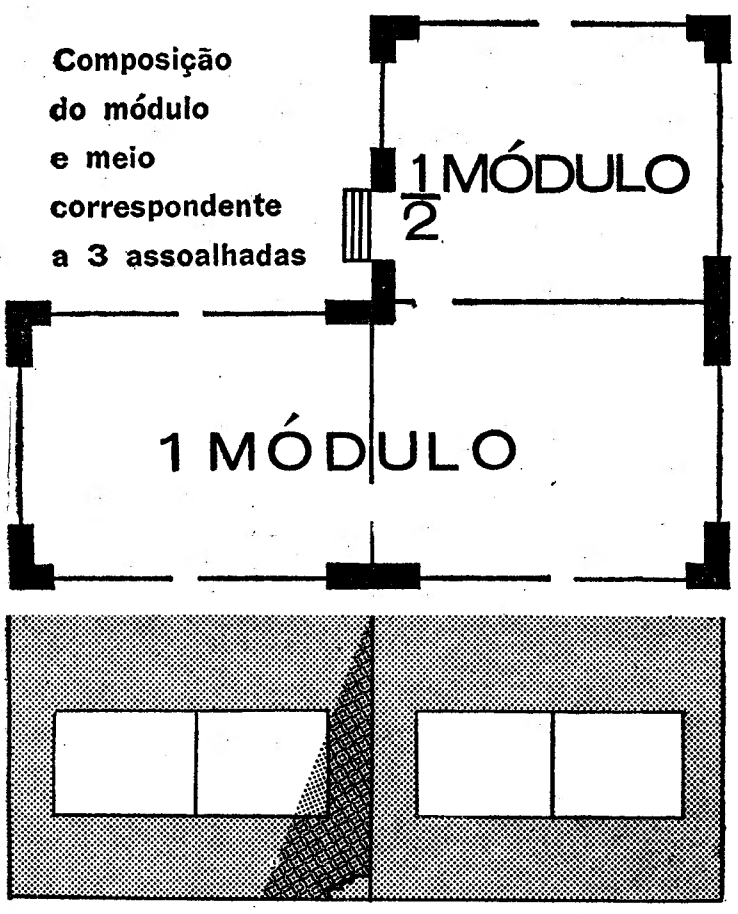
compare	
as vantagens	
do sistema	• Utilização dispensando câmara escura
DALCOPY	• Um único tipo de papel para negativos e positivos
com	• Um número ilimitado de positivos a partir dum único negativo
qualquer	• Arquivo do negativo para posteriores reproduções
outro	• Uma única folha de papel para originais impressos numa só face
processo	• Eficiente reprodução de tons contínuos
de	• Ampliações de microfilmes
Fotocopiar	• Cópias a partir de qualquer negativo
	• Discrição na obtenção de cópias confidenciais
	• Facilidade de manejo, economia e rapidez

representante Salvador Pampulim, Lda.

R. da Conceição, 45-2.º — Lisboa 2 — Tel. 322863/367833
R. Formosa, 432-1.º — Porto — Tel. 31320

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

O SEU LAR NA SUA CASA



PRECISA DE 1, 2, 3, 4, 5, 6, CASAS SOALHADAS?
Não é rico?
Quer assegurar um rendimento?
Não percebe de construção civil?

Temos a casa de que precisa em **CASCAIS**
Ao preço mais módico, pago da forma mais acessível
Ajudá-lo-emos a escolher com competência
Damos-lhe as mais amplas garantias de segurança e solidez no negócio
Asseguramos-lhe um rendimento certo, e elevado

APARTAMENTOS DESDE 68.500$00

Informações bancárias:
BANCO E. SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
Seguradora:
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

EXCLUSIVOS COELHO PINTO

- **LISBOA** — Rua Castilho, 235 Telefs. 651609 - 652234
- **ALMADA** — Praça da Renovação, 10
- **CASCAIS** — Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11 Telef. 28204
- **PORTIMÃO** — Praça Visconde Bivar, 2

FAÇA DO NOSSO NEGÓCIO O SEU NEGÓCIO

FRIGORÍFICOS

GRANDE CAMPANHA DE VERÃO

A PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE **94$70** — SEM FIADOR NEM ENTRADA INICIAL

NOVO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

OFERTA DE UMA PANELA DE PRESSÃO «RÁPIDO»
OU UMA BATEDEIRA DE MASSAS

CASA VAPEDRONE, A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO • 54—RUA DA VITÓRIA—56 • TELEF. 325632—LISBOA

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

								Preço por lata
Ervilha	n.º	1	Tipo	500	Grs.	...	Esc.	12$00
»	»	»	»	1000	»	...	»	20$50
»	»	2	»	500	»	...	»	10$50
»	»	»	»	1000	»	...	»	18$50
»	»	3	»	500	»	...	»	9$00
»	»	»	»	1000	»	...	»	16$00

EXCEPCIONAL QUALIDADE

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA—AÇORES
EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2.º dt.º — Telef. 362312

ATELIER DE ALTA COSTURA JUNTO AO RITZ

TRESPASSA-SE

Uma das melhores instalações do País, completamente equipada. TEM AMPLO SALÃO PARA PASSAGEM DE MODELOS COM O RESPECTIVO PALCO, mobiliário de estilo e excelente conjunto de pessoal. Informações e mais detalhes em:

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFS. 45934 - 46259

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

DESPORTOS

O Porto regressa de Santa Maria

sem ter ido a Angra do Heroísmo defrontar o Lusitânia

ANGRA DO HEROISMO, 24 — (A. N. I.) — Já não se realiza hoje, nesta cidade, o jogo das meias-finais da Taça de Portugal entre o Porto e o Lusitânia, pois a equipa nortenha, que ficou retida em Santa Maria por falta de transporte, decidiu não embarcar para a Terceira, apesar de estar assegurado o seu regresso a Lisboa na quinta-feira num avião que viria, de propósito, á base das Lajes para embarcar os jogadores.

Nos meios desportivos desta cidade ignora-se o motivo que levou a equipa do Porto a não ir á Terceira, sendo o facto comentado com desagrado.

Grande reacção em Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 24. — Subscrito por dezenas de assinaturas, foi enviado à Federação Portuguesa de Futebol um telegrama nos seguintes termos: «Depois da recusa do Futebol Clube do Porto em deslocar-se a Angra do Heroismo, revelando antidesportivismo para não empregar o verdadeiro termo, exigimos adequadas medidas a fim de evitar a repetição de casos desta natureza, nada abonatórios para quem pratica e para quem consente».

Por outro lado, a Imprensa local noticia que a F. P. F. pediu um relatório sobre os acontecimentos, sendo o Porto obrigado a realizar o jogo com o Lusitânia.

N. da R. — *O F. C. do Porto partiu de Lisboa, na companhia do Lusitânia, no passado dia 18, mas por dificuldades de transporte para Angra do Heroismo, onde o jogo, a contar para a Taça de Portugal, se deveria realizar, ficou em Santa Maria, onde ainda se encontra.*

O clube nortenho, que tem aprazada a sua comparência no torneio internacional de Orense, no próximo domingo, pretendia ter assegurado o transporte de Angra do Heroismo para Santa Maria amanhã e como lhe não tivessem dado essa garantia decidiu desistir de disputar o jogo, pelo que anunciou já o seu regresso a Lisboa, onde deve chegar amanhã, cerca da meia-noite.

O caso, digno de ser ponderado por quem de direito, reflecte talvez falta de sincronismo entre a Federação Portuguesa de Futebol e os dois clubes, os quais partiram para os Açores cientes de que nada poderia dificultar a realização do jogo.

Os obstáculos, porém, surgiram e, agora, regista-se este desfecho, que, francamente, custa a admitir se verifique precisamente numa prova organizada pela F. P. F.

Ao desprestígio, fabricado no Brasil, soma-se mais este desprestígio. Uma pena...

O Sporting segue amanhã para Gijon

Por via aérea, parte amanhã, ás 13 e 45, para Madrid, donde seguirá, de comboio, para Gijon, a equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal.

Os futebolistas «leoninos» vão participar num torneio internacional em que intervêm, também, o Flamengo e o Real Gijon.

Deslocam-se os seguintes jogadores: Carvalho, Barroca, Lino, Alexandre Baptista, Pedro Gomes, Alfredo, Mendes, José Carlos, Perides, Morais, Mascarenhas, Figueiredo, Osvaldo, Bé, Louro, Morais Alves e José Maria.

O regresso está marcado para o próximo dia 30, ás 18 e 45.

O «Inter» arrecadou 41 mil contos no campeonato de Itália

ROMA, 24 — (A. N. I.) — Um total equivalente a 41 000 contos arrecadou o «Inter», de Milão, nos encontros do campeonato de futebol da liga italiana disputados no estádio de San Siro. Esta quantia é muito superior á obtida por qualquer outro clube italiano, mais inferior em 376 contos á recebida pelo «Inter», na época anterior.

O barão Pierre de Coubertin

foi ontem homenageado pelo Comité Olímpico Português

O centenário do nascimento do barão Pierre de Coubertin, o criador dos Jogos Olímpicos da era moderna, foi ontem assinalado, em Portugal, com o descerramento de uma lápida de homenagem no Estádio Universitário de Lisboa.

A cerimónia, que se realizou no átrio de acesso ás tribunas do recinto, foi presidida pelo prof. dr. Alberto de Brito, subsecretário da Educação. Na mesa, sentavam-se ainda os srs. prof. Pedro Nolasco, inspector da D. G. D.; eng.º Eduardo Trigo, da Inspecção do Desporto Universitário; Alberto Trovão do Rosário, presidente da comissão directora do Estádio Universitário; e eng.º Nobre Guedes, presidente do C. O. P.

Depois do dirigente universitário agradecer a escolha do local para a colocação da lápida, o eng.º Nobre Guedes proferiu um excelente discurso no qual fez o elogio do barão Pierre de Coubertin como o grande sustentáculo dos Jogos Olímpicos.

Profundo conhecedor da matéria, em imagens singelas mas significativas, o orador recordou a carreira do renovador do «espírito olímpico», como desportista e como pedagogo e sociólogo, apontando-o como exemplo digno de ser lembrado eternamente pelo meritório esforço desenvolvido em prol da confraternização humana e do estímulo que deu á juventude de todo o mundo ao definir, entre outros admiráveis princípios, a ideia de que no desporto a presença competitiva, é bem mais valiosa do que o intuito de vencer.

O prof. dr. Alberto de Brito, depois de descerrar a lápida, elogiando o discurso do presidente do Comité Olímpico Português, apontou o barão Pierre de Coubertin como exemplo para todos os desportistas

O acto, que não se caracterizou por ostensiva pompa, integrou-se perfeitamente no «espírito olímpico» de quem dedicou a sua existência pela vitória da fraternidade universal.

Aconteceu em Wimbledon:

o árbitro (uma idosa senhora) adormeceu durante uma partida de ténis

WINBLEDON — (A. N. I.) — 24 — O tenista norte-americano, Clark Graebner, jogava, em Wimbledon, com o sul-africano, Abe Segal, e tinha já perdido os dois primeiros jogos. Ao terminar o terceiro jogo, com a vitória de Segal, avançou Graebner para felicitar o adversário, mas só então reparou que o árbitro não tinha apitado, a assinalar o fim da partida.

Olhando para a cadeira do árbitro, a senhora Dorothy Cavis-Brown, viram então que ela dormia profundamente.

Dorothy Cavis-Brown, que tem 70 anos e uma grande experiência como árbitro de ténis, alegou que nas duas ultimas semanas tem arbitrado jogos, de manhã á noite, e estava exausta.

Os organizadores do torneio salientaram que continuam a ter a máxima confiança no árbitro, apesar do incidente, e deram-lhe um dia de folga para poder descansar.

Jornada de propaganda

do atletismo feminino e de preparação para o Portugal-Espanha

Com vista ao Portugal-Espanha (senhoras), o primeiro que se disputará, na história da modalidade, entre os dois países ibéricos, a Federação Portuguesa de Atletismo, numa acção a todos os títulos louvável e com o intuito de valorizar o atletismo feminino, entre nós, realizará, no próximo domingo, em Setubal, no Estádio do Bonfim, uma série de provas de preparação abertas a todas as atletas nacionais, que tenham a sua situação devidamente regularizada perante a F. P. A.

O programa está já elaborado, constando das seguintes provas: 100 m, 4x100 m, altura, comprimento, disco e dardo.

Foram já convocadas especialmente, para participar nas referidas provas as seguintes atletas: Maria Manuela Simões, do C. D. U. L., Lídia Faria, Francelina Anacleto, Ana Maria Gomes e Eulália Mendes, todas do Sporting.

O russo Bolotnikov correu os 5000 metros em 13 m 38,6 s

ZURIQUE, 24 — (R.) — Pyotr Bolotnikov, de 34 anos, campeão olímpico russo nos 10 000 metros, ganhou na noite passada, durante um torneio de atletismo que se realizou nesta cidade, a prova de 5000 metros com o tempo de 13 minutos e 38,6 segundos, um segundo menos do que o máximo olímpico estabelecido, em Melbourne, em 1956 por Vladimir Kuts.

A marca de Bolotnikov foi sómente 3.6 segundos mais do que o «record» mundial de 13 minutos e 35 segundos, também estabelecido pelo seu compatriota Kuts, em 1957.

Bolotnikov venceu a esperança olímpica australiano Ron Clarke com uma ponta final irresistível, embora o tempo de Clarke fosse, também, melhor do que o máximo olímpico de 13 minutos e 39,6 segundos.

Outro russo, Valeriy Brumel, que detém o «record» mundial com 2,28 metros, ganhou a prova do salto em altura com a marca de 2,24 metros.

Robert Shavlakadze e Brumel, da União Soviética, detêm conjuntamente o máximo olímpico de 2,16 metros, estabelecido em 1960.

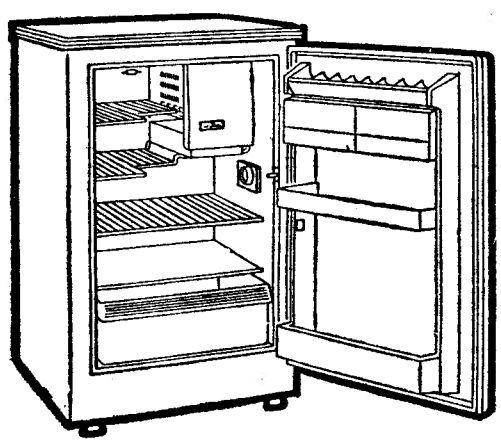
Manuel de Oliveira e Aldegalega

louvados pela Federação de Atletismo

Na sua ultima reunião, a Federação Portuguesa de Atletismo resolveu louvar os atletas do Sporting, Manuel de Oliveira e Armando Aldegalega, pelas suas magníficas actuações nas provas ultimamente disputadas em Paris e em Bruxelas, onde o primeiro melhorou os «records» nacionais e ibérico dos 3000 e 5000 metros planos e, ainda, os 3000 obstáculos, e o segundo obteve um tempo de categoria mundial na Maratona da Bélgica.

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

BASQUETEBOL

O Sporting venceu o Benfica (54-41)

Nos recintos de São Bento e do Passadiço, disputaram-se, ontem, á noite, os jogos referentes á 2.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal.

Na primeira mão, os triunfos pertenceram aos moçambicanos e «encarnados», o que quer dizer que o Desportivo com a vitória de ontem, ficou já apurado para a fase final. Quanto ao Sporting, terá, agora, de efectuar terceira partida (amanhã, em S. Bento, ás 21 e 30), para decidir da sua entrada na derradeira fase.

A melhor classe dos moçambicanos levou de vencida os cufistas. Pode até dizer-se que a equipa do Desportivo é a grande favorita da «Taça». Vitória naturalíssima.

No seu ambiente, apesar dos sócios não terem entrada livre, os «leões» não tiveram dificuldade em derrotar o Benfica, que sem o seu jogador americano (vedado pelos regulamentos de participar na prova) perderam 50 por cento da sua eficiência, especialmente no capítulo de encestamento.

Sporting, 54-Benfica, 41

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Barreto (21), José Mário, 9; Valente (4); Avelino, 8; Pratas (10), e Tozé, 2.

BENFICA — José Alberto, 4; Ip Chiu Al, 15; Julio Campos, 2; Reis Pires, 2; Mário Machado, 12; Jorge Silva, 3 e Joaquim Carlos, 3.

Ao intervalo, 23-14.

Desportivo, 44-C. U. F., 25

Alinharam e marcaram:

DESPORTIVO — Manuel Lima, 15; Lopes, 6; Aurélio Vaz, 2; Carlos Alemão, 8; Humberto Pinto, 4; Branco, 4; Benjamim Ferro, 5; Morais e Martins.

C. U. F. — Carvalho, 2; Ludgero, 10; Vicente, 4; Rodrigues, 4; Cecílio, 3; Joel; e Coronho, 2.

Ao intervalo: 20-13.

O nosso prognóstico do Totobola

Feirense-Leixões	X
Leça-Famalicão	1
Espinho-Spt. Braga	X
Vildemoinhos-Marinhense	X
Académica-Beira Mar	1
Oliveirense-Peniche	1
Atlético-Alhandra	X
Torriense-Benfica (R.)	1
Sacavenense-Os «Leões»	2
Desp. Beja-Cova da Piedade	1
Spt. Farense-Barreirense	1
Lusitano V. R.-Olhanense	2
S. Moçamedes-S. C. Portugal	2